EDIÇÃO DE 12 PÁGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SÁBADO, 28 DE JUNHO DE 1941 — N. 6.764

Ameaçada a gigantesca frente russa

Berlim acredita em rápida vitoria sobre as forças inimigas

Mas o jornal de Hitler diz: "Ninguem cairá na tentação de fechar os olhos em face das dificuldades da luta que se iniciou a 22 de junho"

FRONTEIRA HUNGARO-RUSSA, 27 (Havas-Telemondial) — Combate-se encarniçadamente ás margens do rio Prut, no setor de Cernauti, onde as forças teuto-rumenas procuram avançar, desalojando os russos de suas posições encontrando porem sistemática resistencia do adversario, que por sua vez tenta repelir as tropas germano-rumenas para as fronteiras.

QUEBRADO O SILENCIO SOBRE AS OPERAÇÕES

BERLIM, 27 (Alvin Steinkoft, da A. P.) — O silencio relativo que se observa no tocante ás operações militares enquanto os alemães se movimentam para a Russia foi apenas quebrado, com a noticia de que forças aereas alemãs estavam em posição de fazer chover bombas sobre Leningrado, nos dois últimos dias. Admite-se que o exército germânico está penetrando fundo no territorio russo, mas isto se informa apenas num sentido geral, sem detalhes, não obstante se estar já hoje no sexto dia da nova guerra.

A última noticia dada sobre as operações na frente russa disse que aviões alemães e rumenos atiraram bombas nas bases navais inimigas do Mar Negro. Sebastopol foi o porto mais atacado. Aliás, o único porto, segundo o noticiario daqui, de importancia significativa, bombardeado nas ultimas 24 horas, não se contando Odessa, atacado logo no inicio da guerra russo-alemã.

Noticiou-se tambem que o inimigo atacou os campos petroliferos da Rumania.

MARCHA PROVAVEL EM DUAS FRENTES

A dedução que se tira das descrições dos correspondentes de guerra é que a marcha alemã mais provavel é pelas frentes polonesa e da Prussia Oriental que pela finlandesa ou rumena.

Generalizando as informações, o alto comando declarou que "as tropas alemãs continuam vitoriosas em todas as frentes, fazendo progressos importantes, que brevemente serão dados a conhecer".

Foram poucos os aviões russos, ao que se noticia, que ontem á noite penetraram na Prussia Oriental e, assim mesmo, foram repelidos antes de terem tido tempo de atirar bombas.

Somente hoje foi dada a descrição da primeira batalha entre divisões "panzers" da Alemanha e Russia. O relato foi feito por um correspondente de guerra, Hans Huffzky, e, nele, se disse que foi completamente destruida uma brigada blindada russa. O correspondente conta que o embate entre as fortalezas rodantes foi "um tremendo drama" e se verificou numa das mais importantes estradas de rodagem que levam ao coração da Russia. O local teria sido mais ou menos a leste do rio Bug. Um regimento de tanques alemães caiu sobre o inimigo, depois de atravessar a França e a Polonia e "nem um só russo escapou". O primeiro encontro, todavia, se deu pela manhã, não sendo porem decisivo. A' tarde é que se verificou o embate serio, ficando o inimigo desbaratado.

No tocante á aviação os alemães reivindicam a supremacia da Luftwaffe em toda a Frente Oriental. De outro lado, afirma o alto comando que os primeiros cinco dias de campanha na Russia "provaram que os exércitos russos estavam preparados para atacar a Europa Central, pelo que se depreende da disposição das suas forças nas fronteiras com a Alemanha". Disse ainda o alto comando que os alemães encontraram "massas de tropas russas prontas para o ataque" quando se iniciou o avanço para o territorio inimigo.

COMEÇA A DESMORONAR-SE A RESISTENCIA

BERLIM, 27 (U. P.) — Segundo as últimas informações recebidas hoje por condutos habitualmente fidedignos, começa a desmoronar-se a gigantesca frente do exército russo diante do irresistivel avanço das divisões blindadas alemãs e do continuo bombardeio aereo contra as comunicações da retaguarda soviética.

Embora o alto comando alemão continue abstendo-se de dar detalhes precisos sobre o desenvolvimento da luta, os alemães acreditam cada vez mais firmemente que as armas do Reich conseguirão uma rápida vitoria sobre o inimigo.

A esse respeito, o "Voelkischer Beobachter", orgão do sr. Hitler, declara: — "Ninguem cairá na tentação de fechar os olhos ante a dificuldade da luta que se iniciou em 22 de junho."

As informações recebidas pelos circulos fidedignos não-oficiais desta capital indicam que, a despeito de sua vigorosa e por vezes desesperada resistencia, o exército russo está em perigo de sofrer uma catastrofe sem precedentes, devido a rapidez e energia dos ataques alemães. As ultimas noticias chegadas a Berlim indicam que em muitos pontos as tropas alemãs introduziram profundas cunhas em territorio russo, de tal maneira que exércitos russos inteiros perderam contacto entre si com o comando central de Moscou.

PARA DOMINGO O COMUNICADO

Opina-se que esta é uma das principais razões que induzem o comando alemão a abster-se de dar detalhes sobre a luta (espera-se que o faça domingo), para não revelar ao inimigo fatos que ele proprio talvez ignora.

O crescente otimismo do povo alemão assenta em três razões principais: primeiro, nas seguranças dadas pelo Alto Comando de que os exércitos do Reich estão triunfando; segundo, na indiscutivel confiança que o povo do Reich tem em suas tropas e oficiais, que, em menos de dois anos, conseguiram dominar a metade da Europa, e, terceiro, no enraizado convencimento de que o exército russo e seus chefes carecem de capacidade para enfrentar adversarios como os alemães.

Entre as seguranças dadas pelo Alto Comando Alemão podem mencionar-se a declaração que hoje fez um representante das forças armadas do Reich no sentido de que estas já conseguiram notaveis vantagens e o que dizia ontem o Alto Comando de que se deviam esperar triunfos em grande escala depois das numerosas batalhas ganhas na zona da fronteira, quando sejam coordenadas as operações em toda a frenet.

As informações oficiais de hoje dizem sem detalhes que nas primeiras batalhas travadas na fronteira registraram-se terriveis encontros entre as forças de terra e ar alemãs e russas e que as tropas do Reich obtiveram triunfos decisivos em toda a frente.

OBRIGADAS A RECUAR

O jornal "Berliner Zeitung" diz em sua edição de meio-dia de hoje que, embora as tropas soviéticas ofereçam tenaz resistencia", são constantemente obrigadas a recuar, enquanto nossas rápidas unidades mecânizadas, segui-

(Continúa na 2ª pagina)

Os comunicados de GUERRA

Do Quartel General Alemão

BERLIM, 27 (A. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado do Quartel General do Fuehrer:

"Os cinco primeiros dias de operações demonstraram que as forças armadas sovieticas estavam prontas para atacar a Europa Central. Mesmo nas regiões de fronteiras, para leste em torno de Lwow e Bialysyock, que constituem o inicio da zona ameaçada de cerco pelos alemães, e que portanto não eram adequadas para fins de simples defesa, em nossas unidades encontraram as tropas sovieticas concentradas para o ataque.

Por essa razão, logo na linha da fronteira travaram-se batalhas e choques entre o exercito russo e a nossa aviação. Vitoriosas em todas as frentes, as nossas tropas conseguiram obter grandes decisões, cuja comunicação acha-se iminente.

A marinha e a aviação prosseguiram com êxito na luta contra a marinha mercante britanica.

O submarino sob o comando do capitão Metzler afundou cinco navios mercantes num total de 31.500 toneladas, ao largo da costa ocidental da Africa.

A' noite passada, os nossos aviões de bombardeio destruiram três cargueiros, num total de 13 mil toneladas, ao largo da costa oriental da Inglaterra.

Efetuaram-se novos ataques aereos contra as instalações de um porto do estuario do Tamisa, e um aeroporto da Inglaterra meridional".

Prosseguiram as operações de lançamento de minas.

As baterias alemãs de longo alcance canhonearam navios inimigos no Canal da Mancha.

Na Africa do Norte, os aviões alemães de bombardeio atacaram com êxito, em 25 de junho, as concentrações de tropas britanicas na area de Sidi Barrani, e as posições da artilharia anti-aerea inimiga na area de Tobruk.

As tentativas dos bombardeadores e caças britanicos, de atacar a costa do Canal, foram novamente repelidas ontem, com pesadas perdas para o inimigo. Foram abatidos nove aviões britanicos em combates no ar e pela artilharia anti-aerea, alem de dois outros pela artilharia naval. Caça-submarinos, que foram atacados por dois bombardeiros britanicos no Canal, abateram ambos.

A' noite passada, o inimigo lançou um pequeno número de bombas explosivas sobre varios pontos do noroeste da Alemanha. Houve umas poucas vitimas entre a população civil. Em varios pontos, foram destruidos ou danificados alguns apartamentos. Os caças noturnos e a artilharia antiaerea puseram abaixo dois dos atacantes.

O capitão Ihlefeld, comandante de um grupo de caça, conseguiu em 26 de junho a sua 34ª vitoria aerea".

Do Comando Britânico no Oriente Próximo

CAIRO, 27 (A. P.) — O comando dos Exércitos britanicos no Oriente Proximo comunica:

"Libia e Abissinia — Nada de importante a informar.

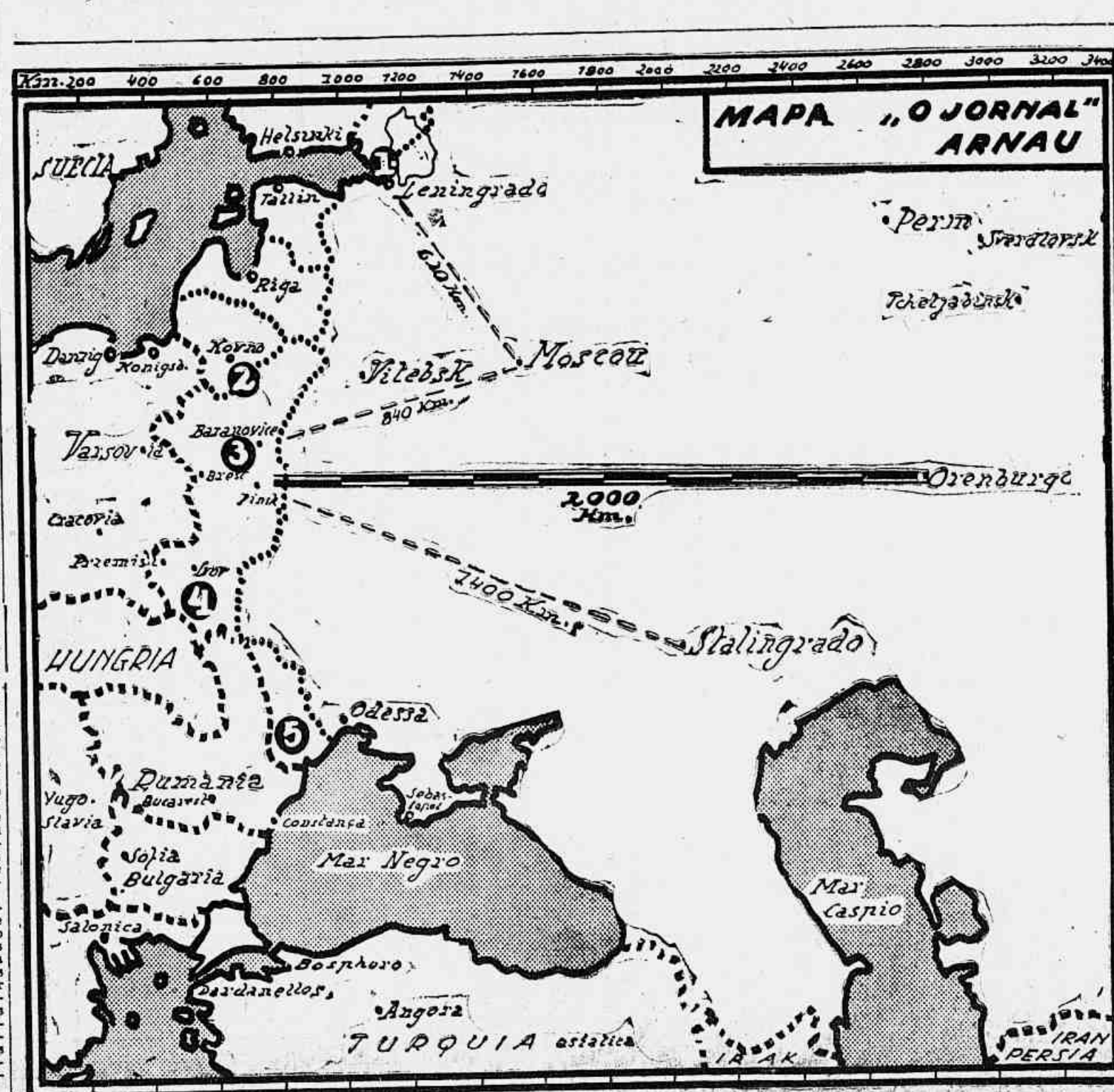
"Siria — Ao norte e ao noroeste de Damasco, as tropas britanicas e francesas livres aumentaram a extensão de sua penetração. No setor do centro e no setor da costa, houve apenas atividades locais".

CAIRO, 27 (A. P.) — O comando da Royal Air Force no Oriente Proximo comunica:

"Aparelhos da Royal Air Force e da arma aerea da Marinha realizaram, ontem, ataques contra um comboio consistindo de varios navios mercantes, cada qual de 20.000 toneladas, ao largo da costa meridional da Italia. Pelo menos dois navios foram atingidos por torpedos, não se podendo observar outros resultados devido á escuridão.

"Siria — Varios ataques foram realizados contra os aerodromos ocupados pelas forças hostis. Em Rayak, quatro aviões foram destruidos no sólo, com rajadas de metralhadora, e varios danificados. Em Deir-ez-Zor, três aviões de caça Potez foram metralhados no sólo e bombas foram lançadas sobre os edificios. Em Homs, uma esquadrilha da aviação real australiana des-

(Conclusão da 2ª pag.)

Cidades rumenas sob violentos bombardeios

Continua a ser confusa a situação militar na frente oriental, que se estende do Mar Branco ao Negro. No mapa acima, especialmente desenhado para O JORNAL, pode-se ver o delineamento das posições dos exércitos em luta, do norte para o sul: 1) Batalha no Istmo da Karelia, na antiga fronteira russo-finlandesa, próximo de Leningrado. 2) Avanço alemão norte-noroeste em direção á antiga capital Kovno (Kaunas). 3) Ofensiva geral nas regiões a este de Varsovia, agora chamada "ação de Baranovice". 4) Ofensiva na parte sul e suleste da antiga Polonia em direção suleste de Lvov (Lemberg). 5) Ação das forças teuto-rumenas, partindo da Rumania Oriental e do Norte, passando pela Bessarabia, em direção a Odessa. — No mapa indicam-se acima e abaixo as distancias em trechos de 200 quilômetros, como tambem as distancias entre os pontos mais avançados da luta e os grandes centros russos no coração do país, e, para o este, as cidades das industrias pesadas e mineiras de Perm, Sverdlovsk, Tcheljabinsk, Orenburgo e Stalingrado, distantes das forças alemães 1.500 até 2.200 quilômetros em vôo direto.

Em MOSCOU a MISSÃO INGLESA

Rebelião em varios pontos da U. Sovietica

O quê se noticia de Berlim - Choques em Minsk – Seria mudado o governo

ESTOCOLMO, 27 (U. P.) — O correspondente do jornal "Tidningen" em Berlim enviou despachos para esta capital em que declara que irromperam movimentos armados em numerosos pontos da Russia, principalmente na importante cidade de Minsk.

CHOQUES COM OS REBELDES

ESTOCOLMO, 27 (U. P.) — Os revoltosos russos estão combatendo as forças armadas russas, em Minsk e nas vizinhanças do rio Niemen.

FORÇADO A REAGIR

ESTOCOLMO, 27 (U. P.) — Novas informações chegadas a esta cidade declaram que prossegue a revolta na Russia e que o exercito russo se vê obrigado a dar combate aos insurretos.

TERIA HAVIDO NOVO "EXPURGO"

HELSINKI, 27 (A. P.) — Os finlandeses que costumam ouvir as

(Continúa na 2ª pagina)

Informações de ULTIMA HORA

O 1.º contingente espanhol expedicionario

BERLIM, 27 (A. P.) — A DNB informa de Madrid que o primeiro contingente de voluntarios espanhóis para a luta contra a Russia Soviética será uma divisão de infantaria, composta de quinze mil homens. Entre esses voluntarios, acha-se o general Rios Papape, defensor da Cidade Universitaria de Madrid durante a guerra civil.

Atingidas pela RAF as grandes usinas de Lille

LONDRES, 28, sábado (A. P.) — O Ministerio do Ar forneceu o seguinte comunicado:

— "Durante o dia de ontem (sexta-feira), as Forças Reais Aereas prosseguiram em seus ataques continuados sobre o litoral do norte da França, sobre a Mancha

(Continua na 2.ª pag.)

O bombardeio contra Kosica levou a Hungria a entrar na guerra ao lado da Alemanha

Declaração do chefe do governo hungaro comunicando a decisão à Câmara – Em direção da Kolonia o início da marcha contra os russos – Seguindo o rio Prut

BUDAPEST, 27 (U. P.) — A Hungria entrou hoje em guerra contra a Russia e por esse motivo se ordenou ao Exército que execute represalias pelo ataque aereo russo de ontem contra Kosica, principal cidade do norte da Hungria. Essa cidade possue importantes fábricas de explosivos e refinarias de petroleo. O ataque causou enormes danos e a morte de 20 pessoas. 18 pessoas ficaram gravemente feridas e mais 25 sofreram ferimentos leves. Diversos estabelecimentos militares, o edificio central dos Correios e 20 residencias particulares foram alcançadas pelas bombas.

A decisão da Hungria foi anunciada ao Parlamento pelo primeiro ministro, conde Ladislau Bardossy, que foi aplaudido pelos membros de todos os Partidos. O conde Bardossy declarou:

"Em nome do governo hungaro devo declarar que, em consequencia das incursões realizadas ontem pelas forças aereas russas sobre o territorio hungaro, em flagrante violação ao Direito Internacional, ficou estabelecido o estado de guerra entre a Hungria e a Russia. O Exército hungaro tomará as medidas necessarias de represalias".

INDIGNAÇÃO

Ao iniciar-se a sessão, o presidente da Camara declarou a mais profunda indignação pelo ataque e transmitiu os sentidos pêsames do governo ás familias das vitimas.

(Continua na 2.ª pag.)

Surpreendidos os britânicos com a rapidez

Já está em Moscou a missão inglesa que acompanhou o embaixador Cripps

MOSCOU, 27 (A. P.) — Chegou a esta cidade, procedente de Londres, o embaixador britanico, sir Stafford Cripps.

Tambem chegaram a Moscou os membros da missão militar e economica britanica.

TAREFA IMPORTANTE

MOSCOU, 27 (R.) — Da missão britânica, que chegou em companhia do embaixador Cripps, faz parte o tenente-general Mason McFarlane, o "homem invisivel" do exército inglês e a maior autoridade em tática militar alemã. O tenente-general McFarlane era adido militar em Berlim quando o chanceler Hitler preparava a guerra e, anteriormente, ocupou posto similar em Berna, Budapeste e Viena. Dois outros membros da missão são o vice-almirante Collier, que integrou a missão britânica enviada a Moscou por ocasião das negociações de 1939, e o vice-almirante Miles, antigo comandante do "Nelson".

A chegada da missão britânica, cinco dias depois do sr. Churchill ter prometido todo auxilio possivel á Russia, bem como o valor dos seus componentes indicam as intenções do governo britânico. Convem acrescentar que o tenente-general McFarlane foi o homem que levou a Praga as "condições finais" do sr. Hitler durante a crise de Munich, e um dos peritos que sempre atribuiu importancia capital ás possibilidades dos grandes tanks, e tudo fez para levar os aliados a compreenderem a ameaça que elas representavam.

APRESENTADA A MOLOTOV

MOSCOU, 27 (A. P.) — O Embaixador britânico, sir Stafford Cripps, recentemente chegado de Londres, em recepção ao sr. Viascheslav Molotov, Comissario do Exterior da União Sovietica, fez a apresentação dos membros da missão britânica e do pessoal da Embaixada.

A missão britânica — que inclue oficiais do Exército, da Marinha e da Royal Air Force e autoridades econômicas — chegou a esta capital ás 8 horas da manhã de hoje, estabelecendo-se na Embaixada britânica.

A chegada da missão britânica foi dada a conhecer ao povo russo através da publicação, ontem, pela imprensa, do discurso do major An-

(Continúa na 2.ª pagina)

Supremacia aerea dos alemães e maior número de "tanks" russos

WASHINGTON, 27 (Jack Bell, da Associated Press) — Como se fez por ocasião da guerra na Frente Ocidental, entre a Alemanha e a Italia, de um lado, e a Inglatera e a França, do outro, os meios autorizados do Departamento da Guerra norte-americano fizeram ontem a jornalistas declarações e apresentaram números, num balanço das forças alemãs e russas que estão se defrontando na Frente Oriental.

Absolutamente e exclusivamente de ordem técnica, o computo feito pelas referidas autoridades foi amplamente divulgado e, como subsidio para que se possa acompanhar a nova fase da luta européia, transmitimó-lo.

No inicio da campanha, há seis dias, apresentavam os dois lados a seguinte composição bélica: Alemães — 12 divisões blindadas, ou as chamadas panzer divisionen"; 167 divisões de infantaria, artilharia e cavalaria; 6.000 aviões de primeira linha; Russos — 16 divisões de tanques; 165 divisões de infantaria, artilharia e cavalaria; 4.000 aviões de primeira linha. Sendo as divisões, em media, compostas de 15.000 homens cada uma e constando de 3 brigadas cada divisão, pode-se calcular que estão lutando na Frente Oriental, mais de cinco milhões de homens, numa das maiores batalhas da Historia.

Segundo os técnicos, as divisões blindadas alemãs são mais movimentaveis e dispõem de equipagens mais adestradas. No tocante á marinha a Alemanha tem superioridade de força no mar Baltico, enquanto que a maioria dos navios de guerra russos está no mar Negro.

Lutam os russos contra a infiltração de «tanks» nas linhas de Minsk

Choque de carros blindados e infantaria em Lutsk – Conseguiram neutralizar a tentativa inimiga contra o rio Prut – Mantidas as posições na Bessarabia

MOSCOU, 27 (R.) — Anuncia-se que, no setor de Minsk, foi repelido um ataque dos "tanks" alemães, tendo sido destruido um quartel general germanico.

TENTATIVA NEUTRALIZADA

MOSCOU, 27 (U. P.) — A radio russa informa que se está lutando contra as infiltrações de tanques alemães em direção a Minsk e que, na região de Lutsk, houve violentos encontros de tanques e infantaria. Em Chernovitz, os russos neutralizaram uma tentativa inimiga de forçar a passagem do rio Prut, e na Bessarabia estão sendo mantidas as posições da fronteira.

PARAQUEDISTAS APRISIONADOS

MOSCOU, 27 (A. P.) — Paraquedistas alemães desceram na Ucrania e na Russia Branca, trazendo consigo aparelhos de radio, transmissão. Soldados do exército, auxiliados pela população local, fizeram batidas e aprisionaram os referidos paraquedistas. Noticiou-se que foram mortos todos os outros paraquedistas alemães atirados em diversos sectores ao longo da Frente.

Em alguns sectores da Russia Branca, soldados alemães envergando uniformes russos apareceram, mas o disfarce foi descoberto e os referidos soldados feitos prisioneiros.

A aviação russa bombardeou ontem as cidades rumenas de Bucarest e Ploiesti e o porto de Constanza, causando severos damnos.

O capitão Mendic, comandante de uma divisão blindada, dispersou as unidades motorizadas que tentaram atravessar o Prut, destruindo metade da companhia alemã, 6 canhões e 3 pontões.

POUCA RESISTENCIA

A aviação russa alem de Bucarest, Constanza e Ploiesti bombardeou tambem Jassy. Todas essas cidades na Rumania. Encontraram os aviões russos pouca resistencia da parte dos aviões inimigos de combate. Acrescenta-se que os campos petroliferos e as refinarias de petróleo de Ploiesti foram incendiados e que foram feitos danos a objetivos militares em Jassy.

A não ser na região de Sulein, na Bessarabia, onde os combates se estão desenvolvendo durante toda a noite e o dia de hoje, a noite de ontem foi de relativa calma nas linhas de frente.

A Luftwaffe ontem bombardeou repetidamente as cidades de Borizov, Bobruisky e Mogilov.

Os aviões russos, de seu lado, realizaram varios ataques contra as colunas de tanques inimigos que marchavam na direção de Vilna Brodsky e Baranovitch.

PROSSEGUEM OS COMBATES

MOSCOU, 27 (R.) — Informa-se que prosseguiram durante a noite os combates em direção da Russia Branca e na frente da Bessarábia.

Nas demais frentes, decorrem sem novidades.

A aviação inimiga, na noite de 26 de junho, bombardeou repetidas vezes as cidades de Borisov, a nordeste de Minsk, Bobruisk e Mogilov, cidade esta sobre o Dniester, no suleste da Ucrânia.

Nossa aviação empreendeu tambem a 26 de junho numerosos ataques contra colunas de tanques inimigos, na direcção de Vilna, Brodsky e Baranovicze.

Como resultado desses ataques, o inimigo sofreu perdas consideraveis.

O bombardeio de objetivos militares em Bucarest, e Ploesti causaram grandes danos.

O porto de Constanza tambem foi severamente castigado.

No setor de Shaulai, Vilno e Baranovitch as nossas tropas, depois de infligirem ontem severa derrota ao inimigo, retiraram-se para outras posições durante a noite e reagruparam-se para nova ação.

Na direção de Luck e na região de Suleni — cidade situada á margem oriental do rio Pruth e a 12 milhas ao norte da cidade petrolifera rumena de Jassy, no setor da Bessarábia, prosseguiu a luta durante toda a noite.

As tropas do eixo, do seu lado, não conseguiram forçar a passagem do rio Pruth".

NOVO RECUO

ANGORA', 27 (R.) — Uma irradiação de Moscou, captada nesta cidade, revela que o exército russo continuou suas operações de retirada nos setores de Vilna e Baranovitch, para posições defensivas prèviamente estabelecidas, tendo oferecido combate em vários pontos.

Acrescenta a mesma irradiação que as tropas russas, em alguns setores, passaram ao contra-ataque, repelindo as forças alemãs na área de Luck, onde se travariam violentos combates.

As forças alemãs lançaram á luta uma grande formação de tanques, num esforço para romper as linhas russas, mas todas as tentativas foram repelidas.

CONTRA-ATAQUES NA FRENTE SUL

ANGORA' 27 (A. P.) — Segundo noticias chegadas a esta capital, confirma-se que as tropas do Eixo totalitario não conseguiram atravessar o rio Prut, para penetrar na Bessarabia.

As mesmas noticias declaram que os russos estão lutando com persistencia, fazendo ataques e contra-ataques em todos os pontos da frente meridional. Os ataques das divisões blindadas alemãs, ali, estão sendo tambem fortissimos.

KOTKA SOB BOMBARDEIO

HELSINKI, 27 (U. P.) — Informou-se hoje que as forças aereas russas atacaram quatro vezes a localidade de Kotka.

ORDEM DE RECOLHER, EM MOSCOU

MOSCOU, 27 (R.) — A ordem de recolher foi imposta á população desta cidade, de meia-noite ás 4 horas. Os teatros são obrigados a fechar ás 22 horas e 45 minutos, hora local, quando o sol se deita no verão.

Não é permitido a ninguem entrar na cidade a qualquer hora do dia, a não ser as pessoas incumbidas de missões oficiais.

AFUNDADOS OS SUBMARINOS DO REICH

ESTOCOLMO, 27 (H. T.) — Anuncia-se que dois submarinos germanicos foram afundados, no Báltico, pela aviação russa.

E'bem possivel o rompimento das relações

Desaprovada em Londres a atitude de Estocolmo e de Helsinki – Protesto

LONDRES, 27 (U. P.) — O governo britanico enviou á Suecia um energico protesto condenando "a deploravel decisão sueca de permitir a passagem pelo seu territorio de uma divisão alemã".

ENERGICA CENSURA

ESTOCOLMO, 27 (H. T.) — Anuncia-se que o sr. Victor Mallet, ministro britânico nesta capital, foi informado pelo Foreign Office da decisão tomada pelo governo sueco de autorizar o transito pela Suecia de uma divisão germânica.

O ministro Mallet censurou, pessoal e energicamente, a decisão do governo sueco, e informou ao ministro de Estrangeiros da Suecia que a decisão em apreço seria vivamente desaprovada pelo governo britânico.

Segundo informações chegadas de Londres, na capital britânica deplora-se a resolução do governo sueco, a qual ultrapassaria de muito todas as concessões feitas até agora ás forças alemãs e arriscaria a Suecia a não poder mais tarde resistir a uma pressão germânica mais forte.

"IMPASSE"

LONDRES, 27 (A. P.) — Nos circulos bem informados, prognostica-se que as relações entre a Inglaterra e a Suecia caminham para um virtual "impasse", devido á autorização dada pelo governo sueco para que tropas alemãs atravessem seu territorio, dirigindo-se para a Russia.

Admite-se tambem que qualquer coisa haja, pelo menos do ponto de vista diplomatico, entre a Finlandia e a Inglaterra, dada a entrada dos finlandeses na guerra contra a Russia. Um elemento autorizado, todavia, defende o governo finlandês, dizendo que ele teve que agir sob pressão da Alemanha.

De qualquer maneira, acredita-se que estão iminentes medidas diplomaticas contra os dois paises.

ATITUDE DEPLORAVEL

LONDRES, 27 (U. P.) — O governo britanico indicou a possibilidade de cortar suas relações diplomaticas com a Finlandia e disse que diminuiu a confiança que tinha na neutralidade da Suecia.

Nas esferas autorisadas afirma-se que a Grã Bretanha censura a atitude da Suecia permitindo a passagem de tropas alemãs através de seu territorio, qualificando se "deploravel" essa decisão.

Diz-se que a Grã Bretanha considera que a Finlandia consentiu em ser convertida em "satelite" do Reich.

O ministro britanico em Estocolmo sr. Vitor Mallet informou o ministro das Relações Exteriores sr. Guenter que a resolução do governo sueco no sentido de permitir a passagem de uma divisão de forças alemãs procedente da Noruega com destino á Russia "foi recebida em Londres com grande descontentamento" devido a que assim a Suecia reduzia sua capacidade para manter sua independencia e neutralidade.

Declara-se em circulos autorizados que era realmente deploravel que o governo sueco desse seu consentimento com tanta rapidez a uma ação que ia além das concessões feitas previamente ás forças armadas alemãs e que aumenta em forma notavel as dificuldades que a Suecia encontrava para resistir a uma futura pressão da Alemanha. Não existe a menor duvida de que os alemães aproveitarão completamente essa fraqueza sueca.

CONTINUAM EM HELSINKI O EMBAIXADOR RUSSO

ESTOCOLMO, 27 (Reuters) — O ministro russo encontra-se ainda em Helsinki, a despeito da tensão existente entre esse país e a Finlandia.

Na capital finlandesa correm rumores de que se o ministro russo deixar aquela cidade, será acompanhado de certo numero de voluntarios britanicos que decidiram tomar parte na guerra russo-finlandesa. Tais voluntarios, entretanto, não tiveram permissão para viajar pelo territorio russo.

Nenhuma declaração oficial foi feita pela Finlandia em relação a

(Continúa na 2ª pagina)

O JORNAL

DIRETOR:
Carlos Rizzini
GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.
TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7580 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.
ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.
VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.
SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Uma oportunidade rara aquilatar do movimento...

(Conclusão da 2.ª pagina)

se libertarem das chamadas influencias européias — hoje, não sei porque, criticadas —, passem a imitá-la servilmente. Que se imite o exemplo de Rivera, está certo; mas que se lhe imite os tipos e a técnica é abdicar da faculdade criadora, é renunciar de antemão a realização de uma arte nacional, é desorientar o esforço para o seu encontro.

Claro que é muito mais comodo trocar uma influencia que já é conhecida por outra que é novidade. Desta maneira, iludem-se os incautos, dá-se a impressão de um descobridor, quando nada mais se fez do que trocar de roupa. Depois, a observação propria dá trabalho, a interpretação individual pede talento real, e nem todos o teem. Substitue-se isso pelo virtuosismo, que é brilhante, embora efêmero. Que importa! Rivera ficará, mesmo depois do arruido que suscitou; os seus imitadores se beneficiarão dos ecos passageiros do arruido que produziu...

Os Estados Unidos estão no caminho natural para a formação de uma arte propria. As técnicas e as tendencias estéticas ali se misturam. A diversidade das suas manifestações denota procura e uma procura livre, direi mesmo, inocente. As influencias são caldeadas, tendem a se fundir, nenhuma predomina, nenhuma empolga.

E' que o norte-americano, na sua simplicidade, admira a natureza e trata-a com amor. O artista interpreta-a sem prevenções. Nada dos cerebralismos absurdos, das criações rebuscadas em teorias confusas dentro das quais a verdadeira arte definha e morre por carencia do renovamento, que só lhe pode advir do contato constante com a natureza, com a vida.

"A maioria das telas norte-americanas são paisagens ou cenas caracteristicas, quotidianas. Tudo tratado com sabor. E' verdade que algumas delas recordam Wlaminck, Derain, ou mesmo Segantini. Porem recordam apenas, sem que essa recordação prejudique a personalidade do autor, que transparece nitida.

Assim, surgem obras de valor, com um grande sentimento poético, tais como "Tarde de um pastor", de Blumenschein, ou "O caminho do mar", de Wrenn. São duas telas profundamente diversas, na sua técnica e na sua maneira de sentir a natureza. Ambas, porem, transmitem a emoção que seus autores prenderam: na primeira, a doçura tranquila do cair da tarde nas montanhas, dos vales dourados por uma luz fugitiva e por onde o eco da voz do pastor repercute indefinidamente; na segunda, a tristeza desolada e cinzenta de um pequeno caminho que desaparece ao virar da encosta.

Tambem merecem um reparo especial "Luz cinzenta", de Souchon, e "Pic-nic", de Wolfe. Este último fornece um exemplo do partido que se pode tirar das cenas populares e dos homens de côr, sem abusos de tendencias sociais e sem deformações inuteis.

Dos paises sul-americanos merece destaque o Uruguai com "Cena rustica", de Carmelo Arzadun. E' uma tela de excelentes qualidades pictóricas, composta com muito espirito moderno e com um grande sentimento plastico.

Enfim, a impressão geral da Exposição é confortadora, porque mostra que em todos os paises deste hemisfério as atividades artisticas não foram descuradas e que cada povo se esforça para conseguir uma expressão plastica propria, inspirada nos seus costumes e na sua natureza.

Os EE. UU. lutam com com falta de...

(Conclusão da 12.ª pag.)

manha e a Italia, bem como territorios ocupados pela potencias do Eixo compreendem 37 funcionarios que exerciam as suas funções na Alemanha, 17 na Italia, 10 na França ocupada, 6 na Bélgica, 2 na Grecia, 1 no Luxemburgo, 6 na Holanda, 5 na Noruega e 3 na Iugoslavia.

SOMENTE UMA AUTORIZAÇÃO ESPECIAL

BERLIM, 27 (T. T.) — A DNB noticia que em consequência das medidas tomadas pelo governo norte-americano bloqueando os haveres alemães nos Estados Unidos, o ministro da Economia do Reich decretou que alem das medidas já tomadas pelo governo alemão contra os cidadãos norte-americanos que vivem na Alemanha estes não poderão de futuro dispor de seus haveres no Reich senão com a autorização especial das autoridades financeiras germânicas.

ATITUDE INAMISTOSA PARA TOKIO

O acordo entre o México e os EE. UU. - Fala um porta-voz

TOKIO, 27 (U. P.) — O chanceler Matsuoka chamou á sua residencia particular o embaixador alemão, sr. Eugen Att, com quem conversou durante 90 minutos. Os detalhes da conversação não foram dados a conhecer.

Um porta-voz oficial da chancelaria declarou que no caso de os Estados Unidos enviarem auxilio á Russia por Vladivostock "o fato seria indubitavelmente perigoso e colocaria o Japão em uma posição muito delicada e embaraçosa. Nós vgiamos a situação com o mais profundo interesse".

Acrescentou que não lhe era possivel fazer comentarios sobre a politica do governo em consequencia da guerra russo-alemã e opinou que, seguramente, não haverá uma declaração imediata a respeito.

"O Japão — disse o referido porta-voz — pensa cumprir o pacto comercial com a Russia. Quanto aos rumores sobre mudanças ministeriais posso assegurar que são inteiramente tolos".

Comunicados de Guerra

(Conclusão da 1ª pagina)

truiu quatro aviões de caça Morane, danificou varios outros e fez explodir os depositos de munições. Os nossos aviões de bombardeio atacaram depositos de petroleo e o material rodante em Tel Kalakh. Impactos foram conseguidos sobre os depositos, daí resultando colunas de fumaça que se elevaram a mais de 1.000 pés de altura.

"Cirenaica — Severo ataque foi realizado contra o campo de pouso de El Gazala. Grandes danos foram causados aos aviões dispersos, dos quais 6 foram destruidos. Durante esta operação, os nossos aviões de caça abateram quatro ME-109, um avião de bombardeio JU-88 e um avião de caça G-50, danificando severamente varios outros ME-109.

"Destas operações, cinco dos nossos aviões não regressaram".

De Vichy

VICHY, 27 (U. P.) — O Ministerio da Guerra emitiu o seguinte comunicado:

"Depois de 20 dias de encarnicada luta, nossas tropas continuam oferecendo heroica resistencia e detendo nossos adversarios em todas as frentes.

"Na costa, a frota britanica voltou a bombardear as nossas posições. Houve fogo de artilharia de parte a parte deante de Jezziné, que ainda se encontra em nosso poder.

"No setor de Merdjayoun repelimos na manhã de hoje um vigoroso ataque inimigo.

"No setor de Damasco o ataque britanico, de cujas primeiras etapas demos noticia em nosso comunicado de ontem, foi tambem repelido com serias perdas para os atacantes.

"A guarnição de Palmira continua detendo as colunas motorizadas inimigas.

"Apesar de crescente atividade da RAF, nossa aviação continua intervindo na batalha, em apoio da força de terra.

"A aviação britanica atacou o aerodromo de Rayak, onde atingiu alguns de nossos aparelhos. Atacou tambem o campo de aterrissagem Deir-er-Zor sobre o Eufrates, sem causar danos".

Do Ministerio Britânico do Ar

LONDRES, 27 (U. P.) — O Ministerio da Aviação divulgou o seguinte comunicado:

"Os aviões de bombardeio continuaram ontem á noite sua ofensiva contra as bases navais da Alemanha e as industrias pesadas inimigas. Os cais e estaleiros de Kiel, os distritos industriais de Colonia e Dusseldorf foram severamente bombardeados.

"Tambem foram empreendidos ataques sobre os aerodromos do territorio ocupado.

"Um dos nossos aviões de bombardeio derrubou um caça inimigo que o persegula.

"Dois dos nossos aviões de bombardeio não regressaram.

LONDRES, 27 (H. T.) — O Ministerio do Ar informa:

"Aviões de bombardeio britanicos da defesa costeira atacaram hoje no Passo de Calais um navio mercante inimigo que navegava sob a escolta de varios aviões de caça inimigos.

Uma bomba atingiu o vapor na popa e este afundou rapidamente.

Ao largo de Dunkerque três navios mercantes foram igualmente atacados pela nossa aviação. Um deles foi atingido em cheio.

LONDRES, 27 (U. P.) — Os Ministerios da Aviação e Segurança Interna emitiram o seguinte comunicado conjunto:

"Os aviões inimigos atravessaram ontem á noite a costa, em reduzido número, e arremessaram algumas bombas em certo ponto de East Anglia, e tambem no sudeste da Inglaterra.

"Os danos são insignificantes. Não se registraram victimas."

LONDRES, 27 (A. P.) — Os Ministerios do Ar e da Segurança Interna distribuiram o seguinte comunicado:

"Houve apenas uma reduzida atividade inimiga hoje sobre este país. Um avião solitario inimigo lançou bombas sobre um ponto da costa sul-oriental da Escocia, hoje á tarde, causando danos de pouca monta a um pequeno número de [illegible]".

Do Comando Italiano

ROMA, 27 (A. P.) — O Alto Comando italiano distribuiu o seguinte comunicado:

"Africa do Norte: — Os aviões de bombardeio do Eixo continuaram a martelar as posições e as instalações de abastecimentos da praça-forte de Tobruk. Os nossos aviões de caça metralharam veiculos motorizados e acampamentos perto de Sidi Barrani. Um avião Hurricane foi abatido.

"Africa Oriental: — As tentativas inimigas de atravessar o rio Didessa, no setor do Galla Sidamo, foram repelidas".

LONDRES, 27 (A. P.) — O Almirantado comunica:

"O Almirantado lamenta anunciar que a chalupa de Sua Majestade "Grimsby" (comandante K. S. Darcy, da Marinha Real) foi afundada.

"Os parentes proximos das vitimas já foram informados".

MALTA, 27 (A. P.) — Foi fornecido o seguinte comunicado oficial

"Na manhã de hoje, uma grande formação de aparelhos italianos, do tipo Macchi 200, escoltando bombardeador S-79, atravessaram a ilha. As baterias anti-aereas e os nossos caças empenharam o inimigo em combate, abatendo sete aviões de caça e infligindo a um outro aparelho de reconhecimento e bombardeio. Da nossa parte não sofremos perdas nem vitimas".

Indecisa a atitude de Tokio

O auxilio yankee à Russia deixa o Japão em posição "embaraçosa"

TOKIO, 27 (A. P.) — O sr. Koh Ishii, porta-voz do Bureau de Informações, declarou, em entrevista, que o auxilio de guerra norte-americano á União Sovietica, poria o Japão "em situação esquerda e embaraçosa", acrescentando, porem, que o Japão não sabe que auxilio os Estados Unidos podem prestar á Russia.

QUESTAO DELICADA

TOKIO, 27 (R.) — Um porta-voz" do governo japonês declarou aos correspondentes estrangeiros nesta capital que não será feita por enquanto nenhuma declaração oficial sobre a atitude do Japão em face da guerra russo-alemã.

— A questão é delicada — exclamou o porta-voz.

Interpelado sobre se o pacto comercial russo-japonês, concluido em 11 do corrente em Moscou colidia com o Pacto Tripartite, respondeu o "porta-voz":

— Devemos respeitar o Pacto Comercial com a Russia se o mesmo for ratificado. A data da ratificação não foi ainda fixada".

NOVA CONFERÊNCIA

TOKIO, 27 (H. T.) — A Agência Domei anunciou esta tarde nova conferência de ligação entre os principais membros do governo e dos chefes do Estado Maior da Marinha, na residência oficial do primeiro ministro.

REGRESSOU A TOKIO

TOKIO, 27 (H. T.) — Anuncia-se que o sr. Yoshizawa, enviado extraordinário japonês ás Indias Holandesas, onde se realizaram negociações econômicas, deixou Batavia com destino a Tokio em companhia dos membros da delegação nipônica.

Sabe-se ademais que foram tomadas disposições no sentido de repatriar os japoneses residentes nas Indias Holandêsas.

E' bem possivel o rompimento das relações

(Conclusão da 1ª pagina)

alegação russa de que as operações contra aquele país se fundavam no fato de haverem os alemães usado o territorio finlades como base para tratanto, um oficial finlandes teve as operações contra a Russia. Em ocasião de declarar, em poucas palavras, ignorar qualquer ação germanica nesse sentido.

EM PLENO RENDIMENTO A INDUSTRIA BÉLICA SUECA

ESTOCOLMO, 27 (H. T.) — Em resposta a uma interpelação feita no Riksdag, a respeito do equipamento do Exército sueco em carros de assalto, o ministro da Defesa Nacional, sr. Skoeld, salientou que a produção de carros de combate pela industria sueca prosseguia intensamente.

A industria sueca trabalha igualmente com pleno rendimento na fabricação de canhões anti-tanques.

Grande número desses canhões acrescentou o ministro foi vendido a paises estrangeiros.

Nos debates que se travaram em seguida, todos os oradores insistiram sobre a importancia que apresenta uma politica de armamento energica nesse setor.

JUSTIFICATIVA

GENEBRA, 27 (R.) — Segundo anuncia o correspondente da agencia oficial francesa em Etocolmo, varios fatores contribuiram poderosamente para apressar a solução favoravel dada ao pedido feito pela Alemanha para a passagem das suas tropas por territorio sueco.

Esses fatores são os seguintes: — primeiro, a hesitação da Finlandia; segundo, a falta de navios alemães para efetuar o transporte maritimo dessas tropas; terceiro, o possivel perigo que o Báltico apresentava á navegação, minado e contra-minado, e, possivelmente, não de todo livre dos submarinos do Reich, tal como os alemães deixaram compreender.

Por outro lado, um porta-voz sueco anunciou que os trens para o transporte de tropas levarão dois dias para atravessar territorio sueco.

OUÇAM HOJE RADIO TUPI

ONDA DE 1.280 QUILOCICLOS

8.00 — Bom Dia — Radio Jornal Tupi (noticias nacionais e resumo da situação internacional).
9.15 — Melodias Inesqueciveis.
9.30 — Ritmos da Brodway — Oferta da "Perfumaria Gaby".
10.00 — Elegancia e Beleza com Elza Marzullo.
10.30 — Quadros da Historia com Mercedes Simone e orquestra.
10.45 — Pelas Esquinas do Mundo com música de Cuba.
11.00 — Melodias Brasileiras com Anjos do Inferno, Gilberto Alves, Sylvio Caldas, Aracy de Almeida, Sebastião Pinto e outros.
11.58 — Canção da Fan — com Sylvio Caldas e orquestra.
12.00 — Radio Jornal Tupi.
12.08 — Programa "Jornal dos Teatros" — orientado e dirigido por Olavo de Barros.
12.30 — Radio Esportes Tupi com Caspari (1ª edição).
13.00 — Escada de Jacó com o prof. Zé Bacurau e suas revelações.
14.00 — Radio Jornal Tupi (noticiario geral).
16.00 — Antologia Sonora de PRG-3 — Programa sinfônico.
16.45 — Programa "Flora Medicinal".
17.00 — Chá das Cinco — Música — Literatura — Notas sociais, com Ramos de Carvalho.
17.30 — Copacabana Clube, com melodias alegres.
18.00 — Croniqueta "Lusco-Fusco" com Manuel Barcelos.
18.05 — Luizinha Carvalho — Melodias regionais — Regional de Rogerio Guimarães.
18.15 — Newton Teixeira.
18.30 — Caleidoscopio — Ivonete Miranda — Noticiario de Guerra.
18.45 — Radio Esportes Tupi — com Ary Barroso (2ª e última edição).
19.00 — Boa noite para você... — Com Carlos Frias.
19.05 — Prosseguimento de Radio Esportes Tupi de Ary Barroso.
19.30 — Jorge Amaral (estréia).
19.45 — Aracy de Almeida — sambas — Regional de Rogerio Guimarães com Dedé.
21.00 — Newton Teixeira.
21.05 — Dramas da Vida — Pimpinella — Anastacio e Sylvino Neto — Oferta de "Cia. Aurea Brasileira".
21.10 — Newton Teixeira.
21.15 — Aracy de Almeida.
21.30 — Dorival Caymmi.
22.00 — Café Bandeirante.
22.10 — Ivonete Miranda.
22.30 — Jorge Amaral.
22.45 — Luizinha Carvalho.
23.00 — Última edição do Jornal Tupi — Oferta de "Eno".
23.30 — Penumbra — Programa romantico.
24.00 — Boa noite musical — Com Manuel Barcelos.

INFORMAÇÕES DE ULTIMA HORA

(Conclusão da 1ª pag.)

No decorrer desses ataques, foram alvejados varios aeródromos alemães, concentrações de tropas e postos de artilharia.

Durante a tarde, aviões "Blenheim" do Comando Costeiro, escoltados por aviões de combate, bombardearam um navio inimigo de cerca de 3.000 toneladas, ao largo de Dunkerque, deixando-o quase afundado.

Mais tarde, outros "Blenheim", acompanhados de uma nutrida escolta de aviões de combate, desenvolveram outra vigorosa ofensiva sobre o norte da França, atingindo, diretamente, com suas bombas as usinas de aço e de maquinas em geral de Lille.

Em todas essas operações perdemos dez aviões de combate.

Sabe-se que pelo menos sete aviões de combate inimigos foram destruidos durante o dia, sendo três deles quando pousados no solo.

Alem disso, varios outros foram seriamente atingidos."

O gal. Tonnazzi deu conta de sua missão

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — A reunião de hoje da Comissão Investigadora designada pela Camara, compareceu o ministro da Guerra, general Tonnazzi, que ao se retirar esquivou-se de fazer declarações aos jornalistas.

O secretario da referida comissão, sr. Solari, disse o seguinte:

"A Comissão, reunida em plenario, ouviu as informações solicitadas ao ministro da Guerra, amplamente satisfatorias, e que revelam uma perfeita identidade com respeito á missão que a Camara lhe confiou, sobre investigação de atividades anti-argentinas.

Com as declarações do ministro ficou tambem esclarecida a situação de certos membros, em atividade de instituições do Exército, os quais foram mencionados nos ultimos debates".

O bombardeio contra Kosica levou a Hungria a...

(Conclusão da 1ª pagina)

Não foi indicado pelas esferas autorizadas o alcance da ação que se propõe desenvolver o exercito hungaro, mas se espera que as forças armadas do pais já estejam plenamente mobilizadas e concentradas na fronteira oriental.

Em consequencia da divisão da Polonia entre a Alemanha e a Russia, a Hungria tem atualmente uma fronteira comum com a Russia de cerca de 250 quilometros de extensão.

A cidade agora bombardeada foi recuperada pela Hungria ao ser desmembrada a Checoslovaquia em 1938.

Para atacá-la, os aviões russos tiveram que voar para o interior da Hungria em um trecho de mais de 130 quilometros da fronteira. A cidade atacada se encontra a 210 quilometros a nordéste de Budapest.

Não se sabe se o exercito russo mantem efetivos importantes sobre a fronteira da Hungria, em vista da penetração dos exercitos alemães em territorio russo, mas muitos acreditam que o grosso das tropas russas foi retirado das posições avançadas e, em consequencia, se os hungaros transpuzerem a fronteira, é muito possivel que encontrem reduzida resistencia em seu avanço inicial.

Foi notado com todo interesse a absoluta omissão de qualquer referencia ao conflito russo-alemão na declaração do primeiro ministro hungaro, o que induz á crença de que a ação da Hungria é independente da do Reich, embora se julgue muito provavel que os hungaros se associem formalmente aos alemães na campanha contra a Russia.

Com a intervenção da Hungria, ficou estabelecida uma frente continua de 5 paises em guerra com a Russia, frente que se estende do Mar Negro ao Mar Branco, no circulo artico.

INICIADO O AVANÇO INIMIGO

BERNA 27 (H. T.) — Anuncia-se de Budapest que as tropas hungaras já começaram a marchar contra a Russia.

As forças estacionadas na fronteira hungaro-russa teriam já atravessado a fronteira em varios pontos e penetrado em territorio russo.

EM DIREÇÃO DE KOLOMIA

FRONTEIRA HUNGARO-RUSSA, 27 (H. T.) — As forças hungaras penetraram em territorio russo em varios pontos da fronteira, principalmente na parte sul da Rutênia Sub-Carpatica, marchando em direção de Kolomia, enquanto outras tropas procuram seguir o curso do rio Prut desde a sua nascente, para fazer junção com as tropas teuto-rumenas na região de Cernautica.

BOMBARDEIOS AEREOS

GENEBRA, 27 (R.) — O Quartel-General do exército hungaro deu publicidade ao seguinte comunicado:

"A força aerea hungara hoje pela manhã entrou em ação contra a Russia, em represalia aos raids aereos praticados pelos russos contra a Hungria. Fortes unidades aereas da Hungria levaram a efeito, hoje pela manhã, alguns raids de sucesso contra objétivos militares na Russia. Muitos incendios irromperam e consideraveis danos foram causados. Em muitos pontos ao longo do front russo baterias abriram violento fogo de artilharia que foi respnodido pelo nosso fogo. Hoje, mais tarde, aviões russos sobrevoaram a Hungria sem, comtudo, terem podido deixar cair suas bombas e foram repelidos pelas baterias anti-aereas hungaras."

EXPLODIU UM DEPOSITO DE MUNIÇÃO

GENEBRA, 27 (R.) — Segundo um despacho enviado de Budapest para a agencia oficial italiana, registrou-se uma grande explosão num depósito de Nagytenteny, localizada a muitas milhas de distancia de Budapest.

Foi aberto um rigoroso inquerito militar para apurar as causas do sinistro.

Leva 18 toneladas de bombas o novo avião...

(Conclusão da pag. 12)

voluntários espanhóis para a guerra contra o comunismo anunciado pela Falange, estabelece que todos os voluntarios devem ser membros do partido e ter de 20 a 28 anos de idade e possuir um certificado médico de gozar boa saude.

As familias dos voluntários receberão os sóldos ou diárias que deverão ser abonados pelos patrões durante o periodo em que os voluntários estejam prestando serviço.

Suas colocações ademais devem ficar garantidas para quando regressem á Espanha.

O recrutamento estabelece que os voluntários prestarão serviço durante a campanha e deverão ficar sob o comando de oficiais e suboficiais do exército regular os quais deverão oferecer seus serviços voluntariamente renunciando temporáriamente seus postos no Exército espanhol.

Calcula-se que 75 por cento dos voluntários cujo total não foi especificado, serão ex-combatentes da guerra civil e os 25 por cento restantes pelas pessoas que foram encarceradas na Espanha durante o regime republicano.

Todos os voluntários deverão dar provas de suas tendências nacionalistas durante o desenvolvimento da guerra civil.

O periodo de recrutamento terminará no dia 1 do próximo mês.

Acredita-se que os voluntários serão enviados para a frente logo que sejam criadas as unidades, em vista da experiência militar que possuem.

Surpreendidos os britânicos com a rapidez

(Conclusão da 1. pag.)

thony Eden, ministro do Exterior da Grã Bretanha, na Câmara dos Comuns, anunciando que o governo dos Soviets condordara em receber a missão britânica.

OS MEMBROS DA MISSÃO

LONDRES, 27 (A. P.) — Anuncia-se que, entre os membros da missão militar e economica britânica hoje chegada a Moscou, encontram-se o tenente-general F. N. Mason McFarlane, o coronel K. G. Exham, o vice-almirante G. J. A. Miles, o vice-marechal do Ar, A. C. Collier.

A chegada de Sir Stafford Cripps, embaixador britânico, e da missão militar e economica da Grã Bretanha a Moscou, menos de uma semana depois do rompimento das hostilidades entre a União Soviética e a Alemanha, surpreendeu grandemente os circulos londrinos, que não tinham noticia da sua partida.

A declaração do governo, sobre a chegada dos seus representantes a Moscou, surgiu em maio ás discussões de como a Grã Bretanha poderia continuar a lutar contra a Alemanha, suficientemente, para fazer a guerra em duas frentes e auxiliar os russos a aliviar a pressão alemã na frente oriental.

Pelo que informam os circulos autorizados, o auxilio da Grã Bretanha á União Soviética se limitará, por enquanto, ao constante bombardeio, por unidades da Royal Air Force, sobre o norte da França e o oeste da Alemanha — o que pode forçar os alemãs a retirar grande parte da Luftwaffe da frente oriental — e á pressão diplomatica junto á Finlandia e á Suecia, afim de manter essas nações fóra da esfera de influencia do Eixo.

GRANDES SERVIÇOS

LONDRES, 27 (A. P.) — Os representantes militares da Grã Bretanha junto ao governo da União Soviética são alguns dos militares de melhores serviços prestados ao seu país.

O tenente-general F. N. Mason McFarlane foi diretor do serviço secreto das forças expedicionarias britânicas na França, sendo considerado o maior conhecedor do Exército alemão, que teve oportunidade de estudar, antes da guerra, como adido militar á Embaixada Britânica em Berlim.

O coronel K. G. Exham foi interprete de lingua russa do Exercito e possue grande conhecimento da Polonia e dos Estados do Báltico.

O vice-almirante G. J. A. Miles, ex-comandante do couraçado "Nelson", foi tambem diretor da Escola Tática da Marinha Real.

O vice-marecal do Ar A. C. Collier, foi recentemente diretor do serviço secreto e, anteriormente, diretor da cooperação aerea aliada. Serviu com a Royal Force no norte da Russia, em 1919. Mais tarde, esse oficial foi conselheiro aereo do Exército estoniano e adido aereo á Embaixada britânica em Moscou.

Capturado o cargueiro francês "Indochinois"

NOVA YORK, 27 (R.) — Um cruzador britânico — segundo informam os circulos maritimos deste porto — capturou o cargueiro francês "Indochinois", de 6.500 toneladas, no Atlântico Sul, depois das baldadas tentativas da tripulação de afundar o navio.

Diminuem as perdas maritimas

A Inglaterra está obtendo sucessos na batalha que se fere no Atlântico

LONDRES, 27 (A. P.) — Os circulos bem informados declaram que a Grã Bretanha — de-vagar, mas com segurança — está ganhando a batalha do Atlantico, contra os submarinos, os corsarios e os aviões de bombardeio alemães.

A utilização de hidroplanos tipo "Catalina" no patrulhamento de áreas anteriormente consideradas de segurança para os submarinos nazistas capacitou a Marinha Real a conseguir "triunfos importantes, embora não espetaculares", na batalha do Atlantico, e a diminuir as perdas de tonelagem.

As corvetas teem prestado excelentes serviços.

Os hidroplanos "Catalina" e as corvetas estenderam as suas patrulhas a áreas maritimas jamais papatrulhas e, em consequencia, os nazistas tiveram de abandonar a tática de "rendez-vous" de submarinos no Atlantico Central, para o seu reabastecimento por navios mercantes.

DOMINADOS OS SUBMARINOS

As patrulhas aereas dos aviões Catalina expulsaram os submarinos da face das aguas — e os submarinos alemães já não podem se reunir em grupos de caça, nem esperar, á superficie das aguas, a chegada dos comboios de reabastecimento.

A utilização mais extensiva dessas patrulhas demonstram o peso do auxilio norte-americano, visto que os hidroplanos Catalina são de fabricação americana.

Esses hidroplanos teem se revelado tão eficientes quanto os aviões de bomabrdeio alemães de grande raio de ação.

As corvetas, por sua vez, se revelaram ainda mais valiosas do que se supunha a principio, devido a que são bem armadas, suficientemente rápidas e muito mais economicas, em comparação com os destroyers.

O QUE RESTA DA ESQUADRA ALEMÃ

LONDRES, 27 (A. P.) — Os circulos navais declaram que a Alemanha presentemente apenas possue para operações maritimas contra a Grã-Bretanha, o couraçado "Tirpitzs", e um couraçado de bolso entre as suas unidades de superficie.

O "Bismarck" foi afundado, o "Scharnhorst" e "Gneisenau" estão grandemente danificados em Brest. Um couraçado de bolso foi atingido por torpedos aereos, ha dias, na Noruega. Um vaso de guerra, de cerca de 10.000 toneladas, foi atingido pelo "Prince of Wales", durante a caça ao "Bismarck", e um cruzador ligeiro, de 6.000 toneladas, foi severamente danificado por bombas.

Rebelião em varios pontos da U. Soviética

(Conclusão da 1ª pag.)

irradiações sovieticas, notaram a falta de qualquer referencia a Timoshenko ou a Voroshilov.

Daí surgiram conjecturas de que possiveis dissenções internas teriam resultado num novo "expurgo" em Moscou.

SERIA TRANSFERIDO O GOVERNO RUSSO

ESTOCOLMO, 27 (U. P.) — O jornal "Aftombladet" informa em telegrama procedente de Angorá que nas esferas diplomaticas dessa capital circula, sem confirmação, o boato de que o governo russo tenciona deixar Moscou e estabelecer sua sede em Sverdlovsk, nos Montes Urais.

A mesma folha informa tambem sem confirmação que foi descoberta em Moscou vasta revolta contra o Soviet e que foram presas milhares de pessoas.

Cursos do Ministerio da Agricultura

Terão inicio na próxima terça-feira, 1.º de julho, no salão nobre da Escola Nacional de Agronomia, á avenida Pasteur, os Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização do Ministerio da Agricultura.

A cerimonia, que será presidida pelo ministro interino dessa pasta, sr. Carlos Duarte, constará duma conferencia do s. Nestor Grillo, diretor da Escola Nacional de Agronomia, sobre os objetivos daqueles cursos, e da aula inaugural, pelo prof. João Candido Filho, sobre "A Ecologiga Agricola, seus fins e aplicações".

Feriado bancario o dia 1.º de julho

O Banco do Brasil afixou ontem o seguinte aviso:

"Só haverá expediente neste Banco, no próximo dia 1 de julho, das 10 ás 11 1/2 horas, para o serviço de cobrança.

— O mercado de titulos não funcionará.

Berlim acredita em rápida vitoria...

(Conclusão da 1ª pag.)

das pela infantaria, penetram profundamente em territorio inimigo".

Tambem os despachos da frente continuam insistindo em que a ação da aviação alemã que na quarta-feira última atacou grande numero de bases aereas e destruiu muitos aviões que se achavam em terra, quarteis e depositos de combustivel. Tambem dizem que em combates aereos foram derrubados numerosos aparelhos russos e que a Luftwaffe cooperou com as forças de terra nos fortes ataques contra as poderosas unidades de tanques russas.

As ações foram ao que parece tão intensas que em um só ponto foram destruidos centenas de tanques, caminhões e outros veiculos pesados, e outros apetrechos bélicos.

SUPREMACIA NO AR

BERLIM, 27 (A. P.) — O DNB anunciou que a Luftwaffe, a qual já anunciou ter alcançado a supremacia do ar sobre o campo de operações da frente oriental, realizou ataques em massa contra aeroportos russos, causando danos extensos e consideraveis. As estradas de rodagem e as vias ferreas ficaram bloqueadas. Os observadores militares consideram de grande valia a danificação dos sistemas de transportes da Russia, tendo em vista que esse país já se encontra em estado de grande penuria no que diz respeito á eficiencia dos caminhos de ferro e no número de meios de comunicação. Acrescentaram que em consequencia das vastas destruições verificadas, ficaram impedidas e mesmo totalmente destruidas varias vias ainda utilizaveis. Os aviadores alemães anunciam ter abatido ontem 21 aparelhos que se achavam pousados num aeroporto russo situado próximo da fronteira com a Rumania. A DNB anunciou ainda que essa mesma esquadrilha depredou uma coluna de caminhões do exército russo, sem perder um só avião.

O BOMBARDEIO DE BUCAREST

BUCAREST, 27 (U. P.) — Morreram 4 pessoas e 12 ficaram feridas em consequencia do bombardeio efetuado ontem ás 3,30 e ás 7,14 da manhã, por 26 aeroplanos russos, contra esta capital; 5 casas foram destruidas e outras 3 ficaram danificadas.

Três bombas cairam a poucos metros da catedral e do palacio do Patriarca, cujas janelas ficaram inutilizadas.

Outras bombas foram arremessadas nos bairros operarios das margens do rio, mas não se registraram incendios.

Ouviram-se três alarmas sucessivos, seguidos de detonações da artilharia anti-aerea e do crepitar das metralhadoras, e pouco depois tambem se ouviram grandes explosões que abalaram toda a cidade. Alguns aviões inimigos foram abatidos.

Em circulos autorizados desmente-se que tenham descido paraquedistas russos nos campos petroliferos.

28 APARELHOS ABATIDOS

NOVA YORK, 27 (A. P.) — A radiodifusora alemã informa que 28 aviões russos foram abatidos, ontem, em ferozes combates aereos, quando atacaram uma esquadrilha de aviões-mergulhadores alemães, no setor ruteniano.

DESMENTIDO

BERLIM, 27 (A. P.) — A D. N. B. desmente as afirmativas do comunicado russo — de que os alemães estão combatendo em uniforme russo — descrevendo-as como "absurda falsidade".

Congresso Brasileiro de Oftalmologia

Visita dos delegados ao Hospital Central do Exército, ontem

Visitaram ontem, pela manhã, o Hospital Central do Exercito, os membros do IV Congresso Brasileiro de Oftalmologia que ora se reune nesta capital.

A's 10 horas, aguardavam no portão do referido estabelecimento os ilustres hospedes os tenentes-coroneis Paulo Afonso Soares Pereira, diretor do H. C. E.; Humberto Martins de Melo, sub-diretor; Euclides Goulart Bueno, chefe do Pavilhão de Isolamento; major Honorio Hermeto Bezerra Cavalcanti, chefe das Clinicas Especializadas do Hospital; capitão Moacir Ribeiro da Luz, ajudante do aludido nosocomio, e muitos outros oficiais.

Conduzidos ao salão nobre, o senhor Paulo Afonso, após ligeira alocução, deu a palavra ao professor capitão medico Carlos de Paiva Gonçalves, que saudou os seus colegas do IV Congresso de Oftalmologia.

Após, falou o professor Neskamp, argentino, da Universidade Litoral, que proferiu uma saudação aos medicos do nosso Corpo de Saude do Exercito.

Em seguida visitaram os congressistas, entre os quais se achavam os professores Tetamente, Agrodigule, Paviel e muito outros ilustres nomes americanos da Oftalmologia o pavilhão das Clinicas Especializadas.

Por último, foi servido um lanche, retirando-se os congressistas sempre acompanhados pela diretoria do Hospital, até o portão do estabelecimento.

Estudantes argentinos visitarão o Brasil

A Embaixada Universitaria Argentina, presidida pelo professor Nicanor Palacios Costa, que embarca no dia 5 para esta capital, compõe-se de todas as escolas superiores num total de 180 professores.

No dia 26, realizou-se no Palacio da Cultura Americana uma sessão especial dedicada ao Brasil, organizada pelos srs. Arturo A. Tigler e Bernardo J. Guinle, falando o sr. Cesar Viale, em nome da instituição, o decano da Faculdade de Medicina de Buenos Aires, sr. Nicanor Costa e o sr. Arturo A. Tigler.

Do Salão de Medicos de Belas Artes foram retiradas as melhores obras para serem expostas no Brasil pela embaixada universitaria.

A revista "Veritas", de Buenos Aires, ofereceu uma recepção á embaixada universitaria argentina de partida para o Brasil, a qual compareceram as figuras mais representativas da sociedade portenha.

O 4.º aniversario do T. de Contas do Distrito

O Tribunal de Contas da Prefeitura completa hoje o 4.º aniversario de sua instituição. Entidade que finaliza a execução do orçamento municipal vem desde a sua fundação sendo presidida pelo cônego Olympio de Mello, ex-prefeito desta capital.

Dando uma idéia do que teem sido as atividades daquele orgão da administração, podemos informar que, no exercicio de 1940, realizou 97 sessões ordinarias e 17 extraordinarias, num total de 114; julgou 417 comprovações de adeantamentos e 205 tomada de contas de responsaveis por dinheiro e valores públicos, tendo transitado por seu protocolo, alem desses, mais 18.758 processos de ordens de pagamento e diversos.

Naquele mesmo periodo foram arquivados 1.309 processos findos o que dá um trânsito de 17.449 processos pelas diversas dependencias de sua Secretaria, computados já naquele número 307 contratos diversos que foram examinados pelo seu Corpo Instrutivo, Procuradoria e Corpo Deliberativo.

Pela Procuradoria do mesmo Instituto transitaram 1.239 processos relativos a contratos, restituições de cauções e fianças, abertura de créditos diversos, desapopriações, aposentadorias, tomada de contas, etc. paritda para o Brasil, á qual com-

Deixou o Departamento de Saude do E. do Rio

Em virtude de ter sido nomeado para outro cargo e deixado, em consequencia, a direção do Departamento de Saude Pública do Estado do Rio, o professor Mario Pinotti vem de merecer, do interventor Amaral Peixoto, elogiosas referencias, conforme se vê do seguinte oficio dirigido ao ministro da Educação e Saude :

"Sr. ministro — Cumpro o agradavel dever de agradecer os bons serviços prestados delo dr. Mario Pinotti, médico sanitarista do Departamento Nacional de Saude. Tendo-lhe entregue em 1937 a direção do Departamento de Saude estadual, soube o dr. Mario Pinotti corresponder inteiramente á minha confiança, estudando com dedicação o problema de saude pública deste Estado e dotando a terra fluminense de ótima organização sanitaria. Ao exonera-lo, em virtude de ter sido distinguido pelo sr. presidente da República para dirigir o Serviço Nacional de Peste, estou certo de que nesse setor demonstrará, mais uma vez, a sua capacidade de técnico e administrador. Aproveito a oportunidade para reiterar a v. ex. os protestos de minha estima e distinta consideração".

Reuniões e Conferencias

Instituto Nacional de Ciencia Politica — Na reunião de hoje, a tribuna de conferencias será ocupada pelo sr. Dijacir de Mendes, membro do Conselho Nacional do Trabalho, que discorrerá sobre o tema — "Nacionalismo econômico no pensamento do presidente Getulio Vargas".

Em seguida, falarão os srs. Walfredo Machado, sobre "Getulio Vargas e o Direito Social", e João Borges de Sampaio, sobre "Estatuto da familia".

Igreja Positivista do Brasil — Será realizada amanhã, ás 10 horas, no Templo da Humanidade, na rua Benjamin Constant, 14, pelo sr. Luiz Hildebrando Horta Barbosa, uma conferencia sobre a "Biologia, sendo a entrada franca.

Academia Brasileira de Letras — Realizar-se-á terça-feira, ás 17,15 no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, a terceira conferencia da serie "Panorama da literatura contemporanea" (1914-8 e 1941), organizada pela diretoria.

Ocupará a tribuna o sr. Fidelino de Figueiredo, que discorrerá sobre o panorama da literatura portuguesa naquele periodo.

A entrada será franca.

Aspectos do batismo do avião "Augusto Severo", vendo-se a madrinha do aparelho, sra. Iolanda Penteado, quando derramava "champagne" na helice do mesmo, tendo ao lado o ministro da Aeronáutica; no centro, a sra. Almeida Prado e uma amiga, presentes á cerimonia do Calabouço.

Outro avião incorporado à "Legião do Ar"

Cerimonia cívica de grande significação a festa de batismo do «Augusto Severo»

Tiveram transcurso entusiástico, num ambiente de magníficas e raras vibrações, as solenidades realizadas ontem na Ponta do Calabouço — Exaltada a grande obra patriótica que a Campanha Nacional da Aviação vem fazendo em prol da juventude brasileira — Os discursos pronunciados na solenidade.

Mais um avião incorporado á frota conseguida pela Campanha Nacional da Aviação foi ontem batizado solenemente. Esse aparelho, doado pela Companhia Segurança Industrial e de logo destinado ao Aero Clube de Leme, em S. Paulo, teve ontem confirmado, numa cerimonia bastante concorrida, o nome de "Augusto Severo".

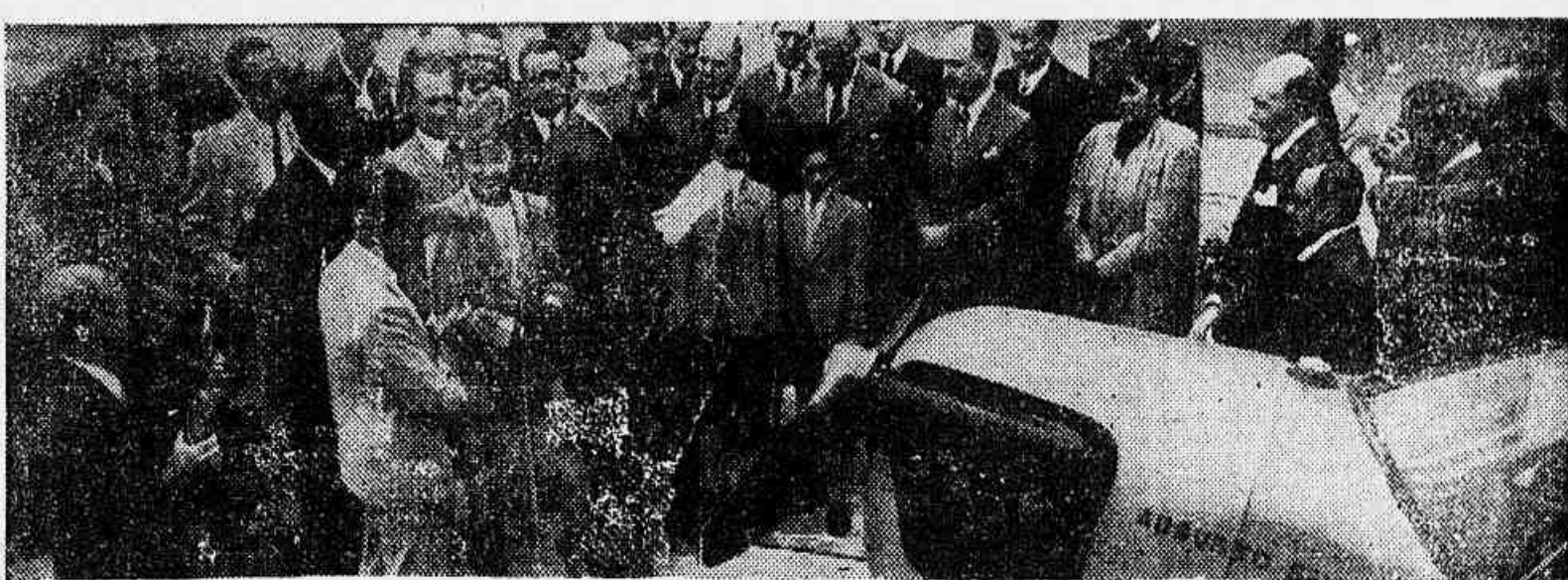
A's 9 horas já era elevado o numero de convidados que enchiam o aeroporto da Ponta do Calabouço. Nesse numero se encontravam o sr. Oswaldo Rizzo e sua senhora, sr. Darke de Mattos, jornalista Jacques Ebstein, diretor de "L'Ordre", de Paris, sr. Fernandes Moreira da Cia. Segurança Industrial, srs. Cailloux e Da Lassaigne, diretores da Mestre & Blatgé, padre Geraldo da Silva e Sousa, aviador civil, sr. José de Oliveira Machado, chefe de divisão do Aeroporto do D.A.C. e Rufino de Almeida, engenheiro do Departamento de Aeronautica.

Pouco depois das 9.30, chegava ao local onde se ia efetuar a cerimonia simbolica a madrinha do aparelho, sra. Yolanda Penteado, acompanhada pelo sr. Antonio Prado Junior, ex-prefeito do Distrito Federal e presidente da Cia. Segurança Industrial, dos meninos Herculano Pereira e Ruy Mendonça e das sras. Pela Lucena, Ataliba Peceguelro do Amaral e Antonio Braga, alem da aviadora Anesia Pinheiro Machado.

A CERIMONIA BATISMAL

Logo após chegou o ministro Salgado Filho, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão Ewerton Fritsch, juntamente com os coroneis Ivo Borges, presidente do Aero Clube Brasileiro, e Samuel Ribeiro, diretor do Departamento de Aeronautica Civil, alem do secretario da D.A.C., sr. Fernando Gomes Ribeiro.

Chegaram, tambem, os diretores da Cia. Segurança Industrial, srs. André Miglioseli, Antonio Costa, Mario Henrique da Silva Rodrigues e os srs. Pires Brandão e Luiz Zigler, procuradores daquela empresa.

Começou então a solenidade, reunidos autoridades e convidados em torno do pequeno avião pintado de amarelo. O sr. Assis Chateaubriand fala sobre a justiça de ser aquele aparelho oferecido á cidade de Leme, que já havia brevetado duas turmas de pilotos. A gentil madrinha do "Augusto Severo" doara áquela cidade um terreno destinado a campo de pouso e a juventude daquela terra, entusiasmada pela aviação e dirigida pelo instrutor Horton Hoover, já iniciara, com seus próprios recursos, a construção de um "hangar".

Outro detalhe fotográfico do batismo do avião "Augusto Severo", vendo se o sr. Alfredo Rizzo, quando, em nome da Companhia Segurança Industrial, agradecia a presença do ministro da Aeronáutica e de autoridades.

Digna de aplausos, portanto, a resolução justa do ministro Salgado Filho escolhendo a cidade de Leme para detentora do avião oferecido pelo sr. Antonio Prado Junior, com o qual se congratulavam, naquele momento festivo, os promotores da campanha.

Estendia essas congratulações aos demais diretores da Cia. Segurança Industrial, srs. Euvaldo Rizo, André Migliorelo e Mario Henrique da Silva Rodrigues tão intimamente identificados com as aspirações da juventude brasileira.

Em seguida falou o sr. Oswaldo Rizo, que, oferecendo o avião, exaltou a obra iniciada pelo ministro Salgado Filho e a memoravel campanha de que aquela festa era uma etapa.

FALA O MINISTRO DA AERONAUTICA

Cessadas as palmas, usou da palavra o ministro Salgado Filho, que agradeceu a oferta do aparelho e disse das razões que o haviam levado a escolher a cidade de Leme para receber aquele avião.

Referiu-se ao espirito público do sr. Antonio Prado Junior, presidente da empresa doadora do aparelho, e á sra. Yolanda Penteado, que acedera em servir de madrinha naquela cerimônia, louvando a cooperação por ambos prestada á causa da aviação civil.

E' dada, então, a palavra ao sr. Austregesil de Athayde, director do "Diario da Noite", que pronunciou o discurso abaixo transcrito.

Depois dessa oração, a senhora Iolanda Penteado, ladeada pelo ministro Salgado Filho e pelo sr. Antonio Prado Junior, quebrou na helice do avião a garrafa de "champagne", efetivando, assim, o batismo do "Augusto Severo".

Nesse momento o sr. Assis Chateaubriand ergueu um viva ao Brasil, correspondido por todos os presentes, sob demorada salva de palmas.

Foi servida aos presentes uma taça de "champagne", trocando-se ainda saudações entre o ministro da Aeronautica, os promotores da campanha e diretores da empresa doadora.

O DISCURSO DO SR. AUSTREGESILO DE ATHAYDE

Foi o seguinte o discurso proferido pelo diretor do "Diario da Noite", sr. Astregesilo de Athayde, no ato do batismo:

"No ritual do batismo catolico o oficiante pergunta ao catecumeno: "Quid petis ab Ecclesia". E o acolito responde por ele: "Fidem".

Pede a fé, sem a qual não há aproximação possivel com a divindade, nem o homem pode subir acima de si mesmo para contemplar as imensas revelações do ceu.

No batismo deste pequeno avião, relembro as palavras rituais, porque bem se aplicam, pois tudo o que se passa á nossa vista, nesta incrivel campanha de asas, é milagre da fé. Partimos de mãos vazias para ela, levando conosco apenas o viático da fé no patriotismo dos brasileiros. E vimos que não nos enganavamos. Cada dia apareciam neófitos para se ungirem das nossas convicções, trazendo a oferenda das asas. O que era no principio, uma diminuta esquadrilha, surge agora com uma formação de cento e cinquenta aviões e há motivos para acreditar que houve em tudo um milagre da fé. Deu-se a este aparelho um nome sagrado na historia da aeronautica mundial. Augusto Severo pertence á falange dos pioneiros que alcançaram com o sacrificio a gloria do martirio para sua fé. Lançou-se á navegação aerea com a tenacidade que os nordestinos sabem por na perseguição dos seus ideais. Buscou em França a irradiação que aquela terra comunicava a todas as empresas gloriosas. Era seu companheiro na grande aventura aeronautica um mecanico francês. Sachet pereceu com Augusto Severo e era "Pax" o nome do que batizara o seu balão, cuja queda tragica encheu de tristeza a sua gente. Augusto Severo era um espirito arrebatado pela fantasia. Faltava-lhe a frieza de Santos Dumont, que foi mais um cientista do que um aeronauta e agia possuido mais pela idéia de resolver o problema aereo do que pelo arroubo poetico da conquista do ceu. Severo foi tomado de um entusiasmo lirico e tinha os arrebatamentos da terra tropical. O incendio do "Pax" iluminou os caminhos do espaço e outros vieram por elle ate o triunfo dos nossos dias. Fica bem, pois, o seu nome neste aparelho que se destinada ao treinamento da juventude da cidade de Leme e que será ali recebido como uma dadiva generosa. Os que a fizeram, alinhando-se na campanha das asas, contribuem para que o Brasil se torne mais forte no ar e com isso deram prova de que sabem compreender o patriotismo como uma força de ação fecunda. O sr. Antonio Prado Junior tem outros serviços á coletividade, mas o que lhe acaba de prestar, ofertando este avião em nome da companhia que dirige, não é dos menores. Na emergencia atual, um piloto vale algumas vezes por uma legião e realiza sozinho as façanhas de um exercito. Devemos pois, avaliar a oferta pelo que representa de possibilidades, como elemento da futura defesa do Brasil. A campanha das asas inaugurou entre nós uma colaboração ativa dos cidadãos com o Estado, na obra do aparelhamento defensivo da nação. E esse aspecto dá-lhe particular importancia, como iniciativa capaz de unir os brasileiros na realização dos propositos superiores da preservação dos interesses fundamentais do Brasil. "Augusto Severo" será, assim mais do que uma escola de pilotos. Pela sua origem na campanha das asas, pela significação do nome do seu patrono na historia universal da aeronáutica, será tambem uma pequena escola de civismo, um incentivo a novos esforços pelos progressos aereos e um testemunho de que a fé, eminentemente fecunda, realizará o milagre de transformar-nos um dia, por força mesmo da vocação do povo brasileiro, revelada em Gusmão, Severo e Dumont, numa potencia aerea de primeira classe, senhora dos seus proprios ceus e segura dos seus destinos, graças ao poder invencivel das suas asas"

Adiado o batismo do avião "Getulio Vargas"

De acordo com o presidente da República, o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, resolveu adiar a ceremonia do batismo do avião "Getulio Vargas" marcada para hoje.

Essa solenidade será realizada em data oportunamente anunciada.

O discurso do sr. Osvaldo Rizo

Durante a cerimonia, ontem realizada, do batismo do avião "Augusto Severo", o sr. Osvaldo Rizo proferiu o seguinte discurso:

"Exmo. sr. dr. Pedro Salgado Filho, primeiro ministro da Aeronáutica no Brasil.

Dirijo-me pessoalmente e unicamente a v. excia., porque o meu não vai ser um discurso, o meu é simplesmente um ato de oferecimento e de entrega, de oferecimento e entrega do avião "Augusto Severo", que a Segurança Industrial, Cia. Nacional de Seguros, vos pede de aceitar como manifestação do seu grande apreço pelo desenvolvimento que o ilustre presidente dr. Getulio Vargas, na sua alta visão realizadora, quis dar à aviação no Brasil, creando esse novo Ministerio e confiando a sua organização ás altas qualidades administrativas de v. excia.

Homens de negocios, nós não sabemos bem lidar com as palavras e muito menos com muitas palavras — não sabemos, portanto, expressar com elas os nossos sentimentos.

Somos, pelo contrario, habituados a agir, e agir com rapidez e eficiencia.

E' assim que a Segurança Industrial, logo inteirada pela Campanha Nacional para angariar aparelhos em beneficio da aviação civil do país, pensou e quis participar, colaborar nessa campanha benemerita e patriótica.

E essa foi a idéia, melhor esse foi o desejo espontaneo, não de um ou outro diretor, não de um ou outro orgão administrativo.

Mas de toda a familia da Segurança Industrial, de todos os acionistas que em memoravel assembléa geral no dia 31 de maio ultimo, presente a quasi totalidade, por aclamação unanime, sem distinção qualquer, votou esse nosso concurso com a unica visão de demonstrar o nosso grande amor pelo Brasil, a nossa admiração pelas realizações do grande presidente Getulio Vargas, o nosso apreço, a nossa estima, a nossa admiração para com o ministro Salgado Filho.

Esse aparelho materializa esses sentimentos de amor, de admiração e de apreço da familia toda da Segurança Industrial melhor do que a singeleza do meu dizer!

Senhor ministro Salgado Filho.

Agradeço-vos por ter aceito esse nossa modesta contribuição á vossa grande obra que já constituiu um sucesso de inicio e que trará grandes beneficios ao nosso Brasil.

Agradeço-vos por ter dado o nome de Augusto Severo ao nosso aparelho, assim relembrando um grande vulto brasileiro e um grande pioneiro da aviação, á qual doou a sua preciosa existencia.

Agradeço-vos por tê-lo destinado á cidade de Leme no Estado bandeirante, cidade que já está na dianteira das iniciativas em prol da aviação pelo patriotismo de sua filha, dona Iolanda Penteado.

E peço-vos, sr. ministro Salgado Filho, de querer agradecer em nosso nome a d. Yolanda Penteado pelo seu aceito de ser a graciosa madrinha do nosso aparelho.

Peço a v. ex. de fazê-lo em nosso nome, porque, sr. ministro, alem de ser v. ex. um grande administrador e um grande jurista, v. ex. é uma das nossas personalidades mais finas.

Senhoras e senhores,

Peço-vos de levantar a taça á felicidade e aos destinos sempre maiores da cidade de Leme, aqui representada pela sua filha d. Yolanda Penteado,

ao grande Estado Bandeirante que aqui nos enviou um Antonio Prado Junior,

ao Brasil, ao nosso Brasil que é o Brasil fulgurante, maravilhoso e carinhoso para com todos os seus filhos,

na pessoa do seu ministro Salgado Filho,

e no espirito do seu Grande Presidente Getulio Vargas, sempre presente onde tratar-se de inaltecer, engrandecer, fortalecer essa terra abençoada".

Ao alto, "Tarde de um pastor", do artista norte-americano Ernest L. Blumenschein, de New Mexico, e, em baixo, "A procissão", do pintor Jaime Bestard, do Paraguai.

Uma oportunidade rara para aquilatar do movimento das artes plásitcas americanas

A exposição de Arte do Hemisferio Ocidental — É andar com acerto incumbir as artes de incentivar mutua compreensão entre os povos — Com exceção do México, na América Latina as artes ainda se encontram num estado incipiente

Reis JUNIOR
(Para O JORNAL)

A Exposição de Arte do Hemisferio Ocidental, que acaba de transferir-se para S. Paulo, deve ser apreciada sob dois aspectos — o politico e o artistico.

Os Estados Unidos, em face das sempre crescentes complicações mundiais, resolveram intensificar, por todos os meios, as relações entre os paises deste continente. Compreenderam que essas relações não podiam mais ficar restritas ás economicas e ás de ordem meramente politicas, e que era necessario criar entre as nações americanas uma comunhão espiritual que as irmane, que as religue de uma maneira mais intima e mais perduravel, estabelecer entre elas traços comuns que as solidarizem.

O intuito dessa exposição não é, pois, o de fazer propaganda dos artistas, ou do desenvolvimento das artes plasticas nos Estados Unidos. O seu objetivo tem o cunho generoso, peculiar aos empreendimentos norte-americanos.

E é andar com acerto incumbir ás artes de incentivar uma mutua compreensão entre os povos, porque, estando a sobranceiro das contingencias, alheias ás questões religiosas ou politicas, as artes empregam uma linguagem universal de entendimento generalizado. Tanto é assim, que tenho a certeza de que o visitante, após ter percorrido os salões por onde se espalham as telas e as gravuras que constituem este certame, sai mais familiarizado com os povos nossos vizinhos, com uma impressão de que os conhece melhor, com um sentimento de simpatia aumentado.

Do ponto de vista artistico, essa coleção de obras de arte é profundamente interessante. Oferece uma oportunidade rara para aquilatar do movimento das artes plásticas através das Americas. E' possivel que não documente o suficiente para a formação de um juizo completo sobre o grau exato do desenvolvimento artistico atingido em cada país. Isso porque nem todas as nações ali estão numericamente bem representadas. Porem, o que está exposto permite induzir, de um modo geral, o clima estético de cada uma. Já é bastante, sobretudo se considerando que todas essas obras integram uma coleção particular.

O fato da heterogeneidade dessa exposição não me parece em absoluto uma falha, como já pretenderam insinuar. Ao contrario: é uma caraterística organica. Em uma exposição coletiva de obras de arte de um mesmo país, onde a homogeneidade já é dificil, mais ainda o será em uma exposição de obras de paises e de povos diferentes. A expressão artistica é indice de cultura e esta varia de país para país. Ainda: as artes plásticas estão sujeitas a influencias exteriores que lhes podem alterar completamente as realizações. Alem disso é preciso não se esquecer que a obra de arte é produto essencialmente individual e que, assim sendo, é impossivel exigir, sem afetar sua qualidade, sua submissão a fórmulas.

Heterogenea, talvez, ela possa parecer pela disparidade do mérito dos trabalhos, que é de fato impressionante. Mas, sendo uma exposição de paises e de povos diversos, não podia, repito, escapar a essa contingencia, que não é, de geito nenhum, motivada por uma escolha mal orientada dos trabalhos e sim somente porque acontece que alguns paises se encontrem esteticamente mais adiantados que outros.

O criterio adotado na seleção dos trabalhos não me parece o menos acertado; mostrar as diversas tendencias, o estado de inquietação existente em cada país. Se para com os outros paises procederam como para com o Brasil, então, todos estão representados, não direi bem, mas o bastante para se poder formar uma noção do estado das artes em cada um. O escopo da exposição não é o de mostrar o trabalho deste ou daquele artista, deste ou daquele país: é refletir o grau geral de desenvolvimento estético de cada povo. E' claro que para conseguir isso com apenas alguns trabalhos de cada nação, é dificilimo. Porem a exposição o consegue, e a prova é que se pode, depois de uma visão do seu conjunto, concluir que, com exceção do México, nas Américas latinas as artes ainda se encontram em estado incipiente, e em todas as Américas, completamente incaracteristicas.

Aliás, não podia deixar de ser assim. Paises novos, com raças ainda em formação, não podem ter uma expressão aristica já cristalizada. Tanto intelectualmente, como tecnicamente, ainda dependem das influencias européias. Mesmo o México, que por circunstancias especiais, qual a de ser talvez o único país americano com uma civilização autotona desenvolvida o necessario para se infiltrar e modificar as arribações, não pode fugir á ascendencia européia. Tanto que o seu maior pintor, Diego Rivera, deriva diretamente de Picasso e dos cubistas. Transportando para o México as teorias e as formulas picasseanas — essa nova e monstruosa academia do feio —, soube, com genio, está claro, adaptar-lhes as aparencias tipicas mexicanas e emprestar ás suas composições um cunho ideologico ao sabor das circunstancias ambientes.

Daí a concluir que Rivera criou uma arte propria, nacional para o México, vai uma grande distancia. A vantagem do México para o aparecimento de uma arte original, que o coloca em lugar de exceção entre os demais paises americanos, não é que ele tenha produzido artistas de maior talento, mas tão somente a de possuir uma tradição artistica completamente diversa da tradição européia. Mas não ha de ser por esse fato, que facilita ali a eclosão de uma arte com acentos novos, que os artistas dos outros paises americanos, com o intuito de

(Continúa na 2.ª página)

O JORNAL

Rio, 28-VI-941

O problema nacional das migrações

Por uma coincidencia digna de nota, na nossa secção "Comentarios Nacionais", em que se ventilam as questões de mais palpitante interesse para os Estados, tratadas por jornalistas que neles exercem as suas atividades, repercutiram, um dia após outro, os brados angustiosos de dois Estados contra o mesmo mal que os aflige, e isto é, o êxodo dos sertões. Baía e Minas são as unidades federativas que clamam contra os efeitos dessa calamidade, revelados pelas cifras, ainda que incompletas, do último recenseamento nacional, acusando o decrescimo de suas populações, em relação às mais recentes estimativas, e atribuindo-o a causas idênticas, que são a pobreza dos meios agricolas e o aliciamento dos trabalhadores rurais.

A verdade, porem, é que esses Estados não são os únicos a sofrer o empobrecimento das zonas agrarias, pela deslocação de parte de seus habitantes para o sul do país. Tal fenomeno migratorio se estende a todos os do Nordeste, onde aos fatores que [illegible] o interior do Brasil, em geral, se juntam as secas periodicas, [illegible] que procuram colocar-se nas lavouras e industrias dos Estados, em [illegible] mais elevado nivel economico. [illegible] o proprio Estado do Rio, [illegible] talvez o mais densamente povoado [illegible] apresenta [illegible] aparencia de melhores condições nos dois mais próximos e maiores centros de riqueza e de progresso, que são o Distrito Federal e o [illegible]

[illegible]

Cumpre assinalar, entretanto, que esse problema não se faz sentir nos paises de baixa densidade demografica e de vasta superficie territorial, como o Brasil. Mesmo em velhas nações [illegible], como a França, [illegible] as migrações dos campos para as cidades, determinadas [illegible] pela procura do conforto [illegible]

Mas, qual a solução capaz de corrigir a marcha de semelhante fenomeno? A resposta a essa pergunta importa um largo programa de medidas eficientes, desde as de simples repressão policial até as de complexa ação administrativa. A reação contra a aglomeração de trabalhadores nas cidades já está em prática em varios Estados, mas é descabida dentro das atuais exigencias, provocando imigrações, [illegible]

E' certo que o governo da Republica se encaminha para essa solução, por uma serie de atos que visam beneficiar a produção nacional, como a construção de rodovias, a criação de cooperativas, a fixação do salario minimo e a sindicalização das classes rurais, ora em estudos por uma comissão especial. Mas cumpre que todos os orgãos da administração pública, principalmente os que agem junto aos meios agricolas, e ainda a imprensa, [illegible] obra de grande interesse nacional, que é a radicação do homem no solo e do pelo trabalho construtivo.

A guerra entre Petrópolis e Paquetá

Agitam-se os meios comerciarios em torno de uma questão grave para a vida e os hábitos cariocas: deve-se ou não se deve instituir no Rio a "semana inglesa"?

Os empregados no comercio, principais favorecidos com a inovação, acham que a semana inglesa já deve existir há muito tempo. Os empregadores, principais prejudicados, acham que não. Os primeiros alegam a favor de sua medida a seguinte série de razões:

— O descanso dominical é pequeno e não permite que o empregado se afaste do Rio, ao passo que as classes patronais podem facilmente ir a Petrópolis e voltar na segunda-feira, sem nenhum prejuizo de suas atividades.

— Nunca vemos a cara da cidade em dia de semana, disse-nos outro.

— As maiores cidades do mundo, cita um terceiro...

— Chega de ir só a Paquetá no domingo!

E os comerciantes:

— O "footing" é uma tradição da cidade. Ele só existe porque o comercio fica aberto aos sábados á tarde. Que será do "footing" se o comercio fechar?

— Alguns empregados alegam que não teem tempo de fazer compras nos dias de semana. Ora, se saem no sábado mais cedo, podem fazer suas compras... nas casas fechadas pelos outros empregados.

A luta é, portanto, entre Petrópolis e Paquetá. A Paquetá vai-se depressa, toma-se um banho rápido entre dois horarios de barcas, come-se um sanduiche, e volta-se para a "segunda-feira negra". Petrópolis tem orquideas suaves, que podem ser vistas no luar de sábado, na bruma da manhã de domingo, no luar do dia seguinte, e só serão abandonadas no último momento, quando se entra no macio automovel para a descida da serra. E' uma grande batalha, essa, entre o luar de Paquetá, que nunca foi visto pelos empregados, e o luar de Petrópolis, sempre admirado pelos empregadores. Não é preciso dizer que estamos do lado do luar de Paquetá. O "footing" de sábado pode passar para outro qualquer dia da semana — mas aquele luar especial, aquele banho de mar gostoso, aquela barca com cavaquinhos e piqueniques só fazem bem á alma quando tomados em grandes tragos.

A campanha contra os barulhos

O prefeito do Distrito Federal, sr. Henrique Dodsworth, e o chefe de Policia, major Filinto Müller, acabam de baixar instruções para a execução de uma portaria, que proibe o uso de buzinas estridentes na area urbana.

E' um passo a mais na benemérita campanha para coibir os barulhos excessivos, que fazem do Rio de Janeiro uma das cidades mais ruidosas do mundo.

As medidas administrativas e policiais são evidentemente oportunas e necessarias, mas conviria juntar-se-lhes um trabalho educacional do público.

E' preciso que cada cidadão se convença da vantagem do silencio e do que representa para o equilibrio nervoso de cada um os ruidos tocando demasiado alto, ou fora de horas, as assoadas noturnas, toda especie de perturbação do sossego público, tão pouco respeitado entre nós.

A habitação coletiva em apartamentos exige essa especie de educação. Os barulhos que não estão compreendidos nas portarias e instruções policiais e que fazem tanto mal ou mais do que as buzinas estridentes.

São aqueles que azoinam a vizinhança, de dia e de noite, e contra os quais é sempre dificil obter a proteção por parte do poder público. Aí só a compreensão espontanea das vantagens que o silencio, sobretudo noturno, proporciona a todos, poderá assegurar o que, pela sua natureza, está menos ao alcance da repressão policial.

Os barulhos de rua, embora martirizantes, são, ás vezes, muito menos importunos do que aqueles que se produzem dentro das casas e resultam da falta de educação de vizinhos.

Precisamos de organizar uma campanha para ensinar o carioca a ser silencioso e a respeitar a tranquilidade pública, tanto fora de casa como principalmente dentro dela.

O silencio na Biblioteca

E' necessario que as autoridades lancem um olhar generoso e amigo para a Biblioteca Nacional. O decreto de funcionamento das secções ministeriais, a criação de departamentos diversos, a falta de espaço vital para a administração pública criaram ali, naquelas salas outrora tão monásticas e silenciosas, uma operosa agitação, em nada favoravel aos frequentadores do salão de leitura. [illegible]

Convenhamos em que, não estando terminado o novo edificio do Ministerio da Educação, há dificuldades de se instalarem varias de suas repartições. De qualquer modo, porem, não é justo que essas repartições invadam justamente um lugar de leitura. Já se argumentou [illegible] a Biblioteca muito pouco frequentada, as mudanças e os expedientes não atormentariam a quase ninguem. Mas justamente porque a frequencia é pouca é que devemos respeitá-la: ela representa um nucleo de pessoas que estudam.

A "campanha do silencio" que, ao que se anuncia, tirará dos nossos ouvidos todos os ruidos inuteis e desagradaveis da cidade, poderia estender-se até á Biblioteca, onde raro dia não há pedreiros e carpinteiros instalando novos organismos administrativos. O ministro da Educação, homem de estudos — e portanto amante dos silencios em que os livros falam —, deve fazer com que os leitores da nossa principal biblioteca pública possam gozar da quieta e saborosa companhia dos livros.

Semana inglesa para o comerciario

Está tendo a maior repercussão, nos meios comerciais do Rio de Janeiro, o movimento iniciado pelos joalheiros do centro da cidade para o fechamento do comercio varejista aos sábados á tarde.

Como outros tivemos ensejo de demonstrar, dificilmente as duas classes mais diretamente interessadas no problema conseguirão chegar a um entendimento, tão diametralmente opostos são os pontos de vista e os interesses que ambas defendem.

Isto não quer dizer, entretanto, que o movimento desta vez deixe de alcançar resultados positivos, dada a circunstancia de que muitos ramos de negocios conseguiram perfeito ajuste de criterios na apreciação das vantagens e prejuizos da aplicação da "semana inglesa" para a sua especialidade comercial.

Tal, por exemplo, é o caso dos joalheiros, que, tendo [illegible] a se[illegible] um entendimento nesse sentido, ativam agora entre todos os negociantes do centro o movimento que dentro em pouco terá o apoio das autoridades favoraveis ao ideal dos comerciarios.

Por outro lado, entre as perfumarias mais importantes do centro a iniciativa já encontrou decisivo interesse e boa vontade por parte dos patrões, que concertam entre si os termos de um "gentlemen's agreement" capaz de conceder a "semana inglesa" a milhares de seus empregados.

Dessa maneira, agindo isoladamente os grupos, talvez mais harmonicamente e sem grandes complicações, será a questão solucionada, dentro dos limites aconselhados pelos [illegible] podem de[illegible] a conveniencia da adoção da "semana inglesa" no seu ramo de negocio.

DA INDUSTRIA BRASILEIRA

Nosso corretor oficial da Bolsa de Aviões, o industrial pernambucano-bandeirante Severino Pereira, marcou ontem o 5º goal da sua atividade nos negocios do nosso ramo. Este fascinador homem de trabalho alia á ferrea energia da vontade nos assuntos do seu interesse privado um quente entusiasmo pelas coisas de ordem mais geral. Em São Paulo, ele obteve da firma Araujo Costa o avião da cidade de Rio Pardo, no Rio Grande. Venham, rapazes da cochilha riograndense, ver como deram o vosso aparelho de treinamento os portugueses, nossos irmãos, que teem como nós, na peninsula ibérica, mortos nos seus cemiterios, os seus antepassados, que são tambem os nossos antepassados. O sr. Abilio Brenha da Fontoura e seus companheiros sequer permitiram que Severino Pereira discutisse comigo o assunto. Antes deles abrir a boca, o avião já estava dado, e se algo eles expressaram só foi essa restrição, delicadamente traduzida: que o avião se destinasse, caso possivel, para o Rio Grande do Sul. Porque São Paulo, diziam eles, como obreiros concientes da integridade nacional, estava já 40% sortido de aviões doados por filhos de outros Estados. Tive desejo de beijar as mãos do portugues de boa cepa, capaz de um sentimento desses pela unidade de nossa terra, que é a terra dos seus filhos.

Araujo Costa é Sotto Maior, em São Paulo. Mas Sotto Maior, no Rio de Janeiro, não quis ficar inferior á sua filha bandeirante. E por isso ao dose, por São Paulo, o avião do Rio Grande, sentiu como um desequilibrado a concha da balança. — "Ela deverá ficar ouro e fio, disse o chefe da firma aqui, comendador Joaquim Duarte de Oliveira, ao seu amigo sr. Severino Pereira. Ele que deseja, mediante simples vale, mandar outro para o norte. Assim, Sotto Maior & Cia. experimentam satisfação em acceder a seu pedido, entregando ao ministro da Aeronáutica outro aparelho, com o nosso desejo de que o sr. Salgado Filho possa oferecê-lo a Pernambuco. Não é nenhum pedido que formulamos. Apenas queremos traduzir um voto nosso em tal sentido. O dono do avião é o ministro da Aeronáutica. Ele que decida, como melhor aprouver a seu sobretudo técnico, na designação a fazer".

O glorioso almirante Gago Coutinho não conhecia ainda o chefe nem os socios da casa Sotto Maior. Como é possivel falar de aviação nesta terra sem associar o navegador ilustre que rasgou aos franceses e aos italianos o itinerario do Atlântico Sul? Demonstrou o sr. Severino Pereira o desejo de que ele nos acompanhasse, e assim se fez. Convidamos o comandante do "raid" á Porto Seguro e, em sua companhia, visitamos a casa Sotto Maior. Que recordações não me despertaram aquelas paredes, onde vivi horas emocionantes, entre 1923 e 1924, quando deliberei adquirir um diario no Rio de Janeiro! Meu querido e saudoso amigo [illegible] de um rapaz que se chamava Joaquim Carvalheira da Costa, me apresentou a Antonio José de Souza, o delegado de Cândido Sotto Maior, na firma. Por seu intermedio, a Sotto Maior me emprestou entre 120 e 130 contos, afim de que eu pagasse opções de compras que tomei para examinar diversos negocios de jornais; e porque lhe devolvi sempre pontualmente as somas que me emprestou, nunca deixei de ter credito em Sotto Maior. Dos 300 contos que paguei pela opção de compra das ações d'O JORNAL, 110 nos foram emprestados por Antonio José de Souza, mediante simples vale. Em que base? De honradez e de confiança do portugues. [illegible] Dizia-me um formidavel banqueiro, que é o sr. Leopoldo Lewin, o antigo diretor geral do Banco Alemão Transatlântico no Brasil, que em toda a América do Sul não conhecia duas praças do nivel de probidade do Rio e Santos. "E é, sobretudo, o português, acrescentava ele, quem faz essa escola de suprema dignidade nos negocios". Reembolsei o Souzinha 30 dias antes do vencimento do meu compromisso consigo, e ele conservou até a morte amizade pelas nossas empresas. Subscreveu 40 contos de ações d'O JORNAL para Sotto Maior & Cia. Dois anos depois, lhe adquirimos ao par esses papeis, e ele ficou triste por haver saido da nossa comunidade de acionistas.

Em 1933 encontravam-se em Lisboa quatro dos nossos companheiros. Eles viviam pobremente, com 500 ou 600 escudos mensais, uma vida amavel de franciscanos. Sabendo-os exilados, Cândido Sotto Maior subiu as escadas do terceiro andar da pensão onde residiam, e propôs-lhes o conforto que a sua generosidade estava em condições de lhes atribuir. Polidamente, todos recusaram, porque se consideravam felizes com o pouco que lhes poderiamos mandar. O velho banqueiro nem por isso se agastou. Ao contrario, fez-me saber mais tarde, por um amigo comum, que eu havia mandado para o exilio orgulhosos espartanos. Sentia-se satisfeito da amizade com que eles lhe retribuiam a sua, tão espontanea; mas não compreendia porque se obstinavam em não lhe aceitar os préstimos.

O padrão por onde poderiamos aferir da energia de Cândido Sotto Maior, da força motriz desse caracter, residia na calma que ele guardava nas horas dificeis. Nunca o vi alterar a voz. Era um individuo eugênico por excelencia. Tinha tanta saude fisica como moral. Tomavamos café juntos todos os dias, com o Visconde de Morais, ás tres horas da tarde, quando ele vinha ao Brasil. Algumas vezes, e essas muito poucas, almoçavamos por conta do Visconde de Morais, no Restaurante Cascata ou em outro, para o qual o velho "leader" da colonia portuguesa, no Rio, se transferira com a sua mesa e os seus amigos, á rua Primeiro de Março. Duas ou tres vezes sentei-me na grande mesa apostolica onde ele costumava comer com os empregados na casa Sotto Maior. Sua atitude, ali, era de um patriarca.

Usava infalivelmente o cravo á lapela, e, se o enterraram como viveu, deveria tê-lo levado á tumba. Incorporado á nossa roda, Leopoldo de Bulhões o obrigava a falar, afirmando-o com a sua verve maliciosa. Mas no geral Sotto Maior falava pouco, e era sobrio na conversação. Zeferino de Oliveira, que era irônico, ou mais do que isso, diastico, tambem o fazia conversar. Disse-me um dia Cândido Sotto Maior que em nossa roda de portugueses observava que a minha simpatia se dirigia de preferencia a Zeferino de Oliveira, "trapo", "frondeur", e inteiramente diferente dele e do Visconde de Morais. Respondi-lhe que a observação era justa. Ele e o Visconde de Morais constituiam dois perfis elegantes, dando de si uma nota de distinção pessoal, que não correspondia ao tipo dos homens saturados de espirito de aventura, rudes, responsaveis pelo desbravamento da selva brasileira. Ao lado da bravia rusticidade de Zeferino de Oliveira, que contraste não era a linha medida de Cândido Sotto Maior ou a bondade terna do Visconde de Morais!

Envergando ontem, todos nós, camisas de tecidos nacionais, homenageavamos a memoria de um grande animador da industria brasileira. Sotto Maior & Cia. exerceram sempre sobre o meio uma reação benéfica em favor do comercio de artigos nacionais; e fazendo-se eles tambem industriais de tecidos, alargaram o mercado interno da nossa produção. Não seria de admirar o que ontem nos propôs o almirante Gago Coutinho para receber das mãos do comendador Duarte o seu avião: puzemo-nos imediatamente as mangas de fora. Estavamos vestidos de zefires nossos.

O almirante Gago Coutinho foi objeto, por parte dos seus compatriotas da casa Sotto Maior, de vivas homenagens. Costuma dizer esse fino escritor, que é o meu colega Adauto Cardoso, que o argonauta do Atlântico sul simboliza o Gama contemporaneo. Ele atravessou os ares viciosos e nunca dantes navegados do Atlântico meridional, conseguindo ser heroico em toda aquela epopéia de 1922. Não conheço figura mais humana do que esta. Gago Coutinho tem a superioridade de carregar a gloria como uma coisa natural, e daí ser ele o herói cuja presença ninguem sente tanto logra dissimular a propria grandeza.

Assis CHATEAUBRIAND

Não foi uma surpresa para Vichy a ação nazista contra a Russia

(Especial para os "Diarios Associados")

J. Alex MORRIS
Correspondente da UNITED PRESS

NOVA YORK, 27 (U. P.) — Segundo informações dignas do maior credito, recebidas da Europa, o sr. Benoist Mechin, secretario de Estados das Relações Exteriores e delegado especial do almirante Darlan, foi secretamente a Angorá para tratar de obter do governo turco autorização para que passem por territorio da Turquia seis batalhões de tropas francesas, destinadas a reforçar as tropas do general Dentz na Siria.

Como a França não pode enviar reforços por via maritima devido o bloqueio britanico, deseja agora que a Turquia permita a passagem de 25.000 soldados que atravessariam a Alemanha e a Bulgaria até Istambul, com todo seu equipamento.

Quasi todos os observadores duvidam de que tenha exito a gestão, porque ao se iniciarem as hostilidades na Siria, Angorá pôz Londres e Paris ao par de sua absoluta neutralidade.

O sr. Benoist Mechin foi o intermediario de Darlan com os alemães na entrevista de Berchtesgaden, onde, segundo soube o correspondente, Hitler informou Darlan sobre sua decisão de atacar a Russia. Além do mais, Hitler recebeu a certeza de que não ocorreriam agitações no oeste, enquanto durasse a campanha contra a Russia. Após seu regresso Darlan só comunicou a noticia a quatro dos cinco ministros do marechal Pétain. Consequentemente, não foi uma surpresa para o governo de Vichy a guerra contra a Russia.

Os alemães aceitarão a passagem de tropas francesas com destino á Siria, se os turcos tambem concordarem Para isto foi necessario que as comissões alemãs e italianas do armisticio aprovassem, em principio, o aumento do exercito e da aviação francesa do Oriente Próximo, além dos limites fixados na convenção do armisticio.

Os paises do Eixo tambem concordaram em devolver parte das armas, munições, tanques, caminhões e canhões entregues pelos franceses e depositados na Siria, sob vigilancia dessas comissões.

O general Dentz iniciou suas operações com 25.000 homens contra 40.000 britanicos que logo foram aumentados para 50.000. As perdas de ambos os lados foram elevadas, porém as forças do general Dentz debilitam-se cada vez mais.

O almirante Darlan nomeou em caracter interino, embaixador na Turquia, como sucessor do extinto Jules Henry, o consul geral da França na Palestina, que foi expulso dali pelos britanicos.

O com. da artilharia divisionaria da 1.ª D. de Infantaria

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Guerra, concedendo ao general de brigada João Bernardo Lobato Filho as vantagens estipuladas no decreto-lei 3.364, de 21 de junho do corrente ano, visto haver solicitado transferencia para a Reserva. Por outro decreto foi o mesmo oficial general exonerado do cargo de comandante da Artilharia Divisionaria da 1ª Divisão de Infantaria.

Ainda por decretos da pasta da Guerra, foi o general de brigada Salvador Cesar Obino nomeado comandante da Artilharia Divisionaria da 1ª Divisão de Infantaria e exonerado do cargo de comandante da Infantaria Divisionaria da 4ª Divisão de Infantaria.

A produção de carvão de pedra no Brasil

O jornal argentino "El Atlantico" publicou recentemente o seguinte artigo:

"Uma informação divulgada pela embaixada do Brasil em Buenos Aires anunciou que aumentou e melhorou consideravelmente em 1940 a produção de carvão de pedra do Brasil. A qualidade do produto entregue ao consumo — declarou-se — superou na metade a dos anos anteriores. Quanto ao volume da produção, tomando por base a apuração do Ministerio da Agricultura da produção de 1940, ou seja de ... 1.350.000 toneladas, constata-se um acrescimo de cerca de 300.000 toneladas sobre a quantidade produzida em 1939, quando foram extraidas das minas nacionais 1.046.443 toneladas.

Considerando que o Brasil se está convertendo rapidamente num grande pordutor de carvão e que, po routra parte, o nosso pais necessita desse combustivel para as suas industriais, conviria que o governo argentino, que concluiu um acordo comercial com a Republica irmã, efetuasse as negociações que se fizessem mistér para assegurar o fornecimento permanente desse mineral, que poderia constituir uma nova base para fomentar o intercambio entre as duas nações, com beneficios para os dois povos.

Alem de tudo, é sumamente vantajoso para a Argentina o fato de que as principais minas carboniferas se encontrem situadas no Estado do Rio Grande do Sul, pois, que pela pequena distancia que separa este Estado do porto de Buenos Aires, seria muito apreciavel a economia nos fretes.

Não há nenhuma razão que nos impeça de importar carvão do Brasil cada vez em maiores quantidades, até satisfazer as necessidades industriais argentinas, pelo menos enquanto não contemos com uma abundante produção propria".

No Conselho da Caixa Econômica

O presidente da Republica assinou decreto, na pasta da Fazenda, dispensando o sr. Abelardo Vergueiro Cesar do lugar de membro do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal de São Paulo.

Entregou credenciais o novo ministro do Brasil em Cuba

HAVANA, 27 (A. P.) — Em audiencia solene, apresentou hoje credenciais ao presidente da República, sr. Fulgencio Batista, o novo ministro do Brasil junto ao governo cubano, sr. João Carlos Muniz.

A cerimonia realizou-se no grande "Salão dos Espelhos" do palacio presidencial, com a presença de todos os ministros de Estado, a começar pelo titular das Relações Exteriores, sr. Manuel Cortina, que fez a apresentação do diplomata brasileiro ao chefe de Estado e aos seus colegas de ministerio.

Comentarios NACIONAIS

Algodão e Tecidos baianos

A Baía produz anualmente mais de seis milhões de quilos de algodão. Neste momento realizam-se apreciaveis esforços em prol da melhoria e aumento das safras, fomentando-se ativamente a cultura do ouro branco. A materia prima poderia ser consumida totalmente pela industria textil local e o produto manufaturado, provam-no as possibilidades, deveria ser de qualidade.

O que há de certo, porem, é que o tecido que a Baía produz é de qualidade inferior, seus teares são anêmicos e o algodão alcança, em virtude mesmo da escassez de comprador local, preço desanimador como premio único, dado que lhe estão retiradas as saidas para outros mercados, bem providos de materia prima.

Pouco mais de cinco mil operarios trabalham em quase cinco mil teares de fábricas pequenas, tecendo grossos panos. Tecelagem diminuta e atrasada, eis tudo.

Como as fábricas são poucas e os fabricantes um pequeno número, queixam-se os produtores de algodão que o preço é facilmente imposto, tanto mais quanto ao tecelão não falta a materia prima de outros Estados. A fiação e a tecelagem baianas consomem pelo menos quatro milhões e meio de quilos de algodão no preparo de aniagem e tecidos inferiores, numa demonstração inequivoca desta lamentavel apatia baiana pela industria, causa flagrante de sua pobreza.

Não medram os empreendimentos arrojados. A propria roupa do operario que tece, do capataz que fiscaliza e dos homens de escritorio é importada dos Estados vizinhos. Só os sacos de cacau, os fardos de fumo e as calças "meia coronha" dos capinadores do sertão são ali feitos.

As possibilidades estão aí, nos quatro cantos da vasta casa. O veterano algodão e o caroá calouro. Descobrem-se novos processos, rasgam-se horizontes, levantam-se altaneiras as chaminés das fábricas dos vizinhos! A tecelagem baiana não modifica sua rotina e impõe a tudo que lhe cerca o marasmo da ausencia absoluta de iniciativa.

Esta coluna tem focalizado o quanto representa para a Baía a falta de industrias, o medo pânico do capital. No caso do algodão, isto é ainda mais alarmante quanto entra pelos olhos a impossibilidade de êxito financeiro da cultura, já agora em luta pelo bom preço, futuramente em agonia. De que serve aumentar o abastecimento de materia prima se o consumo local, que deveria ser mais favoravel, é raquitico e não dá mostras de vitalidade?

Hoje o mercado algodoeiro baiano sofre uma quasi imposição de preço das velhas industrias sem maiores objetivos que os de dez anos atrás. Amanhã, mesmo beneficiado, mesmo de qualidade superior, o algodão baiano lutará para conquistar compradores, dado o baixo padrão da sua tecelagem.

Missão científica ao int. matogrossense

Já se acham em São Paulo os técnicos da Divisão de Geologia e Mineralogia do Ministerio da Agricultura, que, em cumprimento ao programa organizado pelo Departamento Nacional da Produção Mineral, vai realizar estudos geológicos, paleontológicos e geográficos, em Mato Grosso, na Chapada dos Parecis e zonas circunvizinhas.

Os trabalhos da Comissão, consoante a orientação econômico-cultural que lhe serve de norma, obedecerão a uma dupla finalidade: abrir novos horizontes á produção mineral do país, localizando novas fontes de exploração aurífera e prosseguir na coleta de dados positivos que venham aperfeiçoar e completar a longa tarefa da elaboração da Carta Geológica do Brasil, em vias de publicação pela citada Divisão, que mantem, no aspecto mais propriamente geográfico de suas atividades, estreita colaboração com o Instituto Nacional de Geografia e Estatística.

Em estreita colaboração com o Instituto Nacional de Geografia e Estatística, serão feitas determinações de coordenadas geográficas em pontos escolhidos que ainda não haviam sido fixados pelos técnicos da Comissão Rondon, pontos esses que terão como complemento as suas ligações, por meio de levantamentos, a bases já previamente conhecidas e bem determinadas.

Para que os trabalhos da Comissão transcorram normalmente, haverá estreito entendimento ainda com o Serviço Nacional de Proteção aos Indios.

Vem ao Brasil o sr. Juan Carlos Blanco

BUENOS AIRES, 27 (H. T.) — O ex-embaixador do Uruguai no Brasil, sr. Juan Carlos Blanco, que se encontra presentemente nesta capital, de passagem, partirá hoje, a bordo do "Argentina", para a capital brasileira.

O diplomata uruguaio vai ao Rio de Janeiro afim de despedir-se das autoridades da capital do Brasil e dos seus amigos particulares, antes de embarcar para os Estados Unidos, onde vai desempenhar as funções de embaixador do seu país junto ao governo norte-americano.

O C. Nac. do Petroleo iniciará a inspeção

O Conselho Nacional do Petroleo vai iniciar a inspeção dos depositos de petroleo de derivados existentes no país, afim de verificar a existencia dos estoques minimos a que estão obrigadas as empresas de refinação, importação e distribuição desses produtos, sob as penalidades estipuladas no decreto n.º 4.071, de 12 de maio de 1939, art. 15, n.º III: "O importador, o distribuidor e o refinador, devidamente autorizados, que não mantiverem, permanentes, os estoques minimos que lhes e fixado por este decreto ficam sujeitos á multa de 20:000$ a 250:000$".

Boletim Internacional

A nova posição da Espanha

O governo espanhol acaba de assumir nova posição em face dos acontecimentos europeus.

Até agora o Caudilho timbrara em manter-se rigorosamente neutro, a despeito das solicitações em contrario e do intenso trabalho que se desenvolvia nas fileiras dos seus partidarios, afim de demovê-lo da equidistancia em que se conservava em relação aos beligerantes.

Todos se recordam de que o proprio sr. Hitler se encontrou com o generalissimo Franco, no ano passado, num esforço para obter a sua adesão ao Eixo. O mesmo mais tarde fez o sr. Mussolini, sem que nem um nem outro conseguissem mudar a situação do governo de Madrid.

Agora, porem, a invasão da Russia pelas tropas alemãs inspirou ao Caudilho uma fórmula de transição entre a neutralidade e a não-beligerancia.

Sabe-se que a Espanha enviará oficialmente á fronteira soviética uma força expedicionaria, afim de combater ao lado dos alemães e assim vingar as vitimas da cooperação russa com os republicanos, durante a guerra civil, e demonstrar aos paises que estiveram ao lado dos nacionalistas naquela emergencia a gratidão dos espanhóis.

Repetir-se-á a situação que se criou no curso da luta civil, quando as brigadas internacionais, compostas de russos ou inspiradas por eles, e tropas italianas e alemãs se bateram no territorio ibérico, sem que os respectivos paises se comprometessem na guerra.

O ponto de vista do generalissimo Franco seria demonstrar a oposição ideologica do seu governo ao comunismo, ao mesmo tempo que dar público testemunho das vinculações do seu regime com os que se opõem agora aos Soviets.

A cooperação que varios paises europeus dão aos invasores germânicos, na intenção de transformar a guerra teuto-russa numa cruzada, terá antes um carater simbólico. A Alemanha não precisa de homens. Os seus recursos em soldados são imensos, porque os recruta não somente entre os seus cidadãos, como nos paises que, como a Finlandia, a Hungria e a Rumania já se acham tambem em guerra com a Russia.

Alem disso, os técnicos militares alemães já anunciaram que a "blitzkrieg" contra os Soviets não durará mais de oito semanas, prazo insuficiente para o aprestamento de forças expedicionarias espanholas ou italianas e seu transporte ás linhas de frente nas longinquas paragens russas.

No caso da Italia, o problema torna-se mesmo mais complexo, porque esse pais está necessitando de reforçar as suas linhas na Africa do Norte e tem ainda a missão de guardar as cidades e regiões já conquistadas pelos alemães.

E' evidente que o governo britânico, que prometeu completo auxilio aos russos, como o fez tambem o presidente Roosevelt, considerando que não está em causa nenhuma ideologia politica na agressão á Russia, mas ambições e interesses dos beligerantes, procurará impedir que a Falange, pois que é esse partido que assume a responsabilidade direta da expedição que vai ser enviada ao "front" teuto-soviético, acumule recursos materiais, como, por exemplo, gasolina, de grande importancia no desenvolvimento da luta.

A imprensa espanhola volta-se contra os ingleses por esse motivo e insiste em que, a despeito de quanto possa fazer a Grã-Bretanha, não faltará a preciosa essencia no pais, nem os embaraços criados ao reabastecimento em combustivel modificará a resolução espanhola de mandar expedicionarios ás linhas de frente na Russia.

Da ofensiva de Hitler á de Broussilow

(De um observador militar)

Confirmada, como parece estar por todas as fontes autorizadas, a entrada da Finlandia na guerra ao lado da Alemanha e a penetração das suas tropas pelo norte do territorio russo, a atual ofensiva contra as repúblicas soviéticas toma, em proporções muito maiores, as mesmas caracteristicas da campanha de 1939, que levou a destruição á Polonia. E isto não só quanto á disposição das tropas invasoras, em grande arco, conforme facilita a linha de fronteiras dos dois paises, como quanto aos objetivos das primeiras operações e aos seus designios finais.

Dois grupos de exércitos germânicos, dispostos, um ao Norte, na Prussia Oriental e na Pomerania, e outro ao Sul, na provincia da Silesia e na Eslovaquia, e formados ao todo por 63 divisões de infantaria e 5 divisões motorizadas, partiram então em fulminantes marchas contra as 30 divisões polonesas com as suas brigadas da cavalaria e poucas unidades mecanizadas. Estas tinham missão retardadora, e se haviam estabelecido na frente dos rios Narew, Bug, Vistula e San, enquanto, passando por cima délas, a aviação acometia violentamente os pontos vitais das comunicações do interior, e as concentraações de tropas, impedindo a formação das reservas que se devia fazer sob a proteção daquela cobertura.

Vitoriosos nesta primeira série das operações, com as ações sobre o célebre corredor polonês e contra as fortalezas de Graudenz e Bomberg, Plock e Pultsuk, ao Norte, Czestochowa e Cracovia, ao Sul, os exércitos invasores começaram o movimento convergente sobre Varsovia, que, posta logo num circulo de ferro e fogo, e coberta por nuvens de aviões, teve destruição quase total, dando fim á fase operativa da guerra.

Não são muito outras, em suas linhas gerais, as operações que se estão esboçando agora em territorio russo. Partindo do norte, do centro e do sul, os exércitos teuto-finorumenos investem contra as fracas resistencias avançadas moscovitas, ao mesmo tempo que atacam, com sua aviação, as bases aereas do adversario, os pontos de cruzamento da rede de comunicações, as concentrações e os comboios de retaguarda, para depois se porem em marchas convergentes sobre a capital do país. E tambem, em perfeita conexão com isso nos dois casos, o brusco abandono dos entendimentos politicos, para ganhar a dianteira nos ataques e ter, assim de saida, a vantagem nas primeiras ações militares.

Ha dois dias Hitler instalou seu quartel general na frente germano-russa. Dentro do laconismo por que se teem feito notar os comunicados nazistas, esta simples noticia significa que o Fuehrer espera alcançar em tempo próximo o desfecho da luta nesse teatro da guerra, ao qual quer emprestar sua presença. Os rápidos resultados conseguidos pelas suas armas nos primeiros embates contra um adversario de que se esperava maior capacidade de resistencia, senão pelo valor ao menos pelo número dos elementos de que pode dispor, em correspondencia com a rapidez e violencia do seu plano de agressão, por certo animou-o nessas convicções. E' fato que o grande movimento invasor ainda não foi detido em nenhum ponto. São arremetidas sobre arremetidas, que vão deixando para trás os campos juncados de cadaveres e semeados de material bélico inutilizado; são vantagens parciais após combates sangrentos, que fazem redobrar o impeto dos atacantes para novos avanços; são sucessos locais em toda a frente, levando em recuos sucessivos as forças inimigas, e de tal forma felizes que permitiram ao estado-maior dos invasores anunciar com a simplicidade dos que estão seguros da vitoria decisiva e guardam para o fim noticia de mais sensação: "as operações prosseguem com grandes êxitos, de acordo com os planos previamente traçados pelo exército alemão".

A violencia em terra e no ar acentua-se principalmente na região ao Norte de Volhynia, no territorio polonês ocupado recentemente pelos russos, na Lituania, e para o sul nas margens do Djestre. Kaunas Wilna, Brodno Minsk, Brest-Litowsk e Cernauti foram os objetivos imediatos da ofensiva que avança.

Mas não se devem tirar conclusões apressadas, para mostrar que o ritmo desses êxitos continue sempre o mesmo ou que redobre daqui por diante. Estamos no começo da campanha; a máquina militar alemã tinha que sobrepujar a dos russos, cuja orgnização material e de comandos padece dos males do regime politico adotado pela nação. Há de se convir, entretanto, que até agora se combate em territorios anexados pela Russia de 1939 para cá. Não há nenhum soldado alemão em terras propriamente russas, o que importa dizer que a fronteira militar do país — a sua linha de fortificações — não foi ultrapassada, nem mesmo atingida; e não se deu ainda o grande encontro das massas dos dois exércitos adversarios.

A manobra de envolvimento alemão vai se desenrolando conforme os planos traçados; as lições de Schlieffen guiam os generais tedescos. Mas em 1915, por elas mesmas, as hostes imperiais do Kaiser foram conduzidas áquelas regiões, na célebre ofensiva do verão, para recuarem no Sul, e se estabilizarem ao Norte, no ano seguinte, sob a pressão da famosa ofesiva Broussilow.

O delegado argentino ao Congresso de Cirurgia Plástica

BUENOS AIRES, 27 (R.) — A bordo do vapor "Argentina" partirá hoje para o Brasil o sr. Eduardo Albino Allevi, afim de participar do Congresso de Cirurgia Plástica, que se realizará, dentro em breve, no Rio de Janeiro. O sr. Allevi representará no referido Congresso o governo da provincia de Santa Fé.

No Palacio do Catete

No palacio do Catete estiveram ontem em conferencia e despacharam com o presidente da Republica, o general Mendonça Lima, ministro da Viação, o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronática, e o ministro Joaquim Eulalio, presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional. Em audiencias foram recebidos o embaixador mariano Fontecilla do Chile; o engenheiro Americo Gianetti, presidente da Federação das Industrias, de Belo Horizonte; o interventor José Malcher, do Pará, e o sr. Massão Trudu, da Agencia Domei.

O Mundo em Marcha

ALGUMA COISA SOBRE COMBATES NAVAIS

A revista americana "Current History and Forum" publicou um artigo de Frederic Sondern, no qual o autor teve o propósito de mostrar aos leitores qual o papel das diversas armas nos combates navais. Como em geral, a idéia que se faz dos diferentes processos de combate ao inimigo é perfeitamente erronea, vale a pena reproduzir aquí alguns dados e notas colhidos pelo articulista americano.

O submarino, por exemplo, não é mais "o barquinho cego e vulneravel" da guerra de 1914. Hoje, esses barcos podem percorrer 16 mil milhas sem necessidade de reabastecimento. Emerge ou submerge em menos de um minuto, e possuem couraças que resistem ás bombas de profundidade, se elas cairem a mais de uns 30 metros de distancia. Podem comunicar-se entre si, e portanto saem em flotilhas, e possuem microfones altamente sensiveis, com os quais "adivinham" a presença de navios inimigos a muitas milhas de distancia. Lançam torpedos, tanto quando sob a agua como á superficie.

Esses torpedos teem quatro metros de comprimento, e 53 centimetros de diametro, e custam, cada um, mais de duzentos contos. Correm com velocidade de 70 quilometros horarios, e, mediante dispositivos especiais, mudam de direção varias vezes antes de atingirem o alvo. Isto é feito com o fim de não indicar a direção de onde provem o tiro.

Contra os navios de submersão, a melhor defesa é a bomba anti-submarina, que é lançada por barcos velozes. A velocidade dos barcos é muito importante, pois ele pode ser atingido pela propria bomba que al[illegible]ra. Os barcos navegam em flotilha e fazem conjuntamente o serviço de "limpesa" de um determinado trecho de mar.

Depois de algumas horas de submersão, o submarino tem que voltar á tona, para carregar as baterias de seus eletro-motores. E' nesse instante que ele se torna vulneravel, principalmente pelos aviões, e isto porque os periscópios não permitem observação total do ceu. Quando já se encontra á superficie, é mais defensavel, por intermedio das proprias baterias anti-aereas.

Outra arma temivel é a mina magnética, ou seja, a bomba que, provida de uma agulha magnetica, é atraida pelas chapas do barco que passa perto de seu raio de ação. Mas contra ela já se encontrou defesa. Um engenheiro inglês, com risco da propria vida, desarmou uma dessas bombas, e, depois de ter descoberto o seu mecanismo, inventou o "cinto de Gausse", que consiste em cabos eletricos envolvendo o navio, e neutralizando a ação da mina. Infelizmente, porem, nem todos os barcos estão providos desse cinto. Espera-se, entretanto, que no momento em que isto aconteça, as minas magnéticas deixem de ser um perigo, e se tornem totalmente inuteis.

De todos os navios de guerra, o menos defensavel é o porta-aviões. Isto se deve ao grande alvo que oferece e á dificuldade de se manobrar rapidamente com ele. O porta-aviões não pode zigue-zaguear, porque com isto dificulta o pouso dos aeroplanos que estão em sua defesa. Mesmo quando não estão sob o fogo, não oferecem campo facil para uma aterrissagem. E, alem disto, basta que uma bomba caia na sua coberta plana para que os aviões se vejam impossibilitados de descer. Os "mergulhadores" e os aviões torpedeiros são os maiores inimigos dos porta-aviões, que só teem a seu favor, quanto aos lança-torpedos, um fato: é o de que o aeroplano portador de torpedo tem que descer a pouca altura, para despejar a sua carga. E essa altura é tão baixa que os canhões do navio atacado, atirando para dentro dagua, podem fazer levantar uma coluna capaz de derrubar o avião quando ele acomete o inimigo.

As lanchas "mosquito" são os inimigos mais perigosos dos outros navios de guerra, pois são tão velozes que os canhões ligeros não as alcançam, dada a dificuldade do atirador de acompanhá-las com a mira. Assim, contra elas são empregados canhões anti-aereos, cuja mira permite manobras rapidas. As lanchas são munidas de tubos lança-torpedos, metralhadoras anti-aereas e mecanismos para provocar o nevoeiro artificial, dentro do qual se escondem, tornando-se então terriveis adversarios.

Quando o pescador prepara o barco pode-se afirmar que ele sairá à pescar

Em entrevista a "La Prensa", o interventor Amaral Peixoto analisa a situação dos Estados Unidos em face da guerra e estuda a posição dos paises sul-americanos diante do fato.

BUENOS AIRES, Junho (Agencia Nacional) — O enviado especial de "La Prensa" ao Rio, jornalista Ricardo Saens Hayes, acaba de publicar naquele matutino portenho a seguinte palestra, na qual figuram interessantes declarações do interventor Amaral Peixoto.

"Três vezes citei o nome do senhor Amaral Peixoto em meus comentarios. Deve-se isso à importancia e amplitude de suas declarações sobre o futuro próximo do Brasil industrial. Essas declarações revelam, ademais, um espirito singularmente lúcido, prático, para não dizer realista, que percebe, prontamente, o que falta e o que urge levar a cabo sem delongas prejudiciais ao bem estar comum. Ocorreu-me que uma conversa com um homem assim esclarecido não seria tempo perdido. Isso expressei ao doutor Lourival Fontes, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda, espécie de minstro sem pasta no que se refere à informação pública, e amavel orientador dos jornalistas nos seus afazeres profissionais.

Feito o pedido de entrevista, o senhor Amaral Peixoto disse que me esperaria, ontem, no palacio de Niterói.

— Sabe como deve ir? — perguntou-me o doutor Lourival Fontes.

— Com um taxi chego a todas as partes na hora exata. — respondi.

— Não senhor; não se pode ir num taxi a Niterói. — explicou cortezmente o meu informante.

Como fôra combinado, um jovem jornalista fluminense veio para guiar-me até ao gabinete do interventor federal no Estado do Rio de Janeiro, titulo oficial do senhor Amaral Peixoto.

— Devemos tomar uma barca e atravessar a baía para transportarmo-nos a esse lugar tranquilo e noético, que se chma Niterói, onde normalmente, residem as autoridades do Estado do Rio de Janeiro.

Compreendi. A cidade do Rio é o Distrito Federal, onde teem séde as autoridades federais da República dos Estados Unidos do Brasil. E natural que assim seja, pois não se concebe que uma mesma cidade sirva para duas autoridades supremas, sem que entre uma e outra se produzam os conflitos que os argentinos conheceram antes da federalização de Buenos Aires.

O CONTRASTE ENTRE O RIO E NITEROI

Niteroi, consequentemente, vem a ser como La Plata para as autoridades da provincia de Buenos Aires. Situada a vinte minutos da grande capital carioca, Niteroi ergue-se, com ar de modestia, no outro lado da baía, frente aos gigantescos arranha-céus que disputam espaço e altura ás montanhas azues. Para o turista, é mais um ponto no programa das excursões.

Chegados a Niteroi, o que primeiro sentimos é uma agradabilisima sensação de sossego, de paz, quasi diria de modorra, sem os ruidos que crispam os nervos da bulicosa Rio, justamente chamada de "Ruidópolis".

Em Niteroi há tambem bondes e automoveis, mas estes transitam sem estrondo nem arrogancia e sem molestar os transeuntes nem os burrinhos pacificos dos vendedores ambulantes. Num rapido passeio pudemos ver quanto é digna de nota a biblioteca e, para um argentino, a escola primaria Ramon J. Cárcano, com a qual se recorda o mais popular dos nossos embaixadores no Brasil.

O palacio de Niteroi é uma agradavel casa de campo, circundada de palmeiras e verdes arvores frondosas. Parece ser um refugio contra os fortes calores, sente-se um alivio nessas peças amplas, á meia luz e com pesadas cortinas. Mas não disponho de muito tempo para contemplar a galeria dos retratos que suponho ser dos ex-presidentes do Estado. Um ajudante de ordens faz-me entrar no gabinete do jovem interventor. Bastam poucas palavras para ficarmos á vontade.

QUANDO AS INDUSTRIAS PACIFICAS SE TRANSFORMAM

— Uma viagem aos Estados Unidos é sempre interessante e necessaria. Não só para o homem de negocios, mas para o politico, para o jornalista, para todos quantos tenham um pouco de curiosidade pelo novo e pelo grandioso. Mas, se essa nação prodigiosa, na paz é atraente, seduz muito mais, entretanto, nestes momentos, quando as industrias pacificas se transformam, como por arte de magia, em industrias de guerra — começou dizendo o senhor Amaral Peixoto, que, como se sabe, acaba de realizar uma viagem pelo norte da América e da qual muito aqui se espera.

PESCADOR QUE PREPARA O BARCO...

— A entrada dos Estados Unidos na guerra é inevitavel; cada dia que passa, vai-se acentuando seu carater de beligerante...

— Sem dúvida! — responde o senhor Amaral Peixoto — Quando o velho pescador põe-se a preparar o barco e todos os aparelhos para a pesca, qualquer um pode afirmar, sem receio de equivocar-se, que ele sairá a pescar, de um momento para outro... O ritmo das construções na América do Norte é extraordinário. As novas fábricas, com quatro meses de funcionamento, trabalham com o máximo de rendimento. Os tratores agricolas transformam-se em tanques leves, e os vagões ferroviarios em tanques pesados. Dentro de dois meses, uma fábrica, que Ford constroi atualmente, produzirá mil motores para aviões por mês.

Em principios de 1942, os Estados Unidos estarão em condições de produzir cinco mil aviões, mensalmente. E na mesma proporção seguir-se-ão os tanques, canhões e demais equipamentos bélicos.

NÃO DEVEMOS ALIMENTAR ILUSÕES

— Não crê que as Repúblicas americanas sofrerão as consequências diretas da entrada dos Estados Unidos na guerra?

— Naturalmente. Para o Brasil, o transporte de petróleo pelo Atlântico é um problema dificil, por motivo de inevitavel restrição dos transportes marítimos. Como o petróleo que o Brasil consome chega-nos em sua maior parte, dos Estados Unidos, não devemos alimentar ilusões. E' muito possivel que devamos sofrer restrições muito penosas. Apesar de tudo, o esforço bélico norte-americano será tão extraordinário, que não poderá prescindir das matérias primas estrangeiras. Esse será o momento para a colocação de nossos produtos, inclusive os minerais, tais como o magnésio, o cromo, o niquel, o cristal de rocha. Nossos artigos manufaturados poderiam substituir aos que provinham da China, Tchecoslovaquia, Bélgica e outros paises agora impossibilitados de comerciar. Então, será prudente esperar tambem que os capitalistas americanos vejam a conveniência de trazer capitais para o nosso país.

PANAMERICANISMO PRÁTICO

— E entre nós, por que não aproximarmo-nos mais e organizar o intercâmbio dos produtos que cada nação americana necessita?

— E' logico. O grande diário que o senhor representa disse que não haver panamericanismo prático enquanto as nações americanas não comerciarem livremente, sem empecilhos prejudiciais — responde o senhor Amaral Peixoto.

E ajunta:

— Conheço o seu país. Fui a Buenos Aires em 1935, como ajudante de ordens do presidente Vargas. Creio que, desde agora, de forma altamente proveitosa para ambas as nações, a Argentina pode comprar-nos ferro e tecidos em troca de trigo e das excelentes frutas que o Brasil necessita comprar na Argentina.

O interventor no Rio de Janeiro continuou falando no mesmo tom cordial e compreensivo, das necessidades argentino-brasileiras, nesta hora dificil do mundo, e terminou dizendo:

— Devemos aproximarmo-nos para nos conhecermos. E devemos conhecermo-nos para nos ajudarmos melhor.

Não foi suprimida a reportagem policial

Do Departamento de Imprensa e Propaganda recebemos o seguinte comunicado:

"Com referencia aos comentarios publicados em alguns jornais desta capital relativos á recente portaria assinada pelo major Filinto Muller sobre o noticiario policial, o gabinete do chefe de Policia e o D. I. P. esclarecem o seguinte:

1º) Não tem absolutamente fundamento a afirmativa de que a aludida portaria suprima, praticamente, a reportagem policial;

2º) Muito ao contrario, o ato em apreço vem facilitar toda e qualquer reportagem, uma vez que, sob a orientação do D. I. P., ficou criado, na Chefatura de Policia um orgão especial destinado a fornecer todos os esclarecimentos;

3º) O que a referida portaria procura evitar não é a reportagem, mas a falsa reportagem, a reportagem inveridica, por defeito de informação, a reportagem prejudicial, a reportagem apressada e, por isso mesmo, sempre defeituosa;

4º) O retardamento do noticiario só se verificará nos casos em que ele possa, direta ou indiretamente, prejudicar diligencias já iniciadas ou a iniciar, sendo de notar, portanto, que esse retardamento não representará senão o objetivo de defender os superiores interesses da coletividade;

5º) Todos os jornalistas credenciados junto ao gabinete do chefe de Policia passarão a ter uma situação incomparavelmente mais vantajosa para o exercicio de suas atividades, uma vez que estarão em contacto direto com o representante do D. I. P. e informados com abundancia de detalhes, de todas as ocorrencias policiais.

Despachados todos os requerimetos na 1.ª C. R.

Todos os cidadãos naturais do Distrito Federal e que requereram informações de sua situação perante o Serviço Militar, na 1.ª Circunscrição de Recrutamento, deverão comparecer à referida Repartição, pois seus requerimentos já estão despachados, aguardando apenas a presença dos interessados.

Estabelecida por decreto da Prefeitura a sinalização sonora dos auto-motores

Os jornalistas foram reunidos ontem no gabinete do prefeito — Dado o prazo de 90 dias aos motoristas para que adaptem os seus carros ao novo sistema — A íntegra do decreto.

Em decreto assinado ontem, o prefeito Henrique Dodsworth estabelece o sistema de sinalização sonora de veiculos motorizados para transporte de passageiros e carga.

Falando aos jornalistas acreditados na Prefeitura, em seu gabinete, na extinta Camara Municipal, o prefeito Henrique Dodsworth disse:

— "Não se trata da adoção de um novo tipo de buzina. A buzina atual, geralmente usada nos autos, quase na sua totalidade é constituida de duas buzinas, uma de som agudo e a outra de som grave. O decreto que baixei determina que seja desligada a buzina de som estridente, ficando apenas em funcio- buzina de som grave.
buzina de som grae.

Nas estradas, é obrigatorio o uso de duas buzinas, razão pela qual o decreto em apreço determina a colocação de um interruptor, para fazê-las funcionar conjuntamente, fora do perimetro urbano.

Os motoristas terão o prazo de noventa dias para que todos os automoveis possam ter o referido interruptor.

As providencias para que seja cumprido o decreto a que me refiro serão tomadas em colaboração com a Policia Civil, de vez que, junto a publicação do mesmo, será publicada, tambem, uma portaria do major Filinto Muller, que determina a Inspetoria Geral de Policia a execução dessas medidas.

Depois dos noventa dias fixados para a adoção do novo tipo de sinalização sonora, os veiculos terão quarenta e oito horas mais de prazo, depois das quais serão apreendidos os que não tiverem cumprido a lei.

Estou certo que a Prefeitura, em colaboração com a Policia, poderá coroar de êxito a campanha encetada em beneficio da população carioca".

COMO ESTA' REDIGIDO O DECRETO

Publicamos a seguir, na integra, o decreto em apreço:

"Decreto n. 7.033, de 23 de junho de 1941 — Estabelece o sistema de sinalização sonora de veiculos motorizados para transporte de passageiros ou carga — O prefeito do Distrito Federal, nos termos da autorização que lhe foi conferida pelo decreto-lei n. 1.259, de 9 de maio de 1939, e tendo em vista o decreto n. 6.464, de 31 de maio do mesmo ano:

Decreta:

"Art. 1º — Todos os veiculos motorizados para transporte de passageiros ou carga deverão possuir sistema de sinalização de duplo som: um para ser utilizado no perimetro urbano e outro para utilização fora desse perimetro.

§ 1º — O sistema de sinalização a que se refere este artigo compreende a buzina de som grave e a de som agudo que constituem o par atualmente em uso nos veiculos motorizados, ligadas, em paralelo, no circuito de um único botão do contacto. No circuito da buzina de som agudo será intercalado um interruptor de corrente, de qualquer tipo, colocado no interior da caixa do motor.

§ 2º — Será permitido, todavia, o uso de sinalização de um simples som (o destinado ao perimetro urbano) aos veiculos de transporte coletivo de passageiros que por natureza do serviço não saiam desse perimetro.

§ 3º — Aos veiculos a que se refere o parágrafo anterior é vedado o trânsito fora do perimetro urbano.

§ 4º — Qualquer outro tipo de sinalização sonora atualmente em uso nos veiculos motorizados para transportes de passageiros ou carga e que não permite sua adaptação ao sistema ora criado, só será permitido no perimetro urbano até noventa (90) dias após a publicação deste decreto.

Art. 2º — No perimetro urbano será expressamente proibido o uso simultâneo das duas buzinas, devendo estar em circuito aberto o interruptor de som agudo.

Art. 3º — Fora do perimetro urbano é obrigatório o uso das duas buzinas devendo estar em circuito fechado o interruptor da de som agudo;

Art 4º — Até noventa (90) dias após a publicação deste decreto, todos os veiculos que possuirem o sistema de sinalização sonora de duas buzinas que funcionam simultâneamente, deverão ter intercalado no circuito da buzina de som agudo o interruptor a que se refere o § 1º do artigo 1º.

Art. 5º — Até noventa (90) dias após a publicação deste decreto, todos os veiculos motorizados para transporte de passageiros ou carga que possuirem apenas uma buzina de um único som, deverão se adaptar ao sistema duplo som com a colocação da buzina complementar.

Art. 6º — Os carros dos Estados que não possuirem sistema de sinalização sonora de acordo com este decreto, deverão desligar a buzina de som agudo, ao atravessarem os postos de fiscalização das divisas, devendo fazer novamente a ligação ao regressarem.

Art. 7º — E' expressamente proibido acionar prolongada ou sucessivamente a buzina; o seu uso deve restringir-se a um toque, exclusivamente para pedido de passagem, aviso a transeunte ou para prevenir travessias nos cruzamentos perigosos.

Art. 8º — E' vedado o uso da buzina dentro do perimetro urbano no periodo compreendido entre 22 e 7 horas da manhã, sendo a advertência, nesse periodo, feita por meio dos faróis.

Art. 9º — Ficam cominadas as seguintes multas: a) de 200$000 (duzentos mil réis) pela inobservancia do estabelecido nos artigos 4º e 5º; b) de 50$000 (cinquenta mil réis) elevada ao dobro, nas reincidências, pela transgressão do disposto nos artigos ns. 7 e 8.

Art. 10 — Ficam isentos das exigências deste decreto, os veiculos de Policia e Socorros Públicos.

Art. 11 — A partir da publicação deste decreto, não será licenciado nenhum veiculo motorizado para transporte de passageiros ou carga cujo sistema de sinalização sonora não satisfaça às exigências do mesmo.

O major Felinto Muller, chefe de Policia do Distrito Federal, acaba de assinar a seguinte e importante portaria:

"O chefe de Policia, considerando que à Policia Civil do Distrito Federal compete cooperar na campanha encetada para coibir os ruidos urbanos nesta capital, e, tendo em vista o decreto municipal n. 7.033, de 23 de junho do corrente, resolve:

1.º — Determinar ao sr. inspetor geral de Policia providencias no sentido de que seja fielmente executado o decreto municipal acima referido.

2.º — Determinar, outrossim, à I. G. P. que apreenda os documentos dos condutores de veiculos que não houverem cumprido as determinações estipuladas nos artigos 4.º e 5.º do decreto acima citado, dando-lhes o prazo de 48 horas para colocação do interruptor exigido, independentemente da multa cominada no art. 9.º do mesmo decreto.

3.º — Findo este prazo, não havendo o proprietario do veiculo cumprido aquela exigencia, será o veiculo apreendido e recolhido ao Depósito Público".

Recebeu as insignias de aviador brasileiro o piloto E. Navarro

A entrega foi feita pelo ministro Salgado Filho, em cerimonia, ontem, no seu gabinete

O ministro Salgado Filho quando colocava no aviador paraguaio Elias Navarro as insignias de aviador brasileiro

Realizou-se, ontem, á tarde, no gabinete do ministro da Aeronáutica, a entrega das insignias de aviador brasileiro a Elias Navarro, autor do vôo de confraternização americana em aparelho construido no Brasil e que tem o nome de "Presidente Vargas". O sr. Salgado Filho, na presença do general Firmo Freire, que na ocasião visitava o ministro, dos diretores das Aeronáutica Naval e Militar, do chefe do seu gabinete, dos seus assistentes técnicos e militares e dos demais auxiliares imediatos, colocou as insignias na lapela do paletó do aviador paraguaio, proferindo, em seguida, um pequeno discurso, em que realçou o feito magnifico e pôs em evidencia o sentido do "raid", que serviu para mostrar lá fora, o nosso desenvolvimento aeronáutico.

A homenagem que se prestava era, pois, justa e em reconhecimento pela desinteressada propaganda feita do nosso pais.

O aviador paraguaio agradeceu, servindo-se, depois, aos presentes, uma taça de champagne.

VEIU ESCREVER A BIOGRAFIA DO SR. GETULIO VARGAS

Paul Frieschauer é um dos principais historiadores do mundo

Entre os biógrafos e historiadores mundiais, o nome de Paul Frischauer avulta por uma bagagem literaria consideravel, de ensaio e de comentario politico. São de sua autoria e tiveram suas edições largamente difundidas através do público de varias partes do mundo, traduzidos que estão em nada menos de dezesseis idiomas, os livros "Prinz Eugen" (Principe Eugenio — Um homem e cem anos de historia), "Garibaldi" (O homem e a nação), "Beaumarcais" (Um aventureiro no século das mulheres), esses biografias, além de "The Imperial Crown" (A corôa imperial) e "England's yars of danger" (Os anos de perigo da Inglaterra), abordando temas históricos. Paul Frischauer se encontra atualmente no Brasil, contratado pela editora norte-americana "The Random House", afim de escrever para o público estadunidense a biografia autorizada do presidente Getulio Vargas, bem como livros sobre a historia da República Brasileira e de informações sobre o nosso país. Austriaco de nascimento e tendo residido longos anos na Inglaterra, Paul Frischauer acaba de ser convidado pela Academia Brasileira de Letras para realizar ali uma conferencia. Esta terá lugar no próximo dia 8 e se subordinará ao seguinte tema: "A literatura austriaca depois da Grande Guerra".

A chave do misterio do «Vampiro de Abeville»

Responsavel pelo desaparecimento de 13 crianças e 1 adulto

LONDRES, 27 (R.) — Ficou, finalmente, descoberta a chave do mistério do "vampiro de Abbeville", depois de uma recente prisão relacionada com a cêna ocorrida nas margens do canal de Abbeville, diz a agência oficial francesa.

Uma "mão escondida" foi a responsável pelo desaparecimento de 13 pessoas adultas e uma criança, desde o começo da série de crimes em Abbeville, que está situada no território ocupado pelos alemães em novembro último.

Os corpos das numerosas vitimas foram encontrados.

Há alguns dias atrás um morador de Abbeville, quando passava ao longo da margem do canal, viu-se atacado por um individuo que, saltando sobre ele, gritava que o havia de atirar à água. A vitima póde desembaraçar-se do agressor, alcançando a residência de um amigo, perseguido até ali pelo assaltante. Seguiu-se uma luta violenta para dominar o louco o que foi, finalmente, conseguido com a chegada da policia que o deteve.

O agressor deu o nome de Marius Poulain, de 39 anos de idade.

Declarou ao magistrado que havia ingerido muito alcool.

O procurador ordenou a sua detenção até que o inquerito estivesse realizado.

Até agora as autoridades judiciais não deram qualquer opinião a respeito do caso, mas os moradores de Abbeville inclinam-se a acreditar que no referido caso esteja a chave do mistério de Abbeville.

Durante oito meses o distrito de Abbeville viu-se aterrorizado pela "mão oculta", cujas atividades traziam-lhe ao espirito a reminiscência do célebre vampiro de Dusseldorf, fato ocorrido há uns dez anos antes.

As primeiras vitimas foram dois jovens cujos corpos foram encontrados na água, constatando-se, entretanto, que haviam sido mortos e em seguida atirados à agua.

Num outro caso um casal foi encontrado morto no seu apartamento, onde ainda se achava preparada a mesa para a refeição.

O corpo de um homem de 60 anos foi encontrado tambem, no fundo de um poço.

A esquadra de policia não conseguiu ainda resolver o mistério.

Numerosos atos assinados ontem pelo presidente da República

Nomeações para chefias do Exército. — Outros atos nas pastas da Justiça, Fazenda, Educação, Trabalho e Guerra.

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Indultando do resto de suas penas os sentenciados Artur de Sousa, Domingos Maniso e Jose de Oliveira Luz.

Concedendo naturalização — a Teodozio Augusto, Maria Anunciação de Figueiredo, Maria Rodrigues dos Santos, Manuel Correia, Manuel Ganhão, Manuel de Oliveira, Antonio Gonçalves, Antonio Ferreira, filho de José Joaquim Ferreira), Antonio Maria Fidalgo, Antonio Vintem, Antonio Lopes, Antonio Ferreira (filho de Sebastião Ferreira), Antonio Matias, Adelino Silva, Alberto Pereira de Carvalho, Anastacio Simões, Carlos Pereira Cortez, Domingos da Costa, Domingos Pinto, Eduardo Gonçalves Nujo, Francisco Silva, Francisco Alves Dias, Francisco Pereira, Francisco Monteiro de Oliveira Junior, Joaquim Ribeiro, Joaquim Pinhal, Joaquim Ferreira, João Pimentel, João Batista, João dos Santos, José Figueiredo, José Luiz Marques, José Rodrigues Carrinho, José Domingues Morais, José Rodrigues, José Pereira Guedes, José Rodrigues Maduro, José Lopes Morgado, José Figueiredo dos Santos Junior, José Luzia, Luiz Maria Ferreira, Luiz de Carvalho, Luiz Martins, Manuel Antonio Carvalho, Manuel da Silva Campo Largo e Manuel Lopes, naturais de Portugal; a Casemiro Greskowiack, natural da Polonia; a Henrique Hansen, natural da Dinamarca; a Leon Charles, natural da França; a Augusto Schutz e João Junkert, naturais da Alemanha; a José Vakola, natural da Austria; a Vicente Krouman, natural da Tchecoslovaquia; a Mateus Martins e Zeferino Fernandez, naturais do Uruguai; a Frederico Miller, natural de Jamaica; a Pedro Solum, natural da Siria; a Antonio Prado, Antonio Merguizo Jaime, Antonio Parada Cruces, Antonia Rodrigues Rueda, Constantino Bravo Martins, Domingos Perez Monteiro, Francisco Porto, Francisco Padilha, Francisco Durão Rocha, Guilherme Peiro Parra, Julia Gimenez Ortegosa, João Antonio Madrona y Ayuste, João Pujol y Talche, José Garcia Pintor, José Rodrigues Lopes, José Gomes e Luiz Terron, naturais da Espanha; e a Antonio Chiodi, Antonio Papalardo, Angelo Badesso, Angelo Maniezzo, Aristides Camocardi, Braz Taranto, Credo Negrell, Domingos Rosan, Demetrio Baraglia, Ettore Benaduce, Evangelista Fravolini, Francisco Principe, Gabriel Campestrini, Henrique Monaco, Henrique Greppi, João Biagio, João Molon Batista, João Leoni, João Gobbi, José Frizzo, José Cattuzzo, José Anatone, Lanciolo Michelacci, Luigi Vitorio Carnacina, Luiz La Luna, Mauricio Dell'Osso, Martini Athanazio, Miguel Jaqueta, Narcizo Ziviani, Placido Geribella, Salvador Isaac e Valentin Contarin, naturais da Italia.

Aposentando, no interesse do serviço público, Antonio Rodrigues Mocho, no cargo de servente, classe E.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando Tarsicio Tavares de Macedo, ajudante de pagador, em comissão, padrão G, para exercer o cargo de pagador, padrão J, e Renato Jones Garboggini, datilografo, classe D, do Quadro Unico, do Ministerio da Agricultura, para exercer o cargo, em comissão, de ajudante de pagador, padrão G, do Quadro Permanente, do Ministerio da Fazenda.

Dispensando Abelardo Vergueiro Cesar, do lugar de membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal de São Paulo.

Aposentando: Carlos Metternick Bompeixe, escriturario, classe 11; Faustino Gomes, coletor das Rendas Federais em Farroupilha, Rio Grande do Sul; Sebastião Celso de Freitas, coletor das Rendas Federais em São João do Cariri, Paraiba; Manuel Lopes Cirilo, escriturario, classe 11; Plinio Dias de Oliveira, escriturario, classe 9, e Roberto Rodrigues de Freitas, marinheiro, classe D.

Tornando sem efeito os seguintes decretos: o que nomeou Assis de Carvalho Melo, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Flores, Maranhão; o que promoveu o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Flores, Maranhão, Marcolino Moreira de Sousa, a coletor das Rendas Federais em Santa Helena, no mesmo Estado; o que nomeou Afrodisio dos Anjos, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Viena, Espirito Santo; e o que nomeou Mauricio Escobar Ferraz, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Clevelandia, Paraná.

Concedendo exoneração a Artur Serra Martins, do lugar de despachante aduaneiro junto à Alfandega do Rio de Janeiro, e a Alberto Martins Moreira, do cargo de técnico de laboratorio, classe H.

Demitindo, a bem do serviço público, José Dumourtez da Silva Brasileiro, coletor das Rendas Federais em Serinhaem, Pernambuco.

Transferindo, a pedido, Maria de Lourdes Campos, do cargo de datilografo, classe G, do Quadro Permanente, para o cargo de arquivista, classe G, do mesmo Quadro.

Transferindo "ex-officio", no interesse da administração, José Maria Pestana Junior, do cargo de escriturario, classe E, do Quadro V, do Ministerio da Viação, para cargo idêntico do Quadro Permanente, do Ministerio da Fazenda.

Removendo, por permuta, Alvaro Barroca, policia fiscal, classe D, da Alfandega de Paranaguá para a Alfandega de João Pessoa, e desta para aquela Hipólito Santana, policia fiscal, classe G.

Removendo "ex-officio", no interesse da administração, Antonieta Sardi, escrituraria, classe E, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estdo de Mato Grosso para a mesma Delegacia no Estado de Minas Gerais, e Frederico de Carvalho Costa, ocupante do cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Itaporanga, Paraiba, para cargo identico na Coletoria das Rendas Federais em Caiçara, no mesmo Estado.

Demitindo Francisco Rodrigues Palma, do cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Iporanga, São Paulo.

Na pasta da Educação

Concedendo a gratificação de magisterio de nove contos e seiscentos mil reis anuais, aos professores catedráticos, padrão M, Augusto Brandão Filho, Guilherme Halfeld Fontainha, Hugo de Castro Pinheiro Guimarães e Paulo Ewerard Nunes Pires.

Na pasta do Trabalho

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Evandro Souto, para exercer o cargo de suplente de presidente da Junta de Conciliação e Julgamento, com séde em João Pessoa, Paraiba.

Na pasta da Viação

Nomeando Eber de Castro Coutinho, Julieta Fazano Drumond, Luiza Grifini Morado, Maria José de Castro Monteiro e Virgilio Cosentino, para exercerem, interinamente, o cargo de Postalista, classe E, do Quadro III.

Na pasta da Guerra

Nomeando: o coronel Achiles Lima de Morais Coutinho para exercer o cargo de chefe da 28ª Circunscrição de Recrutamento (Pará); o coronel intendente José Scarcella Portela, para exercer o cargo de chefe do Serviço de Intendencia da 5ª Região Militar (Curitiba); o tenente-coronel intendente Clodomiro Nogueira para exercer o cargo de chefe do Serviço de Fundos da 5ª Região Militar (Curitiba); o tenente-coronel intendente Bubens Monteiro Leão de Aquino para exercer o cargo de chefe do Estabelecimento de subsistencia da 5ª Região Militar; e 2º tenente do exército de 2ª linha, o sargento Christiano Gurgel.

Exonerando: o tenente coronel intendente Clodomiro Nogueira do cargo de chefe do Serviço de Intendencia da 5.ª Região Militar; e o tenente coronel de Fundos da 5.ª Região Militar.

Promovendo, na reserva de 1.ª classe, ao posto de tenente coronel o major José Maria Leite de Vasconcelos, e ao posto de 1.º tenente farmaceutico do Exército de 2.ª linha o segundo tenente farmaceutico da reserva de 2.ª classe Augusto da Silva Ferreira.

Licenciando do serviço ativo os segundos tenentes da reserva, convocado, Alcides Nunes Ferreira e Severino Corrêa da Silva.

Mandando reverter ao serviço ativo do Exército o tenente coronel José Faustino dos Santos e Silva, e os capitães Antonio Tomé da Silva e Armindo Ferreira Vilaça.

Transferindo: o tenente coronel Huascar Matogrossense Rocha, do 6.º para o 23.º Batalhão de Caçadores; o major Teles Moutinho da Costa, do Quadro Ordinario para o de Estado Maior; o major Dagoberto Gonçalves, do quadro de Estado Maior para o ordinario e o major José Tomé Xavier de Brito, do 3.º para o 1.º Regimento de Cavalaria Divisionaria.

Transferindo para a reserva: o sub-tenente Alacil de Lannes, o 2.º Sargento Acacio da Costa Vale, o 3.º sargento Antonio João de Melo, o 2.º sargento Antonio Antonio Olinto da Silveira Lobo, o 3.º sargento Francisco Cardoso da Fonseca, o soldado tambor-corneteiro José Honorato dos Reis, o soldado musico de 1.ª classe José Salgado, o 1.º sargento José Teixeira Campos, ao soldado musico de 1.ª classe Manoel Paulo Pereira, ao 3.º sargento artifice Manoel Leite Filho, ao sargento-ajudante Otilio Coelho e ao soldado tambor-corneteiro de 1.ª classe Severino Antonio da Silva.

Concedendo reforma ao soldado Atilio Ribeiro de Carvalho.

Reformando o 2.º sargento enfermeiro-veterinario Orestes Carneiro.

Concedendo transferencia para a reserva do Exército: ao general de brigada João Bernardo Lobato Filho, ao tenente coronel Ruderico Dantas Barreto, ao major veterinario Durval Carlos dos Reis; ao 3.º sargento Abel Varela da Costa, ao sub-tenente Benedito do Nascimento, ao sargento-ajudante enfermeiro Braz Pedro Eiler, ao soldado musico de 2.ª classe Dermeval Torres ao 3.º sargento de saúde Espiridião Ribeiro do Nascimento, ao cabo Eleuterio Rodrigues de Almeida, ao 1.º sargento Jacob Olavo Uchoa, ao 1.º sargento João Luna Cavalcante, ao cabo Manoel Alves da Cunha, ao soldado musico de 1.ª classe Marciano Luiz Teixeira, ao cabo Miguel dos Santos Bandeira e ao cabo Pedro Paula Fernandes.

Informações varias

O TEMPO

Maxima — 21,5
Minima — 15,6.

Tempo perturbado, com chuvas. Temperatura estavel. Noite fresca.
Ventos do quadrate sul, frescos.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou ontem, no mercado de cambio a 79$720, o dolar a 19$690 e o peso argentino a 4$650.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Requerimentos despachados — Foram despachados os seguintes requerimentos:

Joaquim Duarte Lomba, residente no Estado do Rio de Janeiro, solicitando titulo declaratorio — Justifique o seu estado civil, á vista do que consta da certidão de nascimento da sua filha.

— Maria Ignez de Castro, residente nesta capital, solicitando titulo declaratorio — Date e sele devidamente a petição.

— Antonio Domingues de Carvalho, residente nesta capital, solicitando titulo declaratorio — Faça reconhecer firmas.

— Jeremias Pinto, residente nesta capital, solicitando naturalização — Faça reconhecer firma da petição; sele documento se declare o exato nome de sua genitora.

— José do Cordis, residente no Estado de São Paulo, solicitando titulo declaratorio — Junte passaporte ou certidão de chegada; atestado policial, de residencia há mais de dez anos e justifique a divergencia quanto ao nome dos genitores de sua esposa nas certidões de nascimento e de casamento.

D.A.S.P. — CONCURSOS

Médico psiquiatra — E' a seguinte a classificação, apresentada pela banca examinadora, dos candidatos ao concurso pra médico psiquiatra: 1º lugar, Augusto Luiz Nobre de Mello; 2º, José Affonso Netto; 3º, Alberto Amadeu Lohmann; 4º, Elso Arruda; 5º, Paulo Franklin de Souza Elejalde; 6º, Geraldo Junqueira Ribeiro; 7º, Denis Malta Ferraz; 8º, José Alves Garcia; 9º, Alice Marques dos Santos; 10º, Alcyon Baer Bahia; 11º, Oswaldo Domingues de Morais; 12º, Fabio de Oliveira Camargo; 13º, Manuel Karack; 14º, Antonio Marques Muniz; 15º, Aurelino de Cesar Navarro; 16º, Lincoln Lisboa Vieira da Silva.

Os candidatos beneficiados pelo decreto lei n. 1.963 de 13 de janeiro de 1940 deverão apresentar, dentro do prazo de três dias seguidos, a partir desta publicação, prova habil de que preenchem os requisitos, afim de que seja feita a classificação do Grupo Militar.

Auxiliar e dactilógrafo — São convidados a comparecer hoje, e segunda-feira próxima, de 12 ás 16 horas, á Divisão de Seleção, os candidatos inscritos no Distrito Federal nos concursos para auxiliar e dactilógrafo dos Institutos de Previdencia Social que ainda não retiraram os documentos que instruiram o processo de inscrição.

Exames finais — Os exames finais do primeiro periodo do Curso de Preparação para bibliotecario, a que se refere o decreto n. 6.416 de 30 de outubro de 1940, serão realizados no Palacio do Trabalho, 3º andar, a partir de amanhã.

Aos candidatos que não prestarem estes exames será aplicado o disposto no parag. 2º do artigo 8º do citado decreto.

Os exames finais constarão, em cada disciplina, de uma prova escrita e de uma prova prática e serão prestados perante uma banca examinadora.

Em cada disciplina as provas serão julgadas em escala centesimal e a nota do candidato será a semi-soma dos pontos obtidos na parte escrita e na parte prática.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Licenças — Por portarias do ministro da Justiça, foram concedidas as seguintes licenças: soldado da Policia Militar do Distrito Federal Osvaldo Marques de Sousa, trinta dias, em prorrogação, para tratamento de saude; soldado da Policia Militar do Distrito Federal Flodoaldo Vieira, trinta dias, em prorrogação, para tratamento de saude; ao soldado do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal José Adriano Ribeiro, seis meses, para tratamento de saude; trinta dias, em prorrogação, para tratamento de saude, ao soldado da Policia Militar do Distrito Federal, Francisco de Arêa Leão.

MINISTERIO DA FAZENDA

Cauções — O diretor geral da Fazenda Nacional autorizou, nos processos respectivos, a entrega das cauções efetuadas pelas firmas Carlos Wehrs & Cia., "English Electric Company", Companhia Brasileira de Ferro e Materias de Construção e Fonseca Almeida & Cia., Limitada.

Multas fiscais — Foram deferidos os requerimentos em que Manuel Martins Junior, Artur de Sousa Mendes e M. de Almeida Junior, comerciantes no Distrito Federal, pedem permissão para efetuar o pagamento de multas fiscais em prestações mensais.

Pagou indevidamente — O diretor geral da Fazenda Nacional, no processo em que a "Anglo-Mexican" pede restituição da quantia de réis 60:501$600, proveniente de imposto de consumo, que alega ter pago indevidamente na Alfandega de Recife, proferiu o seguinte despacho:

"O imposto de consumo é um imposto indireto.

E, como doutrina Fleiner, "Se dice que un impuesto es indirecto cuando el Estado que lo establece no impide al obligado que cargue su importe sobre el precio del objeto sometido a tributación cuando este sea enajenado a un tercero a quien de esta suerte se transfiere el pago del impuesto.

El adquirente es quien de hecho abona el impuesto; **él viene a ser economicamente el titular del impuesto.**" — (Aut. cit. — "Instituciones de Derecho Administrativo" — Editorial Labor, 1933.)

Esta é, tambem, a tese sufragada por este Ministerio, como se vê do despacho do sr. ministro da Fazenda, exarado no processo n. 70.101, de 1939, de interesse da Associação Comercial do Rio de Janeiro, e publicado no "Diario Oficial" de 11 de novembro daquele ano.

No caso deste processo, o imposto foi indevidamente exigido.

Mas, conforme ficou positivado, a mercadoria era "tabelada".

Essa circunstancia imperiosa impediu que aquele imposto fosse descarregado no preço de venda do produto.

A' vista do exposto, dou provimento ao recurso, para o fim de autorizar a restituição."

Conferencias — Estiveram ontem no Ministerio da Fazenda, conferenciando com o sr. Artur de Sousa Costa, os srs. Carlos Luz, presidente da Caixa Econômica do Rio de Janeiro; Sousa Melo, diretor do Banco do Brasil; Oscar Fontoura, secretario da Fazenda do Rio Grande do Sul; general Manuel Rabelo, Henry Linde, Pedro Brandão, presidente do Loide Nacional, e diretores da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Designado — O presidente da República autorizou o ministro interino Carlos de Souza Duarte a designar o agrônomo Edgard Fernandes Teixeira para dirigir a Estação Experimental de Pelotas, serviço há um ano definitivamente pertencente ao Ministerio da Agricultura. A referida estação, dantes mantida em regime de acordo entre a União e o governo do Estado, dedica-se aos estudos experimentais sobre viticultura, enologia e frutas de clima temperado.

MINISTERIO DO TRABALHO

Tomou posse — Na tarde de ontem o sr. Edison Cavalcanti, membro do Conselho Diretor do Serviço de Alimentação da Previdencia Social, que vinha ocupando interinamente o cargo de diretor da Divisão de Administração do mesmo serviço, passou o exercicio dessas funções ao sr. Oscar Falcão, chefe da Seção do Almoxarifado recentemente nomeado para aquele cargo.

O sr. Edison Cavalcanti, que continuará como membro do Conselho Diretor do S.A.P.S., ainda ontem reassumiu as suas antigas funções de inspector-chefe do Departamento Nacional do Trabalho.

Patentes de invenção — O diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, sr. Francisco Antonio Coelho, expediu as seguintes patentes de invenção:

A Isabel Cunha, para "um aparelho para lardear carne"; a Armando Vitiello, para "uma peça cilindrica torneada para representar perfis"; a Zhigniew Jackowshi, para "um aparelho para lavagem pleura com dispositivo de elevação"; a Alvaro de Oliveira Machado, para "processo de despolpamento aplicavel tanto ao café em estado de cereja como no de meloso e no de seco"; a José Luiz de Mendonça, para "aperfeiçoamento em angulos, contra-angulos e brocas para uso odontológico"; a Angelo Spinelli, para "aperfeiçoamento em aquecedores de agua e gás"; a Moisés Plotzky, para "um movel escrivaninha, cama, armario e mesa para um ou dois estudantes"; a Mateus Sinato, para "nova disposição em caldeira a vapor"; a Molex Explosives, Limited, para "explosivos e processos para preparação dos mesmos"; a Pedro Guilherme Waac, para "um fracionador de produtos diversos"; a William Welker, para "dispositivo inteiramente automático de virar beirada para maquinas rasas de malhas e Kuller", a I. C. Farbenindustrie Aktiengesellschaft, para "processo de produção de revestimentos de firme aderencia e preparados proprios para esse fim"; a Michael Jivotovski, para "fechos automáticos para tubos"; á Companhia United Shoe Machinery do Brasil para "aperfeiçoamento nas palmilhas e nos processos de fabricação das mesmas".

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO

Horario em açougues — Comunicam-nos do Sindicato dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro:

"Com a encampação recentemente levada a efeito, do Sindicato dos Empregados em Açougues, passou este Sindicato a representar os interesses dessa categoria de profissionais.

Como é sabido, o horario de trabalho dos empregados em açougues, apesar de se acharem esses profissionais garantidos pela lei de oito horas, é o mais irregular que se possa imaginar.

Afim de regularizar a situação, sem que fiquem prejudicados os empregados e sem que sofram os consumidores, este Sindicato acaba de se dirigir ao sr. Inspetor Chefe do Trabalho, pedindo a realização de uma reunião dos presidentes dos orgãos representativos das classes interessadas, empregados e empregadores, com a presença do sr. Inspetor, para que sejam adotadas medidas capazes de satisfazer a todos os interesses."

Ouça a RADIO TUPI-1.280 Klc.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretario geral

Moreira Barbosa e Cia. Ltda. — Indeferido, em face das informações.

Anna Maria Ramos, Olga de Souza Carvalho — Deferidos, em face das informações.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Resultado das provas parciais — O diretor em ordem do dia comunicou aos chefes de Distritos Educacionais para os devidos fins, que o tratamento estatistico do resultado global das provas realizadas neste mês, baseado na tabulação fornecida por esta D.E.P. ao C. P. E. determinou os seguintes escores para a reclassificação dos alunos dos estabelecimentos de ensino primario, nos termos do oficio 213-DEP. e 63-C.P.E., de aprovação do secretario geral de Educação e Cultura:

1ª série
Grupo A — de 0 a 31 pontos.
Grupo B — de 32 a 74 pontos.
Grupo C — de 75 a 100 pontos.

2ª serie
Grupo A — de 0 a 47 pontos.
Grupo B — de 48 a 77 pontos
Grupo C — de 78 a 100 pontos.

3ª serie
Grupo A — de 0 a 24 pontos.
Grupo B — de 25 a 59 pontos.
Grupo C — de 60 a 100 pontos.

4ª serie
Grupo A — de 0 a 46 pontos.
Grupo B — de 47 a 74 pontos.
Grupo C — de 75 a 100 pontos.

5ª serie
Grugo A — de 0 a 38 pontos.
Grupo B — de 39 a 73 pontos.
Grupo C — de 74 a 100 pontos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TE'CNICO-PROFISSIONAL

Despachos do diretor:

—Ulysses da Silva Braga — Indeferido, em face das informações do I.E.T.P. "Visconde de Mauá".

— Cesar Lynch de Souza — Indeferido, em face das informações.

—Ernani Pinto Bastos, Antenor Soares de Magalhães, Olga Behring Pohlmann, Julio de Morais Sodré, Horacio Benevenuto — Pagos os emolumentos, expeça-se a guia de transferencia.

ENSINO PARTICULAR

— Maria de Lourdes Serra Franco — Compareça para esclarecimentos.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

203	11.992	22.317
841	12.899	22.839
1.077	12.980	23.327
1.217	14.045	23.383
2.355	14.617	23.799
2.377	15.634	24.768
2.680	15.854	24.910
2.892	16.682	24.980
4.777	17.355	26.134
4.979	17.401	26.249
6.236	17.570	27.218
6.301	19.762	27.684
6.864	20.587	28.078
8.210	20.943	28.574
8.445	21.141	29.357
8.535	21.251	40.999
10.847	21.574.	

Atrazados:

101	15.078	26.253
1.328	17.009	26.456
2.526	17.718	26.769
2.602	18.575	26.825
9.705	19.657	27.322
10.149	19.962	31.074
10.470	22.621	31.171
13.641	24.225	31.369
13.704	24.856	32.157

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO — SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Admissão de extranumerarios — Relação dos candidatos admitidos como extranumerarios-mensalistas de acordo com a autorisação do prefeito, na Secretaria Geral de Educação e Cultura:

Escriturarios: — Carlos Alves Ribeiro — Grazìela da Cruz Veiga — Maria de Lourdes Chaves Faria e Antonio Cid.

Práticos de laboratorio: — Oscar Alves Cabral Filho — Jackson Sereno da Silva e Valter Di Giorgio.

Instrutora de disciplina: — Rosa Teixeira Barros.

Medicos — Artur de Carvalho Azevedo e Afonso Correia Maria.

Professor extranumerario: — Estela Leite Luz.

Oficial administrativo: — Vêra Bernardes de Souza Brito.

Locutor: — Alberto Lira Madeira.

Trabalhadores: — Lucio Pires — Maria da Conceição de Azevedo Lixa — Luzia Nascimento — Mariana de Oliveira Castro — Nelson de Oliveira — José Porfirio dos Santos — Manoel Virtuoso da Fonseca — José de Almeida Filho e Antonio Guimarães Valú.

Rescindidos: — Escrituraria — Olivia Emeri Trindade.

Praticos de laboratorio: — Itamar da Costa Carvalho e Alis Simão.

Professor extranumerario — Mario Jacobina Lacombe.

Locutor: — Alberto Lira Madeira.

Musico — Vêra Bernardes de Sousa Brito.

Despachos do secretario geral:

Thomazia Bastos — Indeferido, á vista das informações e do parecer do secretario geral de Educação e Cultura.

Alberto Moreira da Rocha, Alberto Crivelenti, Angelita Silva e Moacyr de Oliveira e Silva — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1930.

Francisco do Rego Macedo — Indeferido, por falta de amparo legal, de vez que, pelo decreto-lei 1.944, de 1939, o requerente foi classificado como fiel do Tesouro, padrão 93, e a retroatividade á data de sua nomeação dos favores de que trata o art. 8º, não tem fundamento em lei.

Vinicius Ribeiro Braga — Considere-se licenciado, nos termos do art. 165 do decreto-lei 1.713, de 1939, entre 27 de março a 19 de junho de 1940, á vista do parecer do diretor do Departamento do Pessoal. (Republicado por haver saido com incorrecções).

Octacilia da Silva Leal Pereira — Indeferido, á vista do parecer do secretario geral de Saude e Assistencia, nos termos do paragrafo 1º do art. 175 do decreto-lei 1.713, de 1939.

Rufino Severino Mascarenhas — Compareça ao Serviço de Expediente desta secretaria, para prestar esclarecimentos sobre o pedido feito.

José Vieira da Silva — Indeferido, á vista das informações, por falta de amparo legal.

Petronilha de Castro Vieira, atendente classe C — Cumpra a exigencia do art. 270, do decreto-lei 1.713, de 1939, de acordo com o despacho já publicado.

Francisco de Paula Marques Dias — Indeferido, por falta de amparo legal.

Exigencias do assistente:

Tertuliano José de Sant'Anna — Compareça para esclarecimentos.

José Martins dos Santos, José Gonçalves Conde, Milton Rocha, Perminio Rangel, Adelino Lourenço Ferreira, Olyntho José Teixeira, Antonio da Silva, Agenor Santos, José Duarte dos Santos, Welmor Leonardo Barbosa, Caetano Constantino Xavier, Carlos de Mattos, Accacio Francisco dos Santos, Antonio Cabral, Arthur Augusto Ribeiro, Valentim Ignacio Loredo, Luiz Antonio da Costa, Francisco Vieira, Luiz da Rosa, Fialho, Alice Eloy Vaz, Manoel Bernardes, Isaac Freha, João Torpedo, Valentim Abilio de Jesus, Antonio Ferreira Freitas, José Amancio Braz, Mario Rodrigues, Deocleciano Gomes Fogaça, Luiz Gonzaga de Mattos, Manoel dos Santos, Paulino Moraes da Encarnação, Octavio Mendes, Adhemar Costa, José Antonio Lagos, Manoel Galdino, Epiphanio Galvão de Miranda, João Vianna, Sylvestre Antonio da Silva, Olympio Lara de Medeiros, Paulo de Lima, Joaquim de Albuquerque, Sant'Anna Lucas, Affonso Mendes Soares, José Duarte, Lilia Miranda Alves — Anexe os documentos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamentos — Serão effetuados no dia 30 do corrente, no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura — os seguintes pagamentos:

Pensionistas — Armando Dias Maia, Guilherme de Souza Barbosa, Manoel Braga, Hugo Pinto da Luz Mosca e Alfredo Alves da Silva.

Gratificações de abril e maio — Do Departamento de Educação Técnico-Profissional, folhas 102 e 113 (PP. 26.775 e 26.783).

Despachos do diretor:

Arthur Pinto, José Dias da Silva, Antonio Leopoldino, Renato Teixeira da Rocha, Manuel Raimundo da Silva, José Xavier de Souza, Osvaldo Pereira da Cruz, Djanira Alves de Sousa, Leon Lescaut, José Lopes, Romualdo de Carvalho e Silva, Isabel Gomes Aires da Gama, Agripino do Nascimento, Daniel Correia, Manuel Fontoura, Pedro Figueiredo, Maria Jorge de Sousa, José Patricio de Almeida, José Mendonça, Felipe Lamana, Antonio Moreira de Oliveira, Salvador Antonio das Chagas, Alvaro Lima, José Clara Bulhões, Ludgero Jucá e Melo, Norival Irineu Teixeira, Francisco de Oliveira Ferreira, Inath Paca Bosch, Vitorino Jacinto de Melo, Helzelina Vasconcelos, Paulino José de Morais, Eudorio Moreira Lima, Maria da Gloria Duque Estrada, Hermengarda Franca Amaral, José Cândido, José Alves Marinho, Joaquim de Oliveira, Francisco Vieira do Nascimento, Artur Breonice, Heitor Cordello Duarte, Carmen Gaspar, João Batista Pereira, Manuel Amaral 2º, João Antonio Justino, Elviro José Leite, Antonio Eugenio Ferreira, Antonio Marcelino da Cunha, João Dalmacio Bondim, Luiz José de Oliveira: — Indeferido, de acordo com o laudo médico. Hernani Bittencourt Paiva: — Notifique-se, nos termos da lei. Manuel Augusto Silveira: — Mantenho o despacho de 10 de março passado, pelas razões ali expostas. José Francisco Vieira: — Prove o alegado com documento habil. Amancio Ramos: — Não há o que deferir, á vista do despacho exarado pelo prefeito em 27 de maio último. Ramiro Ferreira da Silva: — Restitua-se mediante traslado. Dionisia Maria Duarte: — Certifique-se, em termos. Adriano Gonçalves: — Levanto a perempção. Helena Lima Catão: — Considerando que o atestado médico de 2 do corrente é copia fiel do de 6 de dezembro de 1940, e que as consequencias operatorias possivelmente não perduram até essa data, junte-se novo atestado médico elucidativo da situação real da requerente, neste momento, inclusive o que preceitua o paragrafo 4º do art. 162 do Estatuto, para fins de licença.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Comparecimentos — Compareçam ao Serviço de Controle Legal, á Avenida Graça Aranha, 62, 4º andar, sala 418, afim de satisfazerem as exigencias legais, os seguintes senhores: — Moacir Luiz da Silva, Armando Ribeiro dos Santos, Haroldo Pereira Travassos, Alice Martins Batista, Catalina Martins Julião, Clélio da Fonseca Plácido, Jacira Martins Pavanelli, Edeusdith Maia, Felicissima Augusta Cintra, Amancio Cordeiro, João José de Andrade Oliveira, José Nicodemos, Jorge Sousa Viana, Nelson Nogueira, Moacir Luiz da Silva, Sebastião Maran, Constancia Guilherme de Freitas.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MEDICA

Despachos do chefe de Serviço:

Alvina Lima da Costa Rosa, Alaide da Silva Castro, América Loureiro, Eunice Porto, Darci da Silva Leitão, Crisonia Lucinda, Carmen Sales Bastos, Carmen da Câmara Simões Barbosa, Carlos Artur Cardoso, Elza Osorio de Noronha, Araci Manzano, Celina Virginia de Santana, Ana Peters, Ana Alexandrina Golcher e Maria Emilia de Lima: — Submetam-se a inspeção de saude.

SERVIÇO DE ARQUIVO E TRIAGEM

Exigencias do chefe de Serviço:

Irene Guimarães Simões e Rosalina Ribeiro: — Compareçam com urgencia a este Serviço, Av. Graça Aranha, 62, 1º andar, sala 112.

SERVIÇO DE EXPEDIENTE DA SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Os responsaveis de nucleos deverão providenciar a remessa a este Serviço (FEE), no dia 30 do corrente, dos cartões de ponto dos funcionarios desta Secretaria Geral, para a necessaria escrituração da frequencia relativa a junho andante, da seguinte forma:

Lote 1 — das 13 ás 14 horas. Lote 2 — das 14 ás 15. Lote 3 a 0 — das 15 ás 16.

A necessidade fisiológica das ferias anuais

Desde há alguns anos foi sabiamente estabelecido no país o sistema de ferias anuais para os que mourejam no comercio, na industria e em varios outros setores da atividade, atendendo á necessidade fisiologica de dar descanso ao organismo e de proporcionar oportunidade para a mudança de clima. Graças a este sistema, que de longa data era praticado nos paises europeus, milhares e milhares de pessoas têm conseguido melhorar o estado da saude e aumentar reservas de energia para prosseguir, valentemente, na luta pela vida. Há, infelizmente, muitas pessoas que não podem gozar dessa vantagem e outras que se obstinam em não dar folga ao corpo e ao espirito, de modo que, ao fim de alguns anos, tornam-se fracas, nervosas, impertinentes e mesmo incapazes para desempenhar, de modo satisfatorio, os cargos que ocupam. Isso acontece sobretudo ás pessoas que vivem em cidades movimentadas, onde o organismo ainda mais se deprime sob a ação do lufa-lufa, dos ruidos e de toda a sorte de preocupações.

Para o tratamento dessas pessoas é indispensavel o repouso de algumas semanas em lugar de bom clima e de vida tranquila, com o esforço para a recuperação das forças e a depressão nervosa decorrentes da perda de fosfatos e da estafa, aconselha-se o uso do Tonofosfan da Casa Bayer, que vem sendo largamente empregado com os melhores resultados em adultos e crianças.

Regressam hoje das manobras os alunos do C. P. O. R. da 1.ª Região

Uma "caçada á raposa" pelos oficiais que estão estagiando no 1.º R. C. D. — Adiada a inspeção á nova Escola Militar — Outras noticias militares

Os alunos do Centro de Preparação dos Oficiais da Reserva da 1.ª Região Militar, que se achavam acampados em Deodoro, atrás da Olaria, em manobra, são esperados de regresso hoje.

Os exercicios, foram os mais rigorosos possiveis.

ADIADA A INSPEÇÃO A' NOVA ESCOLA MILITAR

Devido ao mau tempo reinante, o general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, resolveu adiar "sine die" a sua viagem de inspeção ás obras da nova Escola Militar, de Rezende, de Bicas do Meio e as subordinadas ao Serviço de Engenharia da 4.ª Região Militar, cuja partida estava marcada para ontem, á noite.

CONFERENCIOU O ADIDO PARAGUAIO

O adido militar paraguaio esteve ontem, á tarde, no gabinete do ministro da Guerra, tendo conferenciado com o general Eurico Dutra.

VAI SER HOMENAGEADO O DIRETOR DE INTENDENCIA

Os aspirantes a oficiais intendentes do Exército, recentemente declarados, vão homenagear o general Emilio Fernandes de Sousa Doca, há pouco promovido. Essa homenagem constará de um banquete, cuja data ainda não foi fixada.

ARQUIVADO O PEDIDO DO TENENTE CLELIO SOUSA

Tendo em vista a recente recomendação do presidente da Republica, o ministro da Guerra mandou arquivar o requerimento do segundo tenente da reserva Clelio de Sousa Carvalho, autal inspetor geral de Policia, pedindo pagamento de diferença de vencimentos.

REVISÃO DE REGULAMENTOS

Vai ser procedida a revisão dos Regulamentos para os Servicos de Saúde em tempo de paiz e de guerra, Instrução nas Formações Sanitarias Divisionarias, do Serviço Odontologico, organização do Quadro de Enfermeiros e do Laboratorio Quimico Farmaceutico Militar.

Os oficiais nomeados para as diversas comissões, apresentaram-se ontem, a Diretoria de Saúde.

SUBORDINAÇÃO DO C. I. M. M.

O ministro da Guerra determina que o Centro de Instrução de Moto-Mecanização, um dos orgãos de execução da D. M. M., fica subordinado:

1.º — A' Inspetoria Geral do Ensino — na parte referente ao ensino;

2.º — A' Diretoria de Moto-Mecanização — no que diz com a técnica, administração e disciplina.

ELOGIADO O CAP. QUINTELA

Declara o chefe da 1ª Divisão da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra:

"Tendo em vista o que se fez público no Boletim Interno de ontem, a respeito da transferencia do capitão Alfredo Monteiro Quintela desta para a 3ª Divisão, cumpre o grato dever de justiça recomendando-o ao louvor de v. excia.

Oficial sobejamente conhecido na arma de infantaria pela sua ação proficua e indefessa, em qualquer ramo da atividade militar.

Nesta Divisão, como de todos é sabido, prestou os mais assinalados serviços, sempre úteis e proveitosos, o que não só comprova sua brilhante inteligencia, mas ainda sua honestidade profissional e entranhavel amor ao cumprimento do dever.

Meticuloso, extremamente polido, criterioso e cavalheiresco, constituirá sempre precioso elemento como coadjuvante da alta administração militar.

Sabe aliar o desejavel espirito de altivez á necessaria noção da disciplina espontanea, e conciente. Daí ser seu conselho sempre sincero, franco e inspirado tão somente no interesse das coisas militares.

Sem usar de um lugar comum, averiguo que tão distinto camarada deixa nesta Divisão uma lacuna dificil de preencher.

PADRONIZAÇÃO DE VIATURAS

Em face da solicitação do general Newton Cavalcanti, diretor de Moto Mecanização do Exército, o diretor de Saude, coronel João Afonso de Souza Ferreira, designou os tenente coronel medico Emmanuel Marques Porto, da Diretoria, major medico Achiles Paulo Galoti, do D.C.M.S.E. e o capitão medico Arlindo de Castro Carvalho, da D.S.E., para, em comissão, celebrarem junto Aquela Diretoria nos estudos para padronização dos chassis e das carrocerias das viaturas antomoveis para uso no Exército.

"CAÇADA A' RAPOSA"

Os aspirantes da reserva que estão estagiando no Regimento "Dragões da Independencia", numa excelente demonstração de fraternidade, querendo homenagear o capitão Orlando Leite Ribeiro e segundos tenentes Hugo Delamare e Astingelo de Moura, que concluem hoje, o estagio naquela unidade, resolveram promover uma "Caçada á Raposa".

Essa interessante competição será realizada no antigo Derby Club, devendo ter inicio ás 10,30 horas.

Os representantes da imprensa credenciados junto ao gabinete do ministro da Guerra foram convidados pelo comandante do Regimento, coronel José Sylvestre de Melo que, para esse fim, esteve ontem, na Sala da Imprensa do Ministerio.

Servirá de "raposa" o 1º tenente Carlos Alberto da Silva Rocha, eximio cavaleiro e como diretor da prova o major Carlos Flores de Paiva Chaves.

São os seguintes os aspirantes que vão funcionar como caçadores: Celestino de Sá Basilio, José Azevedo Lima, Vitor Oscar de Carvalho Sant'Anna, Helio Cloderico Hasselman, Rubem Monteiro de Barros, Cloderico Moreira, Ladislau Alves Marcondes, Leonidas Hermes da Fonseca Filho, Raul Lopes Maria, Pedro Paulino da Fonseca, Roberto Velasco Kepp, Luiz Gonzaga Noronha Luz Filho, Valdonio Costa Ribeiro, Pedro Carlos Tavares da Silva, Helio do Amaral Valentim, Abner Florentino dos Santos, Asdrubal Moreira Pelen, Aladir Paulo dos Santos, Carlos de Oliveira Rocha Guinle, João de Azevedo Vilela, Humberto Palvier, Joaquim de Castro Barbosa, Paulo Valdão Gomes Brandão, David Galler, Oscar Vieira Ramos, Francisco Xexeo de Araujo Duarte, Fernando de Andrade, Ernesto Bandeira de Luna, Arnaldo Bittencourt Calazans, Marcos Vieira Garcia da Rocha, Velte Mourão Crespo, Luiz Mendes de Morais Neto, Ruy de Paula Reis, Jorge de Melo Sabugosa, Antonio Pereira de Castro Pinto Junior e Sylvio da Costa Reus.

DIVERSAS NOTICIAS

Em consequencia de estar funcionando como presidente de um Conselho de Justiça, o tenente-coronel Mario Fernandes de Almeida, ultimamente classificado no 9º R. C. I., não seguirá o seu destino, continuando adido á Diretoria de Recrutamento.

— Deu parte de doente o 1º tenente Gustavo da Silva Vale, do 5º R. C. I., adido á Diretoria de Cavalaria.

— Vai seguir para Ponta Grossa, afim de instalar a Comissão de Construção de Estradas de Rodagem dos Estados de Paraná e Santa Catarina, da qual é presidente, o tenente-coronel José Rodrigues da Silva.

— Concluiu a pericia técnica de que fora encarregado o major Gustavo de Faria.

— A 1ª Companhia de Fronteiras, da Foz do Iguassú, vai ter dois novos pavilhões de alojamento. A Diretoria de Engenharia está tomando as últimas providencias referentes ao assunto.

— Foi exonerado, a pedido, das funções de adjunto da 1ª Circunscrição de Recrutamento, o 2º tenente da reserva Teodorico Alves de Carvalho.

— O ministro da Aeronáutica elogiou a colaboração do desenhista Luiz Gomes Loureiro, do Gabinete Fotocartografico do Ministerio da Guerra, na elaboração do plano de uniformes para a Força Aerea Brasileira.

— O ministro da Guerra autorizou o diretor de Saude a distribuir ás Formações Sanitarias Regionais e ao Hospital da Cruz Vermelha Brasileira, o material inservivel para as suas novas instalações e que poderá ser aproveitado nas referidas Repartições.

— Estão sendo chamados á 4ª Divisão da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, para tratar de assuntos que lhes interessa, os srs. Antonio Francisco de Aragão Sobrinho, Mauro Barcelos e d. Edith Freitas.

As favelas do Rio e o Serviço Social

Uma nota da S. G. de Saude distribuida á imprensa pela A. N.

Por intermedio da Agencia Nacional, recebemos o seguinte comunicado da Secretaria Geral de Saude e Assistencia do Distrito Federal:

"O Departamento de Higiene e Assistencia Social, pelo seu Serviço Social, vem realizando, sistematicamente, o inquerito das favelas do Distrito Federal com a finalidade de proceder ao estudo das causas exatas que condicionaram o seu aparecimento, esclarecendo devidamente quais as familias e individuos realmente desajustados sob o ponto de vista social. De posse desses elementos, o Serviço procura atenuar o sofrimento resultante da miseria; colocar os seus moradores em condições normais de assistencia; prevenir os males sociais nelas existentes e obter o ajuste social do morador e de suas familias.

Em relação á favela do Largo da Memoria, localisada no Leblon, cujo inquerito foi terminado em novembro de 1940, e o novo inquerito, em maio de 1941, poude o Serviço Social, iniciar os trabalhos de ajuste de seus habitantes. Estes teem consistido no seguinte: os desempregados vão sendo progressivamente colocados por intermedio de sua Delegacia de Reajuste Social; os menores que necessitam da assistencia de organizações sociais ou de familias caridosas, teem sido encaminhados para os devidos destinos; os que ganham pouco, mas cujos serviços são pagos abaixo de sua real produção, o Serviço Social tem interferido junto aos patrões, para aumentar os ordenados, permitindo melhor moradia. Os que ganham relativamente bem, não trabalham no bairro e podem dispender 20 a 30$000 mensais, o Serviço tem facilitado a compra de terrenos e facilitará aos mesmos o cultivo para uso domestico. Quanto aos que são evidentemente necessitados, o Serviço toma-os a seu encargo, encaminhando-os a organização ofical, ou particular, subvencionada, que lhes possa dar amparo.

Convem referir que o Serviço Social, não deu prazo uniforme para mudanças. Não é da sua competencia. O que o Serviço tem feito é, depois de estudar cada caso, facilitar a sua solução, procurando sempre melhorar as condições do morador que deixa a sua residencia, oferecendo-lhes colocação, chamando-os por anuncio em jornais locais, e por agentes sociais."

Ouça a RADIO TUPI-1.280 Klc.

Um técnico em pedras preciosas, no Rio

Passageiro do avião da Pan American Airways, chegou ontem ao Rio, procedente dos Estados Unidos, o sr. C. Ed Paskow, perito em pedras preciosas da conhecida "House of Stones", de Nova York.

O sr. Paskow está visitando os principais mercados produtores e consumidores espalhados pelo mundo, afim de estudar as suas condições atuais, em face dos graves acontecimentos que alteraram o seu desenvolvimento normal.

Especialista em pedras de cor, preciosas e semi-preciosas, o perito norte-americano já completou a volta do mundo por via aerea.

Tendo regressado a Nova York, o sr. Paskow está iniciando agora a viagem aerea em torno da America Latina, devendo visitar, depois do Brasil, os paises do Rio da Prata e os do litoral ocidental do nosso continente. Durante a sua permanencia em nosso país, pretende estudar as possibilidades de desenvolvimento da exportação de pedras brasileiras para o grande mercado consumidor dos Estados Unidos.

Foi-lhes negada a comutação de pena

A vista dos processos que lhe foram encaminhados pelo ministro da Justiça, o presidente da Republica indeferiu os pedidos de comutação de pena em que José Dewes (Rio Grande do Sul) e Daniel Paula Vieira (São Paulo), solicitaram comutação de pena.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

FERIADO BANCARIO

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que, sendo feriado bancario terça-feira, dia 1.º de julho, sómente haverá expediente nas seguintes agencias: CARIOCA (Depósitos), rua 13 de Maio 33/35; ROSARIO E BANDEIRA (Penhores), respectivamente ás ruas: 7 de Setembro, 187, e Pará, 15, das 9 ás 12 horas.

AVISOS FÚNEBRES

Os anuncios publicados nesta secção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados ontem:

Fernando Mendes de Barros — Rua São Cristovão, 67, casa 3.
Alarico Basson — Hospital Gaffrée Guinle.
Silvano dos Santos — Rua Cosme Velho, 104, casa 10.
Elizabete Marta Alem — Casa de Saude de N. S. da Aparecida.
Emilia Correia Dias da Silva — Rua Cruzeiro do Sul, 30.
Carmen Augusta Loureiro — Casa de Saude Gaffrée-Guinle.
Adilina da Costa — Rua Torres Homem, 713, casa 6.
Carolina Viega Dias Correia — Rua Ana Neri, 426.
Olivia de Figueiredo Raposo — Rua General Sampaio, 4.
Helena de Carvalho Faia — Rua Paulo Brito, 365, casa 13.
Ester Catarina dos Santos — Hospital N. S. das Dores — Cascadura.
Alina Anesia Marçal da Costa — Rua Gonçalves Dias, 80.
José Manuel da Costa — Rua Visconde Itamaratí, 149.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
8.30 horas — Antonio Bernardina Agostinho.
9.30 horas — Henrique Botelho de Melo.
10 horas — Lidia Costa Beluti.
10 horas — Elvira Vitorina Gomes.
11 horas — Carlota Guimarães Godoi.

CANDELARIA
10 horas — Dr. Edgar Verneck.
10.30 horas — Hermenegildo dos Santos Lobo.

GLORIA
9 horas — Prescilia Alves de Paula Duarte.

S. JOSÉ
9 horas — Manuel Fagundes de Sousa.

S. SACRAMENTO
9.30 horas — Leonor Horta.

IGREJA LAMPADOSA
8.30 horas — Antonio Bernardo Silva Mendes.

IGREJA SAGRADO CORAÇÃO DE MARIA
9 horas — Tenente Irineu José de Oliveira.

† FERNANDO MENDES BARROS — Inspetor do Trafego n. 990 — A viuva Laura da Silva Barros e filha, convidam os chefes e companheiros de repartição, amigos e parentes, para assistirem a missa de 7º dia, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula, no dia 1º, ou seja dia 3 de julho. Antecipadamente agradece.

MARIO BIANCHI

6.º MÊS

† Prazeres Garcia Bianchi e filhos convidam as pessoas de suas relações e amizade para a missa que mandam rezar segunda-feira, dia 30, ás 10 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria, por alma de seu saudoso marido e pai MARIO BIANCHI.

Desde já agradecem de todo coração a quantos se solidarizarem neste ato de veneração á memoria do sempre lembrado chefe.

Uma reunião cientifica no Hospital de Marinha

Estiveram presentes o professor Austregesilo e seus assistentes — Outras notas do Ministerio.

Realizou-se no Hospital Central de Marinha, uma reunião cientifica extraordinaria, convocada pelo capitão de fragata, médico, Fabio de Vasconcellos. Compareceram, como convidados, o professor A. Austregesilo e seus assistentes da Clinica Neurológica: professor Ary Borges Fortes, Euridice Borges Fortes, Alice Borges Fortes, Austregesilo Filho e Waldemir Salem.

Aberta a sessão, o sr. Fabio de Vasconcellos fez a apresentação do cientista e antigo mestre, professor Austregesilo, a quem pediu para presiir os trabalhos. O professor Austregeilo externou a sua satisfação não só em verificar de perto o quanto de util se faz nas classes armadas, como tambem de rever seus amigos, com os quais teve ocasião de conviver na sua vida de cientista e de professor. Discorreu, em seguida, sobre o tema da conferencia, fazendo a introdução ao "Estudo dos Tumores Cerebrais", sintetisando todas as ideias modernas conforme a erudição e a facilidade de exposição, que lhe são peculiares. Coube ao professor Ary Borges Fortes, chefe da Clinica Neurológica da Faculdade de Medicina, completar a descrição clinica do assunto focalizado. As questões referentes á otorrinolaringologia, ao tratamento e á anatomia e histologia-patológica foram abordadas pelos srs. Waldemir Salem, Austregesilo Filho e Euridice Borges Fortes, com proficiencia e meticulosidade.

Os trabalhos apresentados foram ilustrados com projeções luminosas.

Encerrando a sessão o sr. Fabio de Vasconcellos congratulou-se com os colegas pelo bom resultado de tão util quanto brilhante reunião, presidida pelo professor Austregesilo, agradeceu o comparecimento de todos e convidou os visitantes a percorrerem o Hospital.

SUB-CHEFE DO GABINETE DO MINISTRO

O ministro baixou avisos dispensando o capitão de fragata Braz Paulino da Franca Veloso do cargo de diretor da Escola Almirante Wandenkolk e do Curso de Especialização e Aperfeiçoamento para Oficiais e designando-o para exercer as funções de sub-chefe do seu gabinete. Esse cargo vinha sendo exercido pelo capitão de corveta José Espindola, desde quando deixou o mesmo o capitão de fragata Atila Monteiro Aché, por ter sido designado para comandar a Flotilha de Submarinos.

Para substituir o comandante Braz Veloso na direção da Escola Almirante Wandenkolk e do Curso de Especialização e Aperfeiçoamento de Oficiais, foi designado pelo titular da Armada o capitão de fragata Arthur Pereira de Oliveira Durão.

ELOGIADO UM MÉDICO

O almirante médico Olavio Tosta da Silva, diretor geral de Saude Naval, assinou o seguinte elogio: — "Ao ser desligado desta Diretoria, por ter sido dispensado pelo aviso n. 726, de 24-5-1941, do exmo. sr. ministro da Marinha, das funções de meu ajudante de ordens, em virtude de ter sido recentemente promovido, é com a mais justa satisfação que torno público um elogio especial e meus agradecimentos ao capitão de corveta médico Edgar Barroso Tostes pela notoria inteligencia, grande cooperação, perfeita lealdade e elevada compreensão de deveres com que sempre se distinguiu no exercicio das referidas funções".

PARA FIGURAR EM QUADRO DE ACESSO

De acordo com o despacho do ministro da Marinha exarado na consulta do Conselho do Almirantado, deve o Quadro de Acesso dos Primeiros Tenentes do Corpo de Patrões-Mores da Armada (em extinção), a vigorar no 2º semestre deste ano, ficar assim constituido: (1) Leovegildo do Amaral Alves e (2) José Correia da Silva.

RECEBIDOS PELO MINISTRO

Pelo ministro foram recebidos, ontem, o almirante Lemos Basto, diretor da Escola Naval; os capitães de fragata médicos Fabio de Vasconcellos e Heraldo Maciel, respectivamente diretores do Hospital Central da Marinha e do Instituto Naval de Biologia; e o sr. Levi Miranda, da Diretoria do Abrigo Redentor.

DESLIGAMENTO DA FLOTILHA

Conforme aviso baixado pelo ministro foi desligado da Flotilha do Amazonas o 1º tenente médico Anibal Maia de Padua Andrade, do Corpo de Saude da Armada.

PAGAMENTOS

Na Pagadoria da Diretoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, serão, efetuados, hoje, os seguintes pagamentos: — Oficiais Superiores — Capitães e Primeiros Tenentes — Oficiais Honorarios — Pensionistas.

Decisões do Supremo Tribunal Militar

O caso das certidões falsas para o sorteio

Com a presença da maioria dos seus ministros e do procurador geral, o Supremo Tribunal Militar, na sessão de ontem, sob a presidencia do general Andrade Neves, deu provimento, em parte, para reduzir ao grau minimo do art. 116 do Codigo Penal a penalidade imposta na primeira instancia a Jandir de Freitas; anulou o processo de Paulo Ernesto Ludwig, acusado do crime de deserção; manteve a absolvição de Sudario Pereira, acusado do crime de insubmissão; concedeu os pedidos de "habeas-corps de Francisco de Freitas Cortez e outros; Umegi Yoto e outros; José Cesario Kemerich — Jeronimo Rodrigues — Herman Kastrup — Miguel Gonçalves dos Reis — Antonio Aguiar — João Rodrigues Vieira — Arcirio Amaro Mozeto — Raimundo Nonato de Ribamar Barros — Henrique Zeno Konzen — Ademar Miranda — Amadeu Silva — Manuel dos Santos — Alduino Romualdo Tagliani — Marim Mamprim — Nilo Pachito e José Florisbelo Bataioli, todos para serem postos em liberdade, com prejuizo do processo de insubmissão, visto não terem ido notificados de seus sorteios; julgou prejudicado o pedido de Arilton Franco de Morais; deu provimento para mandar que julgue "de meritis", o processo de Sebastião da Silva Fonseca; negou provimento ao recurso da promotoria da 7ª Região Militar, no processo do sargento José Rodrigues de Oliveira, incurso nos artigos 153 e 163 do Codigo Penal; e, por ultimo, reduziu no grau minimo a penalidade imposta a José de Paula Moura, que fica, assim, condenado a 10 anos de prisão com trabalho, por infração do art. 150 do Codigo Penal.

Em aditamento á denuncia anterior, o promotor Leonam Nobre, da 1ª Auditoria, considerou implicados no rumoroso caso de certidões falsas para fins de obtenção de certificados de reservista, mais Zeferino Gomes e José Ribamar de Lacerda, serventes do Arsenal de Guerra do Rio; Delfino Peixoto, empregado da 7ª Pretoria Civel; e operario Pedro de Almeida Barbosa.

Essa nova denuncia já foi aceita pelo respectivo auditor, estando os acusados intimados para se verem processar.

Conforme noticiámos, os capitães Zeferino de Aguiar Medeiros e José Trevisani Sofiati e o 1º tenente Mario Dias de Faria, foram condenados pelo Supremo Tribunal Militar ás penas, respectivamente, de 3 anos e 6 meses, 2 anos e 4 meses e 5 anos e 10 meses; aqueles, por unanimidade de voto, e este, por maioria.

Atendendo ás disposições da nova lei, o ministro Cardoso de Castro, relator do feito, só aceitou os embargos apresentados pelo tenente Mario Dias, decisão com a qual não se conformou o capitão Travisani, que agravou do despacho.

O proprio relator, entretanto, reformando o despacho anterior, resolveu admitir a discussão dos embargos. O respectivo processo foi encaminhado para parecer ao procurador geral.

Foi sorteado ontem, na 1ª Auditoria de Guerra, o Conselho Permanente de Justiça da Aeronáutica, para funcionar nos processos de inferiores e praças durante o terceiro trimestre do corrente ano.

Esse Conselho ficou constituido dos seguintes oficiais: major aviador Antonio Fernandes Barbosa, presidente; capitães aviadores Antonio Joaquim da Silva Gomes e Antonio Melibeu da Silva, e o 1º tenente medico Alvaro Tourinho Junqueira Aires, os quais deverão prestar o respectivo compromisso no proximo dia 1º de julho.

O interventor Fernando Costa reptou Bobby Gallagher para um campeonato original

Os embaixadores da juventu de americana e brasileira chegaram ontem a S. Paulo -- Recebidos no Palacio dos Campos Eliseos — O programa — Reg ressarão domingo ao R. de Janeiro

S. PAULO, 27 (Meridional) — Bobby Gallagher e Roberto Paulo Cesar, os garotos embaixadores da juventude americana e brasileira, já se encontram nesta capital. Viajaram hoje pela litorina, procedentes do Rio chegando á Estação do Norte ás 17,35 horas. Não puderam, desde logo, na estação, encontrar o abraço dos escolares paulistas porque os mesmos estão em férias. No entanto, a recepção foi das mais carinhosas. Encontravam-se na gare os srs. Heitor Freire de Carvalho, delegado em S. Paulo da Comissão Inter-Americana de Fomento, patrocinadora da viagem de Gallagher; Mario Arias Requeijo e Oswaldo Dolabela, dos Serviços Holerith, representando o sr. Valentim Bouças, presidente da representação brasileira da Comissão Inter-Americana; representantes do consulado norte-americano desta capital; além de jornalistas.

A PRIMEIRA VISITA

Vindo para o centro da cidade, os embaixadores-mirins dirigiram-se para o Hotel Esplanada, onde ficaram hospedados. E após ligeiro descanso, foram então admirar a Galeria "Prestes Maia", percorrendo depois o Salão, onde está instalada a Exposição de Arte Contemporanea e Três Séculos de Gravura nos Estados Unidos e atualmente exibida ao público paulistano.

RECEBIDOS PELO INTERVENTOR FERNANDO COSTA

A's 9,45 horas, os embaixadores-garotos estavam no Palacio dos Campos Eliseos, e, instantes após deixando o salão de despachos, o interventor Fernando Costa vinha ao seu encontro na sala de espera.

Depois de cumprimentar cordialmente Bobby e Roberto, o chefe do governo paulista demorou-se em palestra com os dois garotos, por mais de meia hora, interessando-se vivamente em saber como os dois haviam feito a viagem e como transcorrerá a sua permanencia em S. Paulo, lamentando desde logo que a sua curta estada nesta capital não permitisse que fossem conhecer uma fazenda de café ou de criação no interior do Estado.

UM DESAFIO A BOBBY

Inteirado que Bobby era um grande apreciador da vida no campo sendo mesmo campeão de ordenha de vacas leiteiras em sua terra, num largo sorriso, voltou o interventor Fernando Costa:

— Pois menino, você está desafiado! Considero-me tambem um campeão em ordenha e outros segredos da vida agricola.

Sorrindo, igualmente, Bobby aceitou o repto e disse sentir muito que a original luta não pudesse ser desfechada nessa sua viagem. Quando voltar ao Brasil — prosseguiu — fará questão de visitar demoradamente S. Paulo, e conhecer detalhadamente todos os pontos de sua produção agricola e pastoril.

"NADA DE PROFESSOR, SEJA ENGENHEIRO"

A palestra, pontilhada sempre do bom humor do sr. Fernando Costa, prosseguia.

Depois, perguntou a Roberto Paulo e a Bobby o que desejavam ser quando fossem grandes. Antes mesmo que o pequeno representante dos meninos brasileiros falasse, o interventor federal considerou que somente a carreira da diplomacia lhe ficaria bem, pois com os seus 13 anos, já tinha desempenhado otimamente o papel de embaixador na maior República do continente.

E Roberto Paulo não poude fazer mais do que um sorriso. O garoto americano, por sua vez, respondeu, rapido, que desejaria ser professor de linguas para ensinar português ás crianças "yankees".

— "Nada de professor — retrucou o interventor federal. Sugiro a carreira de engenheiro. As nações jovens da America precisam mais de tecnicos. A' engenharia agronômica, quimica, mineralogica, está reservado um papel verdadeiramente notavel para o desenvolvimento dos países americanos.

Crianças inteligentes como você, Bobby, devem formar entre os construtores de riquezas fundamentais do Novo Mundo."

A MESMA SUGESTAO DO PRESIDENTE VARGAS

Após pensar um pouco, disse "o embaixador de calças curtas":

— "E' muito interessante, sr. interventor, a sua lembrança e agora recordo que o presidente Getulio Vargas fez a mesma sugestão para que pensasse em me dedicar á Engenharia. Pois bem: se um dia puder me decidir, irei ser engenheiro construtor de estradas e desejaria poder prestar meus serviços na rodovia pan-americana, que ligará o Brasil á minha patria, porque jamais me esquecerei desta linda terra e durante toda a minha vida procurarei servir as relações entre americanos do Norte e brasileiros".

CONVERSA COM "FOME DE 80 QUILOMETROS"

Mais alguns instantes e os embaixadores meninos despediram-se e agradeceram a amavel acolhida feita pelo sr. Fernando Costa.

No auto do sr. Heitor Freire de Carvalho deixaram ambos o palacio viajando no mesmo o reporter dos "Diarios Associados", que aproveitou a oportunidade para solicitar de Roberto e Bobby algumas impressões.

Bobby falou primeiro:

— "Olha, a minha fome é igual á velocidade do carro: 80 quilômetros e são mais de 20,15 horas. Não obstante, pode escrever que estou surpreendido por tantas gentilezas que recebi no Rio e estou agora recebendo em São Paulo, que parece muito com Chicago pelo que pude apreciar até agora.

O reporter protestou: não desejava declarações igualzinhas ás de todos os embaixadores que passam pelo Brasil.

Roberto Paulo interveiu:

— "Pois então diga que Bobby queria muito conhecer uma fazenda de café. E é uma pura verdade: durante toda a viagem não se cansou em perguntar se não iriamos atravessar alguma grande plantação cafeeira, porque os americanos gostam muito da rubiacea paulista".

"VAI MUDAR O CURSO DE MINHA VIDA"

Depois de confirmar, Bobby Gallagher continuou:

— "Esta viagem ao Brasil vai mudar o curso de minha vida. Tantos foram os ensinamentos recebidos que levarei a impressão mais inabalavel do que pude conhecer do povo e do país. Impressionaram-me muito as palavras do presidente Getulio Vargas e do interventor Fernando Costa e talvez não deixarei de seguir seus conselhos: serei mesmo engenheiro".

A SRA. ROOSEVELT MOSTROU TODA A CASA BRANCA A ROBERTO PAULO

Chegou a vez de Roberto Paulo dizer suas impressões. E com extrema gentileza falou ao jornalista:

— "E' a primeira vez que visito S. Paulo e estou bastante encantado. Vocês devem ter acompanhado o noticiário sobre a minha viagem aos Estados Unidos e não vejo o que poderia falar de novo ao povo paulista, a não ser que a juventure americana apreciou bastante todos os relatos que fiz sobre o nosso país e creio que ficou estimando ainda mais os brasileiros.

Para usar uma expressão nossa: fiquei "abafado" com a recepção feita a mim na America do Norte. E' um grande, poderoso país. E seu povo é ainda maior. E foi com verdadeira emoção que acompanhei a sra. Roosevelt para conhecer toda a Casa Branca, em Washington, tributando-me a primeira dama americana recepção extremamente amavel".

Terminando, o embaixador-mirim brasileiro dirigiu, por nosso intermedio, uma saudação aos jovens paulistas, com os quais desejara manter sempre contacto maior.

FALANDO PELO RADIO

Eram perto de 21 horas, quando os dois garotos sentaram-se á mesa do hotel para o jantar, em companhia dos srs. Dolabella e Arias Requeijo. Após o jantar, foram em visita a uma estação de radio, dirigindo os dois "embaixadores de calças curtas" uma saudação, pelo microfone, á juventude de S. Paulo, Depois, foram assistir á última sessão do Cine Metro, para finalizar o programa da noite.

Em todos os pontos públicos onde era observada a presença dos dois garotos, recebiam abraços e mesmo palmas entusiásticas.

O PROGRAMA DO SEGUNDO DIA

Não está definitivamente estabelecido o programa do segundo dia da estada de Bobby Gallagher e Roberto Paulo Cesar de Andrade em S. Paulo. Já estão, porem, fixados os seguintes atos: ás 9,30 horas, assistirão, na avenida Tiradentes, ao desfile da Força Policial; ás 13 horas, almoço na residencia do consul norte-americano; ás 14,30, visita a uma granja, nos arredores da cidade, ao Instituto de Butantan e ao Hipodrómo do Jockey Club. A' noite, assistirão ao jogo de futebol, no Estadio do Pacaembú, cabendo a Bobby o lance inicial da peleja entre as equipes do Barroso, de Niterói, e Corintians Paulista.

REGRESSAM, DOMINGO

Domingo, pela litorina, Bobby e Roberto Paulo regressarão ao Rio, emprehendendo, o primeiro, sua viagem de retorno aos Estados Unidos, na quarta-feira.

Justiça do Trabalho

Resultados da sessão de ontem. — Processos que vão ser julgados

to ao carater da comissão de que se

O Conselho Regional do Distrito Fededal julgou ontem, sob a presidencia do sr. Edgard Sanches os seguintes processos:

Inquerito administrativo instaurado pelo Loide Brasileiro contra o maritimo Alfredo Novais. Resolvido converter o julgamento em diligencia afim de que o Instituto dos Maritimos preste esclarecimentos sobre a publicação dos editais da Empresa em processos administrativos.

Processo em que Atilio Cirando recorda a decisão da Junta anexa á Delegacia do Trabalho Martimo do Distrito Federal, que julgou impdocedente sua reclamação contra a Empresa de navegação Hoepcke. Adiado o julgamento em virtude de haver pedido vista dos autos o Procurador Regional.

Ficou convocada nova sessão para segunda-feira, 30, afim de serem julgados os processos de José Clemente contra a Leopoldina Railway Co. Ltda., e do Sindicato Brasileiro de Bancadios contra o Banco Português do Brasil, a favor da associada Emilia Paradanta.

NA CAMARA DE PREVIDENCIA SOCIAL

Esteve reunida tambem a Camara de Previdencia Social.

Dos procesos julgados destacou-se o referente á melhoria dos vencimentos do pessoal do quadro médico do Instituto dos Maritimos.

O sr. Abelardo Marinho, relator do processo, mostrou a procedencia do memorial subscrito pelos médicos pertencentes á citada instituição de previdencia social.

Com a decisão ora proferida pela Camara de Previdencia os aumentos foram concedidos na seguinte base: de rs. 400$ para os médicos que servem nsa do Instituto; de 200$000 para os academicos auxiliares e de 300$ para a gratificação do médico que ocupar a direção dos serviços, devendo, em relação a este último, ser obsedvado o que determina o regimento interno do Instituto quanto a ocarater da comissão de que se revestem as funções exercidas.

Ficou deliberado, outrossim, que os aumentos prevalecerão desde primeiro do corrente ano, até que se faça o reajustamento geral dos vencimentos do pessoal das instituições de previdencia social.

Os demais julgamentos apresentaram o seguinte resultado:

— Gaudencio Cesar de Melo Sobrinho reclamando contra sua demissão da C. A. P. dos Ferroviarios da Central do Brasil. — Pedido de concessão de crédito especial para fins de indenização ao reclamante e apreciação do pedido de exoneração do mesmo reclamante: — Resolveu-se conceder, em parte, o crédito pedido pela Caixa, afim de atender ao pagamento, porem na base de 800$000 mensais.

— Balbina Francisca da Conceição pleiteando revisão da pensão concedida pela C. A. P. da Central do Brasil. — Resolveu-se adiar o julgamento em virtude de pedido de vista do sr. Luiz França.

— Procina Amelia Ferreira recorrendo do ato do I. A. P. dos Comerciarios, que indeferiu o seu pedido de pensão. — Resolveu-se dar provimento ao recurso para reformar a decisão recorrida e mandar conceder a pensão pleiteada.

— Onofre Gondinho, recorrendo da decisão da C. A. P. de Serviços de Mineração em Tubarão, que lhe negou o pagamento da importancia que despendeu com tratamento em sua esposa Resolveu-se dar provimento ao recurso para que a Caixa indenize as depesas.

O presidente da Junta Administrativa da C. A. P. dos Ferroviarios da Sorocabana, recorrendo do ato da mesma Junta Administrativa que negou aposentadoria por invalidez a Ezequiel Paulo de Almeida. Resolveu-se dar provimento ao recurso para mandar conceder a aposentadoria.

— Lauro Rezende, gerente dos Serviços Urbanos Oficiais em Belo Horizonte, recorrendo da decisão da mesma Caixa, que lhe indeferiu o pedido de "Emprestimo a Prazo", pela respectiva Carteira. — Resolveu-se dar provimento ao recurso para mandar conceder o emprestimo solicitado.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

Carteira de Penhores

LEILÕES

Os leilões das diversas Agencias de Penhores do mês de JULHO serão realizados nas datas abaixo:

Dia 3 — AGENCIA BANDEIRA-PENHORES (Joias e mercadorias).
Dia 10 — AGENCIA CENTRAL E ROSARIO (Joias).
Dia 17 — AGENCIA IMPERATRIZ LEOPOLDINA (Joias e mercadorias).
Dia 24 — AGENCIA SETE DE SETEMBRO (Joias e mercadorias).
Dia 31 — AGENCIA IMPERATRIZ LEOPOLDINA (Joias e mercadorias).

Todos os leilões serão realizados no 3º andar do Edificio 13 de Maio, á rua 13 de Maio, 33-35, e os lotes serão expostos no referido local, desde as 11 horas da véspera da realização de cada leilão. São avisados os srs. mutuarios de que só poderão ser separados, para reforma ou resgate, os penhores sujeitos á leilão, até ás 15 horas da véspera da realização do mesmo, sem exceção de especie alguma.

ARFIO MAZZEI, diretor.

Em vias de solução o conflito açucareiro da prov. de Tucuman

BUENOS AIRES, 27 (H. T.) — As gestões que estão sendo feitas junto ao govêrno para resolver o conflito açucareiro da provincia de Tucuman, no qual serve de árbitro o vice-presidente da República, estão quase chegando ao fim.

Mesmo assim, os representantes das partes interessadas na solução da pendencia entre os plantadores de cana de açucar e os industriais, declararam que o assunto talvez termine somente hoje, dependendo apenas da entrevista que terão com o vice-presidente da República, senhor Ramon Castillo.

Inspectoria do Trafego

Chámada de candidatos a motoristas a exame, hoje, ás 7,45, turma A:

Clodoaldo Arlindo da Silva Guimarães, Melaus Denecke, Ismael da Rocha Teixeira, Geraldo Amilcar Ortigo do Rego Barros, Raimundo Papadato, Maria Helena Pinho da Silveira, Maria Cândida de Souza, Waldir André da Costa, Francisco Coelho da Silva Junior, Oswaldo Marinho de Paula, Pedro Lessa Martins, Eugenio de Mello Schubne.

PROVA REGULAMENTAR

Elpidio Raymundo de Macedo.

EXAME DE SUFICIENCIA

Amadeu de Freitas Balense.

TURMA SUPLEMENTAR

Karl Theodor Sigmund Weiland, Antonio de Souza Camillo, Nelson Negly.

Turma B:

Lya de Castro Cavalcante, Affonso d'Alvim, Rosauro de Araujo Suzano, Carmeno Armando Flôr Alevato, Samuel Aron Mudel, José Roberto Brum, Ruffio Silva de Macedo Machado, Oswaldo Parisot Dias Pereira, Fausto Ruggiero Antonio Vicente dos Santos, Pedro Lopes de Lima, Romeu Occhiuzzi.

RESULTADO DOS EXAMES ONTEM

Aprovados — Raymundo Gomes Monteiro, Marcos de Oliveira Nunes, José Alfredo Barros da Silva Reis, José Mathias de Abreu, João da Fonseca, José Rodrigues Amorim, Joaquim Alves Nunes, Joaquim Silva, Lauro Pinheiro, Vasco dos Reis Monteiro, Albino Duarte, Ly de Assis Silva, Baldomero Alves Bartholomeu, Julio Marcellino de Carvalho, Edalberto Nunes Ribeiro, Eymir Braga, Joaquim Ferreira Sophia, Bernardino dos Antojos Martins, Alvaro Ribeiro Cabrial, Miguel Azevedo, Godofredo Pereira da Rocha, Armando Vicentini, Manoel Hermida Junior.

Reprovados: 3.

MULTAS

Excesso de velocidade: P. 16099.

Não diminuir a marcha: P. 19122 — 28607.

Estacionar em local não permitido: E. S. 1-259 — M. G. 3167 — C. D. 66 — P. 207 — 1241 — 2125 — 3261 — 3401 — 3617 — 4399 — 4478 — 4699 — 5007 — 5361 — 548 — 6539 — 6933 — 6934 — 10299 — 10444 — 10865 — 11272 — 11413 — 13267 — 14282 — 15121 — 15433 — 15492 — 16216 — 16612 — 17130 — 18747 — 18861 — 19674 — 20093 — 21040 — 21527 — 21516 — 21748 — 22030 — 22785 — 23031 — 24763 — 28833 — 29184 — 29158 — 29981 — 31636 — 33000 — 33867 — 33973.

Desobediencia ao sinal: P. 2210 — 2364 — 2743 — 6097 — 7438 — 9188 — 10415 — 13016 — 15253 — 15823 — 16913 — 17221 — 18223 — 23447 — 24259 — 24626 — 24703 — 25772 — 26005 — 28864 — 29114 — 29158 — 30323 — 31149 — 31248 — 34776 — 34919 — 35109.

Desobediencia ao sinal: P. 22010 — 2364 — 2742 — 6097 — 7438 — 9188 — 10415 — 13016 — 13253 — 15823 — 16913 — 17221 — 18223 — 23447 — 24259 — 24026 — 24703 — 25772 — 26005 — 28664 — 29114 — 29158 — 30323 — 31149 — 31248 — 34776 — 34919 — 35109.

Interromper o trânsito: P. 539 — 13138.

Meio fio e bonde: P. 403.

Contra mão: P. 22591.

Contra mão de direção: P. 45 — 9500 — 21982 — 22553 — 29593 — 30430.

Falta de atenção e cautela: S. P. 130 — 155559 — P. 7390 — 25089.

Abandonado: P. 4320 — 7081 — 9705 — 616 — 766 — 4232 — 4329 — 7061 — 9705 — 19639 — 23991 — 26046 — 30005 — 31049 — 31684 — 33888.

Formar fila dupla: P. 21871 — 27478 — 31156 — 31237 — 31238 — 33200 — 34105 — 54817 — S. P. 1-1917 — S. P. 1-18847.

Interceptados, à saida, o "Hermes" e o "Frankfurt"

Puderam, entretanto, continuar a viagem após a verificação do passe, preenchido com todas as formalidades legais

Os cargueiros alemães "Hermes" e "Frankfurt", que estavam em preparativos para deixar o porto, transportando carga que ascende a mais de dois mil contos, cada um, solicitaram ontem passe de saida.

O primeiro para a cidade de Hamburgo e o segundo para Bremen.

A's 19 horas o "Hermes" fez-se ao largo, acompanhando-o pouco depois o "Frankfurt".

INTERCEPTADOS

Autoridades portuárias de ronda pela Guanabara, devido á intensa cerração, não os reconheceu e supuseram que se tratava de qualquer navio que se dirigia barra afora sem autorização legal seguido de perto por outro.

Imediatamente trataram de interceptá-los, não conseguindo, entretanto.

O "Bandeirante", do Lloyd Brasileiro, que estava fundeado com fogos acessos, foi requisitado para interrompê-los conseguindo detê-los já no canal da barra.

Verificado o passe, preenchido nas suas formalidades legais, foi dada nova ordem de saida.

Com o tempo que reinou ontem á noite, as autoridades não puderam adiantar á reportagem se os navios alemães ganharam mar alto, fato este que constatarão na manhã de hoje.

Recolhida a Detenção

A Policia do Distrito Federal acaba de recolher á Casa de Detenção Joana Stanik, condenada pelo Tribunal de Segurança a 6 anos de prisão e multa de 2:000$ pelo crime de emprestar dinheiro a juros acima da taxa legal.

Serão inspecionadas as obras de F. de Noronha

Seguiu ontem, de avião, com destino a Fernando Noronha, o senhor Vasco Leitão da Cunha, chefe de gabinete do ministro da Justiça, afim de, por determinação do referido titular, inspecionar as obras que se estão realizando ali para a instalação da Penitenciaria Agricola.

O sr. Leitão da Cunha foi acompanhado dos srs. Mario Faveret, diretor da Divisão do Material do Ministerio da Justiça e Tahna de Campos Guimarães, oficial de gabinete do ministro.

Chegou, ontem, o interv. em Santa Catarina

Acompanhado de sua esposa, sra. Beatriz Pederneiras Ramos, chegou ontem, pelo avião da Panair do Brasil, procedente de Florianopolis, o sr. Nereu Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina.

Estiveram no Aeroporto Santos Dumont, afim de cumprimentá-lo, representantes das altas autoridades, os srs. Ivens de Araujo e Diniz Junior, e numerosos amigos.

O centenario de Américo Lobo

Passa hoje — Ligeiros dados biográficos do ilustre brasileiro

No dia de hoje transcorre o centenario do nascimento de Américo Lobo Leite Pereira, brasileiro ilustre por tantos titulos e que se distinguiu na magistratura, na politica e nas letras.

Filho de Joaquim Lobo Leite Pereira, nasceu a 28 de junho de 1841, na cidade de Campanha, sul de Minas. Descendente, pelo lado paterno, das familias Lobo Leite Pereira e Coelho de Sousa, e pelo lado materno, das familias Lopes de Araujo e Toledo Pisa, bacharelou-se em direito, na Faculdade de São Paulo, em 3 de dezembro de 1862.

Quatro meses depois de formado, Américo Lobo era nomeado juiz municipal e de orfãos do termo de Pouso Alegre, em Minas. A 30 de setembro de 1865 era removido para o termo de Rio Pardo. Em 1867, pediu demissão do cargo, empolgado que estava pela politica, sendo eleito deputado geral pelo 8º distrito de sua provincia natal. Militando nas hostes liberais, ingressou no Parlamento disposto a trabalhar com entusiasmo pelo seu ideal político; mas as cortes foram dissolvidas e teve que regressar a Campanha, onde instalou sua banca de advogado. Estava, nessa altura, descrente do Partido Liberal e a ideologia republicana começava a empolga-lo. Não demorou muito a aliar-se aos que faziam a pregação evangelizadora e ele, que já era um abolicionista convicto e apaixonado, dedicou-se á doutrinação republicana com toda a força de sua inteligencia e do seu espirito combativo.

Proclamada a República foi nomeado, em decreto de 4 de fevereiro de 1890, governador do Estado do Paraná, exonerando-se dessas funções pouco tempo depois (decreto de 16 de agosto de 1890), para candidatar-se ao Congresso Constituinte. Eleito em 15 de setembro, ainda em 1890, Américo Lobo foi senador pelo Estado de Minas, durante três anos.

Em decreto de 15 de outubro de 1894 foi nomeado e a 8 de dezembro tomou posse do cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal, onde prestou os mais assinalados serviços ao país.

Américo Lobo, não obstante a sua vida intensa, foi um apaixonado cultor das letras. Foi ele quem traduziu, em versos alexandrinos, a "Evangelina" e o "Canto de Hiawatha", de Longfelow, e o "Tartufo", de Moliére.

Dr. Antonio José de Miranda Carvalho

Faleceu nesta capital, o agricultor e médico na Paraiba do Sul, sr. Antonio José de Miranda Carvalho.

O extinto era casado com a sra. Eugenia Viriato de Miranda Carvalho, da familia Saboia Viriato de Medeiros e deixou os seguintes filhos: sr. Everardo Viriato de Miranda Carvalho, advogado, sr. Fernando Viriato de Mianda Carvalho, engenheiro-chefe da 1ª Divisão do Departamento Nacional de Portos e Navegação, sr. Renato Viriato de Miranda Carvalho, funcionario do Ministerio da Agricultura, a sra. Sarah Werneck Passos, esposa do sr. Ernani Werneck Passos, médico do Pronto Socorro e sr. Waldimiro Viriato de Mianda Carvalho, ex-delegado de policia e advogado.

Gustavo de Carvalho afirma estar defendendo o patrimonio do Flamengo

VALDIR O PROVAVEL SUBSTITUTO DE CHIQUINHO, CASO ESTE NÃO POSSA JOGAR

Chiquinho contundido

Teremos a estréia de Waldyr? Milton, uma extraordinaria revelação — O Vasco se esforça para poder contar com o concurso do keeper efetivo

Desde que perdeu o concurso de Nascimento, um player que deu ao Vasco as mais notaveis vitorias e que conseguiu o esplendido récord de ser o keeper menos vasado num ano em que o Vasco alcançava o quarto lugar no campeonato, que os cruzmaltinos veem lutando com a falta de um guardião de valor.

Chiquinho, apesar de sua grande estima ao clube, de sua dedicação permanente, positivamente não tem correspondido. Tem seus dias de brilho e outros de fracasso. Falha quando menos se espera e atira de forma admiravel quando sua ação está sob reservas.

E' um elemento com o qual o Vasco não pode contar realmente, já que ele, em verdade, apresenta altos e baixos em sua produção.

Neste caso Chiquinho tem decepcionado algumas vezes e daí o Vasco sentir que lhe falta um homem de valor para a posição.

Parece que tendo subido muito rapidamente, Chiquinho não teve alguns defeitos corrigidos e por isso algumas vezes tem comprometido o conjunto.

Ainda assim, reconhecemos, no momento Chiquinho não tem quem o supere no clube, pelo menos da parte de Waldyr, seu substituto.

E assim acontecendo, é justo que estejam apreensivos os vascainos, pois Chiquinho machucou-se fortemente no ensaio da última quarta-feira.

Deixou o gramado e foi substituido por Milton, um joven que surge como esplendida promessa, e que atuava na Policia Especial.

Milton praticou defesas notaveis, prendendo inteiramente a atenção de Welfare.

Enquanto Milton se impunha como um elemento de futuro, o Vasco por ele se mostrava um pouco interessado. Não muito, como justificava a atuação desenvolvida pelo joven guardião, mas o suficiente para evidenciar que a sua ativa exibição não passara despercebida.

Assim realmente sucedeu, mas Waldyr está com possibilidades de estrear.

O Vasco não confia muito em seus recursos e da os esforços desenvolvidos no sentido de ser tentada uma rápida cura de Chiquinho, mas se o efetivo não apresentar melhoras accentuadas teremos Waldyr em atividade.

E o momento, reconhecemos,' é o mais proprio possivel para que o Vasco procure contratar Milton, ao menos para submete-lo a diferentes experiencias.

Confiança absoluta

O América está preparado para o seu embate contra o Fluminense — Costa Velho em atividade.

O America é um clube mesmo dos mais entusiastas. Quem tiver contacto com a turma rubra não poderá, nem de leve, acreditar que ela se venha conduzindo tão mal no campeonato.

E' que não há um só dos jogadores que não esteja esperançado de derrotar o Fluminense. A disparidade de atuações entre um e outro é patente, mas os rubros não querem acreditar no revés. Sonham com a vitoria e querem vencer. Afirmam que já atuaram contra o Vasco e o Flamengo demonstrando uma capacidade de resistencia digna de ser considerada. Teem razão na afirmativa, mas parecem esquecer as derrotas sofridas.

Em Compos Salles, podemos assegurar que não se pensa em perder. Cabrita e Mozar, entre os quais está o arco, afirmam que o Fluminense poderá perder.

Grita está confiante. Diz que tem produzido atuaçoes seguras contra o tricolor e nutre a esperança de que o mesmo sucederá ainda agora. Oscar, incontestavelmente um dos baluartes do America, é desses que não fala. Disse preferir agir e opôr toda resistencia possivel ao tricolor.

Hortensio, que tudo indica que jogará, Benine, que teve uma estréia de brilho e Nelsinho, representam as esperanças da defesa. Outros são apontados como capazes de agir de molde a surpreender o Fluminense.

E justamente quando se fala na possibilidade de jogar a zaga Norival-Regasneschi, o America mais se mostra confiante. E de dois dos seus mais destacados defensores ouvimos o seguinte: sempre será melhor jogar contra uma parelha que há muito não se exibe. Terão razão os que assim falaram? Só mesmo o desfecho do choque poderá responder.

O que é fato é que Costa Velho treinou e cuidou muito bem dos seus pupilos, sem que eles se mostrassem cansados. Costa Velho, incontestavelmente, é um competente. E mais ainda: sabe como cercear a ação da linha do tricolor.

E talvez por isso é que os americanos estão ansiosos pelo momento do confronto com os tricolores.

Contratado sem jogar

Gustavo de Carvalho diz estar apenas defendendo o patrimonio do Flamengo — Agrava-se a questão com Leônidas — Atitude de firmeza absoluta

Decididamente a questão da suspensão do contrato de Leonidas, que ontem noticiamos em última hora, vem dar uma feição de maior gravidade ao caso em que são partes o aludido jogador e o Flamengo.

E' que o rubro-negro, apezar do que dizem em contrario os partidarios de Leonidas, apenas visou, segundo a palavra do seu proprio presidente, defender o patrimonio do clube.

Gustavo de Carvalho disse a um dos redatores de O JORNAL que Leonidas saiu ao Flamengo por vultosa quantia e os seus serviços não teem sido aproveitados.

Diante do que se passa o presidente procurou evitar qualquer prejuizo do clube, o que só poderia ser concedido com uma dilatação contratual, a qual foi solicitada.

A argumentação para conseguí-la é facil de ser prevista: estar Leonidas recebendo pontualmente seus vencimentos, mesmo sem prestar serviços profissionais.

O Flamengo alega ter dispendido a importancia X de luvas pelo prazo X de trabalho. Acontece que esse prazo ficou diminuido em varios meses, devido ao caso surgido e daí o rubro-negro entender que tem direito a pleitear o que pleiteou.

O assunto é mais delicado do que parece e não pode ser [illegible]do. Trata-se de um contrato de serviços, o qual não está sendo cumprido de acordo com o que fora previamente estabelecido. Justamente por isso é que surgiu a pretenção do Flamengo, que ameaça complicar mais ainda o caso.

Mas o Flamengo, que tem agido com inflexibilidade, pois, desde o primeiro momento, Gustavo de Carvalho definiu a posição do clube, continuará dentro do mesmo programa de ação, pois é o proprio Gustavo quem faz questão de ver o caso suficientemente estudado e ventilado, de forma a que qualquer decisão não venha a sofrer contestações e juizos injustos.

E nesse pé é que o Flamengo quer colocar a questão.

Pronto para ser posto em prova no Flamengo

Biguá já está no Rio desde segunda-feira. — Treinará quarta-feira.

O fato de se haver desinteressado de Santamaria não importou dizer que o Flamengo considerou como desnecessária a aquisição de um outro elemento para, quando mais não fosse, ficar na suplência de Jocelino, ou mesmo substituir a este, caso se mostrasse mais eficiente.

De há muito que pessoas dedicadas ao rubro-negro e radicadas no Paraná, vinham insistindo junto aos dirigentes flamengos em que concedessem uma oportunidade para o player Biguá, que apontavam como possuidor de superiores qualidades técnicas, apesar de bastante moço, o que, de resto, se indicava como outro mérito, salientando, ademais, o próprio desejo do jogador de defender as cores preta e encarnada, sua favorita.

Até então ainda não havia surgido essa oportunidade. Mas, o desfecho do caso de Santamaria a proporcionou finalmente, tendo sido autorizado o embarque do médio paranaense.

DESDE SEGUNDA-FEIRA NO RIO

Logo que a ordem chegou, Biguá embarcou e já se encontra nesta capital desde segunda-feira, segundo nos informou o próprio presidente do Flamengo.

Mas, a despeito disso, não participou do ensaio de quinta-feira, por se encontrar, ao que soubemos, ligeiramente gripado.

Sua prova deverá ser feita, assim, na próxima semana e por ela Biguá anseia vivamente certo de que não decepcionará.

ALFREDO 1.º OU C. LEITE?

Welfare tem um problema a solucionar — Há uma forte corrente contra o "player" mineiro

O Vasco continua a braços com a dificuldade para escalar o meia do team. E' evidente que Alfredo 1º, apezar de sua ação pessoal por vezes e violenta, em outras, prejudica o team, mas, ainda assim, parece ser a melhor indicação para o posto.

Alfredo deveria jogar, mas ha uma forte corrente contra ele. Welfare tem desejos de escalá-lo, mas receia desgostar o quadro social, o que bem compreende o presidente Antonio Campos.

Assim está o Vasco, até agora sem escalação definitiva do seu ataque. Sabe-se que Carlos Leite é mais util no centro do que nas meias, mas como o técnico não deseja descolocar Villadoniga terá que ser encarada, unicamente, a questão da meia.

Nino, logo em sua primeira exibição, sofreu uma torsão de carater grave, o que o impossibilitará de atuar durante 90 dias, pelo menos.

Em face do inesperado Alfredo parecia com o seu lugar garantido, mas ha quem prefira o proprio Alfredo 2º, o player que teve uma atuação de gala na temporada internacional de 1939 e não mais voltou a confirmá-la.

De resto Alfredo 2º andou adoentado, sob rigoroso controle médico e talvez por isso Welfare receia dele exigir um esforço demasiado.

Mas como não é possivel entrar em campo com quatro elementos na linha, poderá suceder que Welfare tenha seu ponto de vista vitorioso e mande Alfredo 1º formar a ala direita com Armandinho.

Em todo o caso é bom lembrar que a cotação atual é favoravel a Alfredo 2º, na base de 5 x 1.

No setor da Federação

Multas e suspensões em quantidade — Mesmo quem não teve culpa foi responsabilizado

O boletim da F. M. F., somente ontem deu conhecimento dos jogos realizados no último domingo.

A par disso, trouxe, uma farta lista das penalidades aplicadas pelo Departamento Técnico, as quais são as seguintes:

MULTADO EM 50 MIL REIS

Heitor Canali, profissional do Canto do Rio, e Carlos Gomes Potengy, árbitro suplente, da entidade. Este último foi ainda atingido pela suspensão de 15 dias.

MULTADO EM 100 MIL REIS

O cronometrista Pedro Santos, por ter faltado ao jogo para que estava escalado.

EM 50 MIL REIS

Luciano Varela, gerente do Canto do Rio, de acordo com o artigo 161 do parágrafo 1.º do R. G.

OS QUE FORAM SUSPENSOS

Francisco Hilario, amador do Vasco, suspenso por 2 jogos, — artigo 165, alinea "c" do R. G.

— O jogador infantil do São Cristovão, Alberto Augusto da Luz, foi atingido pela mesma penalidade.

— José Carlos Figueiras, jogador infantil do América; Alberto Augusto da Luz, amador do S. Cistovão e Osvaldo Joaquim Simplicio e Alaide Esteves, juvenis do Madureira, foram suspensos por um (1) jogo de acordo com o artigo 164, alinea "a" do R. G.

— Deusdedith Porfirio Teixeira, diretor de Patrimonio do Bonsucesso e Vitoriano da Silva Porto, diretor de futebol do mesmo clube, foram suspensos por sessenta (60) dias, pela prática de atos atentorios a boa ordem da disciplina, por ocasião do encontro entre os juvenis do Fluminense e do gremio suburbano no domingo passado, no estadio de Laranjeiras.

— Francisco de Souza Pereira, associado do Bonsucesso, foi tambem penalisado com suspensão pelo espaço de trinta (30) dias, por ter dirigido ofensas morais ao árbitro Palmeira Serejo.

SUUSPENSOS POR DOIS JOGOS

Reginaldo Martins, Osvaldo Boamorte, Luiz Oliveira, Elias de Araujo, Cid Mathias, Walter Soares e Nelson da Silva Freitas, respectivamente, juvenis do Madureira, Vasco da Gama, Madureira e Bonsucesso, incursos no artigo 165 e 158 do Regulamento Geral.

O CASO LEONIDAS

O presidente interino da entidade lavrou o seguinte despacho, sobre o pedido feito pelo Flamengo para prorrogação do prazo de Leonidas:

"Confirmando os termos do parecer da Comissão de Legislação e Clubes decido que se aplique ao assunto em causa o art. 74 do Regulamento Geral".

— Deu entrada ontem na entidade o contrato do jogador, Mario Francisco de Sousa, (Princeza) pelo São Cristovão.

Chegou de Osny Balentero para o América F. C.

— Somente ontem a F. M. D. comunicou a C. B. D. a rescisão do contato de Peracio com o Botafogo.

Julio Vieira bem colocado para a classificação geral

Fangio, Galvez e Vieira, os vencedores da quinta etapa — A colocação geral até Poços de Caldas

Mais duas etapas e estará vencida a grande prova automobilistica "Presidente Getulio Vargas", com um percurso por estradas, de 3.731 quilômetros, e que vem constituindo um dos acontecimentos de maior vulto do auto-esporte brasileiro.

O público mostra-se vivamente interessado pelo desenrolar da grande prova e esse interesse aumentou consideravelmente com a classificação, em terceiro logar, do volante brasileiro Julio Vieira, no computo geral. Nem poderia ser de outra forma. Julio Vieira vem conduzindo-se com valentia e entusiasmo, e, apesar de ter perdido algum tempo na segunda etapa, ele conseguiu reconquistar a sua invejavel situação, sendo muito mais elogiavel a sua atuação ao saber-se que os carros dos argentinos podem desenvolver mais trinta quilômetros do que qualquer outro carro "standard", graças ás modificações.

A etapa ontem vencida pelos volantes constituiu um verdadeiro acontecimento esportivo, de grande significação, pois demonstra o gráu de progresso das nossas rodovias, que permitem o desenvolvimento de grandes velocidades, para os transportes rapidos e seguros. Em pouco mais de cinco horas, foram vencidos os 510 quilômetros que separam Barretos de Poços de Caldas.

VIBROU O POVO DE RIBEIRÃO PRETO

Cumpre assinalar que a população, em peso, de Ribeirão Preto, se postou ao longo da avenida por onde passaram os concorrentes e, á passagem de Julio Vieira, o povo vibrou de entusiasmo, aclamando-o e incentivando-o de forma impressionante. O representante de Ribeirão Preto brilhou na corrida e recebeu do povo dessa cidade o justo tributo á sua dedicação, ao seu entusiasmo e ao arrojo com que vem disputando a grande prova automobilistica.

PASSAGEM EM RIBEIRÃO PRETO

Graças ao perfeito serviço dos radio-amadores, onde não se pode de forma alguma destacar nomes, pois todos colaboraram de forma eficiente para o serviço de informações da corrida, pudemos assinalar com precisão a passagem dos volantes por diversas localidades. Assim é que se registaram as passagens em Ribeirão Preto, na seguinte ordem e horas: 1º — 30 — 9 h. 38 m. 30 s.; 2º — 32 — 9 h. 42 m. 03 s. 1/; 3º — 6 — 9 h. 48 m. 30 s. 2/; 4º — 46 — 9 h. 52 m. 20 s. 3/5; 5º — 58 — 10 h. 02 m. 05 s.; 6º — 20 — 10 h. 02 m. 15 s.; 7º — 40 — 10 h. 04 m. 07 s. 4/5; 8º — 66 — 10 h. 08 m. s. 4/5; 9º — 56 — 10 hs. 10 m. 20 s. 4/5; 10º — 12 — 10 h. 89 m. 11 s 4/5; 11º — 18 — 10 h. 18 m. s. 1/5; 12º — 22 — 10 h. 20 m. 45 s. 4/5; 13º — 48 — 10 h. 23 m. 45 s. 1/5; — 14º — 64 — 10 h 38 m. 25 s. 4/5

OS QUE PARARAM

Depois de ter sido assinalada a passagem por Mogy Mirim, Espirito Santo do Pinhal e, finalmente, Poços de Caldas, poude apurar-se que completaram essa etapa 12 carros dos 18 que sairam de Barretos. Felizmente não se verificou qualquer acidente pessoal.

Pela comunicação do presidente da Comissão Esportiva do A. C. B., sr. Reynaldo Aragão, que acompanha a prova no carro controle, soube-se das ocurrencias na etapa Barretos-Poços de Caldas. O carro 26 ficou próximo a Barretos, em virtude de pane no motor. O carro 36 sofreu uma avaria no motor e ficou.

O carro número 10 resolveu desistir da corrida e fazer um ótimo passeio, aproveitando o magnifico estado da estrada...

O carro 42 ficou em Leme, em virtude de um grave defeito no motor. O carro 48 foi obrigado a parar adiante de Mogi-Guassu, em virtude de defeito no motor.

O carro 46 teve o radiador bastante avariado á saida de Ribeirão Preto, em virtude de um choque com um caminhão. Seguiu viagem bastante atrasado, tendo sido assignalada a sua chegada a Poços de Caldas. Em todos esses incidentes não se verificou qualquer acidente pessoal, conforme foi verificado pela Comissão de Controle do Automovel Clube do Brasil.

ORDEM DE CHEGADA A POÇOS DE CALDAS

A chegada dos concurrentes a Poços de Caldas verificou-se na seguinte ordem:

1º — 30 — Juan M. Fangio, argentino; 2º — 32 — Oscar Galvez, argentino; 3º — 6 — Julio Vieira, brasileiro; 4º — 40 — Jorge A. Mantero, uruguaio; 5 — 20 — José Lugeri, brasileiro; 6º — 22 — Antonio Felix Filho, brasileiro, 7º — 66 — Angelo Gonçalves, brasileiro; 8º — 56 — Mario Balochi, brasileiro; 9º — 18 — José Bernardo, brasileiro; 10º — 61 — José Santos Soeiro, brasileiro; 11º — 58 — Armando Sartorelli, brasileiro; 12º — 46 — Iberê Correia, brasileiro.

CLASSIFICAÇAO OFICIAL

E' a seguinte a classificação oficial:

1º — 30 — 5 h 4 m 12 s.
2º — 32 — 5 h 13 m 40 s.
3º — 6 — 5 h 21 m 17 s.
4º — 40 — 5 h 26 m. 13 s.
5º — 22 — 6 h 04 m 00 s.
6º — 20 — 6 h 06 m 16 s.
7º — 66 — 6 h 11 m 45 s.
8º — 56 — 6 h 12 m 00 s.
9º — 18 — 6 h 34 m 20 s.
10º — 58 — 6 h 44 m 30 s.
11º — 61 — 6 h 53 m 30 s.
12º — 46 — 7 h 27 m 45 s.
13º — 48 — 8 h 24 m 20 s.
14º — 4 — 8 h 28 m 01 s.

DOIS QUE AINDA CHEGARAM

Conforme se pode verificar pela classificação oficial, transmitida através o radio amador, ainda chegaram a Poços de Caldas os carros 4 e 48, que tiveram retardada a sua marcha em virtude de avarias no motor.

Rio, 27 — 6 — 41.

Pedimos o favor de concitar o povo a comparecer á chegada, — amanhã, entre 15 e 15 e 30 horas — Campinhos e A. C. B.

A CORRIDA DE HOJE

Sapateador, Afago, Sanchica, Miss Fanny, Ritmo, Obuz; Indaiatuba, Arataú, Monte Alvo, Dominó e Bonaldo são os competidores ao melhor prelio da tarde -- Prognósticos e montarias — Os "meetings" de amanhã no Rio e S. Paulo

Para a sabatina desta tarde, no Hipódromo da Gavea, O JORNAL apresenta a seus leitores os seguintes

PALPITES

Paiat — Apronto Jr. — Opaco.
Controle — Odax — Xintan.
Barulho — Aventureiro — Barbara.
Divertido — Axum — Plumazo.
Albarran — Galbú — Aprikose.
Sanchica — Indaiatuba — Afago.

O PROGRAMA E AS MONTARIAS PROVAVEIS

Com as montarias oficiais, eis o programa a ser cumprido: horas.

1º pareo — "Odax" — 1.400 metros — 4:000$000 — A's 14.10

1 Apromptu Junior, O. Fernandes, 51 ks.; 2 Payal, A. Araujo, 58; 3 Opaco, H. Soares, 58; 4 Kisber, R. Silva, 48; 5 Opel, R. Urbina, 51; 6 Flirt, J. Martins, 48; 7 Garço, O. Santos, 55; 8 Sunbeam, O. Serra, 48; 8 Conjurada, A. Gomes, 48.

2º pareo — Divertido" — 1.500 metros — 5:000$000 — A's 14.50 horas.

1 Controle, V. Cunha, 58 ks.; 2 Odax, J. Zuniga, 58; 3 Oceano, O. Serra, 50; 4 Yami, D. Ferreira, 48; 5 Xintal, S. Batista, 54; 6 E'gaso, A. Araujo, 58; 7 Igaritê, V. Andrade, 56.

3º pareo — "Stix" — 1.200 metros — 6:000$000 — As 15.15 horas.

1 Cururipe, J. Morgado, 55 ks.; 2 Thuya, não correrá, 53; 3 Gran Senor, V. Andrade, 55; 4 Barulho, J. Zuniga, 55; 6 Barbara, S. Batista, 53; 7 Ojos Negros, A. Rosa, 55.

4º pareo — "Ovillo" — 1.300 metros — [illegible] — ("Betting") — A's 15.50 horas.

1 Divertido, O. Fernandes, 53 ks.; 2 Chipietro, J. Santos, 58; 3 Plumazo, L. Benitez, 56; 4 Blue Boy, R. Benitez, 56; 5 Discordia, R. Silva, 51; 6 Mondesir, A. Gomes, 52; 7 Axum, V. Lima, 50; 8 Erissima, H. Molina, 55; 9 Don Carlito, não correrá, 55; 10 Vitorioso, A. Rosa, 58; 11 Joan Crawford, J. Martins, 51; 12 Kilva, G. Costa, 57; 13 Cherauê, C. Morgado, 56; 14 Maroim, H. Soares, 53; 14 Bienvenue, R. Urbina, 58.

5º pareo — "Thankerton" — 1.400 metros — 6:000$000 — ("Betting") — A's 16.30 horas.

1 Aprikose, J. Zuniga, 58 ks.; 2 Cana Roca, O. Serra, 48; 3 Albarran, A. Araujo, 54; 4 Setro, H. Soares, 54; 5 Maracá, não correrá, 48; 6 Savonara, O. Coutinho, 48; 7 Galbú, L. Meszaros, 54; 8 Urussú, R. Silva, 50; 9 Gallarate, V. Andrade, 52.

6º pareo — "Abakur" — 1.400 metros — 5:000$000 — ("Betting") — A's 17.10 horas.

1 Sapateador, L. Benitez, 54 ks.; 2 Afago, J. Zuniga, 56; 3 Sanchica, J. Canales, 58; 4 Miss Fanny, E. Gonçalves, 56; 5 Ritmo, A. Araujo, 55; 6 Obuz, O. Fernandes, 55; 7 Indayatuba, D. Ferreira, 56; 8 Arataú, A. Henriques, 57; 9 Monte Alvo, L. Meszaros, 57; 10 Dominó, A. Rosa, 42; 11 Bonaldo, L. Leighton, 50.

— O primeiro pareo será corrido ás 14.10 horas.

A REUNIÃO DE AMANHÃ

Para o "meeting" de amanhã, já se acham mais ou menos combinadas as seguintes montarias:

1º pareo — "LIURY" — 1.400 metros — 10:000$000 — A's 12.50 horas.

1 Corin, J. Zuniga, 54 ks.; 2 Cuscus, D. Ferreira, 54; 3 Cinema, E. Silva, 52; 4 Pallerine, A. Gutierrez, 52; 5 Mildora, J. Morgado, 5; 66 Arco Iris, J. Mesquita, 54; 7 Acetona, V. Andrade, 52; 8 Arisca, H. Soares, 52; 9 Recita, A. Rosa, 52; 10 Clown, H. Soares, 54; 11 Ugelo, J. Canales, 54; 11 Cinema, H. Molina, 52.

2º pareo — "MOACÔR" — 1.400 metros — 6:000$000 — A's 13.25 horas.

1 Batota, J. Zuniga, 54 ks.; 2 Toga, A. Araujo, 55; 3 Ampel, A. Gutierrez, 55; 4 Anira, não correrá, 55; 5 Gentilissima, sem jockey, 53; 6 Manola, S. Batista, 55; 7 Campista, C. Pereira, 55; 8 Balaklana, D. Ferreira, 55; 9 Tradição, V. Andrade, 55; 10 Bidu', sem jockey, 55.

3º pareo — "ORAN" — 1.500 metros — 7:000$000 — A's 14 horas

1 Brise Coeur, S. Batista, 53 ks.; 1 Otario, duvidoso correr, 55; 2 Beguin, A. Gutierrez, 55; 3 Porá, D. Ferreira, 55; 4 Boreal, E. Silva, 55; 5 Esperado, H. Soares, 55; 6 Lysia, J. Mesquita, 53; 7 Ofirio, J. Zuniga, 55; 8 Quinzinho, L. Leighton, 55; 9 Geniparana, J. Morgado, 53; 10 Nobel, J. Canales, 55; 11 Brava, duvidoso correr, 53; 12 Galinha Morta, V. Andrade, 53.

4º pareo — CLASSICO "JOCKEY CLUB DE S. PAULO" — 1.000 metros — 20:000$000 — A's 14.35 horas.

1 Suez, J. Canales, 50 ks.; 2 Jaça, V. Andrade, 50; 3 Trunfo, A. Gutierrez, 50; 4 Albatroz, J. Zuniga, 58.

5º pareo — "SARGENTO" — 1.000 metros — 6:000$000 — A's 15.10 horas.

1 Camões, P. Gusso, 55 ks.; 2 Voltaire, J. Canales, 51; 3 Polo, S. Batista, 51; 4 Astor, D. Ferreira, 49; 5 Ponche Verde, V. Cunha, 51; 6 Bracobi, J. Mesquita, 49; 7 Bolido, J. Zuniga, 51.

6º pareo — "MIDI" — 1.400 metros — 6:000$ — ("Betting") — A's 15.50 horas.

1 Bango, C. Pereira, 55 ks.; 2 Tabu', D. Ferreira, 55; 3 Achilles, A. Araujo, 55; 4 Soberano, H. Soares, 55; 5 Belzebu', J. Mesquita, 55; 6 Conduru', G. Costa, 56; 7 Gennaro, E. Silva, 55; 8 Biapicu', L. Benitez, 55; 8 Bullandy, J. Morgado, 55.

7º pareo — "KOSMOS" — 1.600 metros — ("Betting") — 6:000$000 — A's 16.30 horas.

1 Athleta, J. Zuniga, 58 ks.; 2 E'gulo, A. Rosa, 49; 3 Dona Stella, A. Brito, 43; 4 Bailador, V. Cunha, 51; 5 Marauyra, J. Canales, 50; 6 Don Xiquote, O. Fernandes, 55; 7 Altona, J. Mesquita, 51; 7 Barthou, D. Ferreira, 49.

8º pareo — "ALBATROZ" — 1.800 metros — 10:000$000 — ("Betting") — A's 17.10 horas.

1 Corena, J. Morgado, 58 kilos; 2 Haul, A. Rosa, 51; 3 Mississipi, L. Benitez, 54; 4 Alfiler, V. Cunha, 49; 5 Pharsala, sem jockey, 48; 6 Midnight Revel, A. Gutierrez, 53.

— O primeiro pareo será corrido ás 12.50 horas.

EM S. PAULO

Para o "meeting" de amanhã, no Hipódromo Paulistano, apresentamos os seguintes

PALPITES

Cabori — Cognac — Almeiro
Artigilo — Angelo — Pagã
Safonte — Bengal — Ormanda
Tenor — Batuira — Mida
V. 8 — Aspasie — Vitamina
Ameixa — Tênia — Assiria
Mac — Litoral — E'lira
Belariva — Valonia — Zacaria

O PROGRAMA

Eis o programa a ser cumprido:

1º pareo — "Firmino Pinto" — 1.400 metros — A's 13.15 horas — 12:000$000 (Reduzido a 50 %) e 5 % ao criador do vencedor).

1 Cabori, 51 kilos; 1 Cognac, 54; 2 Almeiro, 50.

2º pareo — "Experiencia" — 1.400 metros — A's 13.30 horas — 4:000 e 800$000.

1 Artigilo, 51 quilos; 2 Celeste, 5[illegible]; 3 Angelo, 58; 4 Pagã, 47; 5 Olearita, 47.

3º pareo — "Criterium" — 1.450 metros — A's 14 horas — 5:000$ e 1:000$000.

1 Safonte, 57 quilos; 2 Bengal, 57; 3 Ouilho, 53; 4 Ormanda, 47; 5 Quindim, 53.

4º pareo — "Emulação — 1.800 metros — A's 14.30 horas — 6:000$ e 1:200$000.

1 Batuira, 56 quilos; 2 Tenor, 57; 3 Palmron, 54; 4 Midas, 57.

5º pareo — "Suplementar — 1.000 metros — A's 15 horas — 5:000$ e 1:000$000.

1 V-8, 58 quilos; 1 Ubaibás, 55; 2 Aspasie, 50; 3 Vitamina, 51; 4 Marape, 51; 5 Bolpeba, 52.

6º pareo — "Initium" — 1.200 metros — As 15.30 horas — 10:000$, 2:000$ e 1:000$ — ("Betting").

1 Chouky, 53 quilos; 2 Quo Vadis ?, 55; 3 Ameixa, 55; 4 Assiria, 52; 5 Eréa, 53; 6 Lamartini, 55; 7 Pastorinha, 53; 8 Ehperantico, 55; 8 Tenia, 53.

7º pareo — "Excelsior" — 1.400 metros — A's 16 horas — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").

1 Litoral, 50 quilos; 1 Concreto, 58; 5 Elira, 52; 2 Mac, 48; 4 Itanino, 52; 5 Azulão, 53; 6 Rigoroso, 52; 7 Adagio, 55.

8º pareo — "Mixto" — 1.500 metros — As 16.30 horas — 5:000$ e 1:000$000 — ("Beting").

1 Belariva, 58 quilos; Velonora, 49; 2 Zacaria, 54; 3 Arlesiana, 51; 4 Sicla, 56; 5 Valonia, 49; 6 Bandolim, 56; 7 Colombela, 50.

NOTICIARIO

O primeiro pareo da sabatina desta tarde, no Hipódromo da Gavea, será corrido ás 14.10 horas, devendo a pesagem ser procedida as 13.10 em ponto.

— Não serão apresentados na reunião de hoje os animais Don Carlito, Maracá e Thuya.

— Chegaram ontem, procedentes de S. Paulo, os cavalos Vitorioso, Oitichi e Amilcar e a egua Maraúna.

— Foi adquirido para o turf mineiro, por intermedio do jockey Geraldo Costa, o cavalo Tigre, que será enviado dentro em breve para Belo Horizonte.

— Na madrugada de ontem no Hipódromo da Gavea conseguimos anotar, entre outros, na pista de areia, os seguintes galopes de apronto:

MIDNIGHT REVEL (A. Gutierrez), uma partida de 800 metros em 52 segundos;

PONCHE VERDE (V. Cunha), 700 metros em 43"4/5;

UGELO (J. Canales), uma partida de 700 metros em 44";

ALTONA (J. Mesquita), uma partida de 700 metros em 44"4/5;

ATLETA (J. Zuniga) e BARTHOU (F. Cunha), uma partida de 800 metros, sendo tomados 36"2/5 para os últimos 600;

GENTILISSIMA (G. Costa), 600 metros em 37"3/5;

BATOTA (D. Ferreira), uma partida de 600 metros, suavemente, em 40 segundos;

ALBATROZ (J. Zuniga), duas partidas de 600 metros, sendo a última em 38";

BEGUIN (A. Gutierrez) 600 metros em 38"2/5;

ARISCA (C. Brito) e ACETONA (V. Andrade), 600 metros em 37"2/5;

MILDORA (J. Morgado), 600 metros em 39 segundos;

MANOLA (S. Batista), 700 metros em 46";

RECITA (J. O. Silva), 600 metros em 39"2/5;

TRUNFO (C. Pereira), 700 metros em 43"3/5;

CUSCU'S (J. Mesquita), uma partida de 700 metros em 47", sendo os 600 finais em 38";

DOMINO' (lad), 600 metros em em 30".

— E' provavel que o cavalo Talvez! seja conduzido no G. P. "14 de Julho" pelo jockey Satultiano Batista.

— Procedentes do Paraná chegaram ontem a esta capital, ingressando nas cocheiras do treinador Pedro Gusso, seu criador e proprietario, os potros Orgin, Ortiz, Ojamba e Ohoé.

Atividades nos pequenos clubes

SURGE MAIS UM GREMIO

Por um grupo de entusiastas do futebol, vem de ser fundado, no bairro de Botafogo, um gremio esportivo que recebeu o nome de Sorocaba F. C.

Em sua primeira reunião, levada a effeito há poucos dias passados, foi escolhida a diretoria para superintender o gremio em sua fase de formação, ficando a mesma constituida do seguinte modo:

Presidente, Jyame Cunha; vice-presidente, Antonio Fernandes Jr.; secretario geral; Antonio Deber; 1º secretario, Nelson de Andradas; tesoureiro, Augusto Passos, e zelador, Eduardo Passos.

PROSPERA O ADELIA

Conforme é do conhecimento do público esportivo, razões de ordem interna privaram o Adelia F. C. de intervir, este ano, no certamen oficial promovido pela Federação Atletica Suburbana. Nem por isso, a direção do Adelia descuidou-se, por completo, da prática do esporte. Tanto assim que vem de criar o departamento de volley e basketball, dando, desse modo, aos "carijós" o ensejo de praticarem mais dois esportes. Já foram iniciadas as construções das quadras necessarias de basketball, sendo que a de volley foi inaugurada no domingo retrasado. E' pensamento da diretoria do Adelia F. C., por ocasião do aniversario da entidade suburbana, oficiar, solicitando permissão para ser realizado em sua quadra o torneio relampago, que reune todos os gremios filiados.

SERAO PREMIADOS OS JUVENIS DA FAS

A exemplo dos anos anteriores, a Federação Atletica Suburbana fará realizar o seu campeonato de Juvenis. As bases desse certame são as mesmas que, até agora, serviram para orientar os certames passados. Já varios clubes solicitaram inscrição para esse torneio, sendo, que, em virtude do elevado número de concurrentes os dirigentes da Federação provavelmente farão disputar as provas em três series. E' pensamento, tambem, programar as provas para anti-preliminares dos jogos oficiais. Desse modo, vem a FAS de prestar aos players infantis mais um relevante serviço. Os campeões de aludido certame serão premiados, igualmente com o que acontece com os disputantes das outras categorias.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 27 de junho.

Stock Exchange:	FECHAMENTO Hoje	Ant.
Allied Chemical	152.50	153
American Can	82	83
American Foreign Power	N/cot.	3.25
American Metals	17.50	N/cot.
American Radiator	6.37	6.37
American Smelting and Refining	N/cot.	N/cot.
American Tel. and Teleg.	41.25	42
American Tobacco "B"	153.25	153.50
American Woolen	70.50	80.75
Anaconda Copper	7.25	7
Andes Copper	27.25	27.62
Armour Delaware Pref.	N/cot	N/cot.
Armour Illinois "A"	111.25	111.12
Armour Illinois Pref.	4.75	4.75
Atlantic Gulf and West Indies	64	64.25
Atlas Corporation	N/cot.	24.25
Bendix Aviation	36.75	37.12
Bethlehem Steel	73.25	74.37
Canadian Pacific	3.87	3.87
Chase Treshing Machine	61.50	59.87
Cerro de Pasco	N/cot.	32.62
Chile Copper	N/cot.	N/cot.
Chrysler Motors	57.50	57.75
Colombia Gaz Electric	2.87	2.87
Consolidaded Edison	13.50	18.62
Continental Can	34	34.75
Continental Steel	17.50	17.25
Cuban American Sugar	4.75	N/cot.
Dupont de Neumors	155.12	155.12
Eastman Kodack	134.50	134.50
Electric Power and Light	N/cot.	1.62
General Foods Corporation	37	37
General Motors	38.25	38.87
General Electric	32.37	32.50
Gillette Safety Razor	2.50	2.50
Goodyear Rubber	17.62	17.50
Hudson Motors	3.12	3.12
International Business Machine	154.50	155
International Harvester	50.50	51
International Nickel	26	26
International Tel. and Teleg.	2.12	2.12
International Tel. FNG	2.37	N/cot.
Kennecott Copper	36.87	37.25
Kroger Grocery	25.87	25.67
Lambert Corporation	12.37	12.50
Lehman Corporation	21.75	N/cot.
Loew Inc.	30	30.25
Lone Star Cement	N/cot.	42.50
Missouri Kansas and Texas	N/cot.	N/cot.
Montgomery Ward	34.50	35.12
National Cash Register	12.37	13
National Lead Cia.	12.25	12.37
New York Central	17.12	17
North American Corporation	12.12	14.62
Otis Elevator	14.75	12.12
Pacific Gaz Electric	24.12	24.25
Pan American Airways	13	13.25
Paramount Pictures	11.12	11.25
Patino Mines	N/cot.	7.87
Pennsylvania Railroad	23.62	23.62
Phillips Petroleum	43.50	44
Public Service of New-Jersey	21.50	21.50
Radio Corporation	3.87	4
Reo Motors VTC	—	15
Socony Vacuun	9.12	9.12
Standard Brands	5.62	5.75
Standard oil of California	21.50	21.62
Standard oil of Indianna	30.62	30.37
Standard oil of New-Jersey	40.50	40.37
Swift and Cia.	N/cot	22.12
Swift International	N/cot	N/cot.
Texas Corporation	39.??	39.12
Texas Gulf Sulphur	36	36
Union Carbid	72	72.12
Union Pacific	81	83.25
United Aircraft	39.87	40.25
United Fruit	65	65.25
United Gaz Improvement	7	6.87
U. S. Leather	3.67	4
U. S. Smelting Refining	59	59
U. S. Steel	56.62	57.25
Warner Bros	3.75	3.87
Warren Bros	1	1.12
Westinghouse Electric	94.37	95
Woolworth	29.87	29.62
Curb Stock:		
American Gaz Electric	24	24
Brasilian Traction	4.75	N/cot.
Electric Bond and Share	2.12	2.12
Niagara Hudson and Power	2.50	2.37
United Gaz	N/cot.	—
Bancos:		
Bankers Trust	52	51.75
Chase National Bank	31.75	31.50
First National Bank of Boston	44	44
National City Bank of New York	27.75	27.50

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 27 de junho.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	18.25	N/cot.
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	17.00	17.00
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	17.00	17.00
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	10.37	10.25
Municipalidade de São Paulo, 1952	N/cot.	12.75
Royal Bank of Canada	155.00	154.00
Atlantic Refining	21.12	21.25
Corn Products	46.75	46.12
Municipalidade do Rio de Janeiro	18.00	N/cot.
Emprestimo do Reino da Italia, 7%	21.00	N/cot.
Brasil Federal, 8%, 1941	20.25	20.25
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	9.50	9.30
Titulos do Estado de São Paulo, 6 1/2 %, 1937	11.50	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	58.25	58.00
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1955	N/cot.	10.00
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	N/cot.	18.62
Bonus de Minas Gerais, 6 ½ %, 1950	N/cot.	0.25
Bonus de Minas Gerais, 6 ½ %, 1958	N/cot.	0.25
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4 %, 1975	N/cot.	49.62

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Contrato do Rio)
ABERTURA

NOVA YORK, 27 de junho.

O mercado de café desta praça abriu calmo com baixa de 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso.

Meses:	Hoje.	Ant.
Para julho	7.20	7.25
Para setembro	7.35	7.40
Para dezembro	n/c.	7.40
Para maio (1942)	N/cot.	N/cot.
Para março (1942)	N/cot.	N/cot.

Fechamento

NOVA YORK, 27 de junho.

O mercado de café desta praça fechou estavel, com alta de 5 a 18 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Meses:	Hoje.	Ant.
Para julho	7.30	7.25
Para setembro	7.50	7.40
Para dezembro	7.58	7.40
Para maio (1942)	7.67	——
Para março (1942)	7.70	——

Vendas:

No dia de hoje	10.000
No dia anterior	5.000

(Contrato de Santos)
ABERTURA

NOVA YORK, 27 de junho.

O mercado desta praça abriu firme com alta de 1 a 13 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso.

Meses	Hoje	Ant.
Para julho	10.70	10.69
Para setembro	10.91	10.85
Para dezembro	11.05	10.92
Para março	11.12	11.00
Para maio	11.15	11.05

FECHAMENTO

NOVA YORK, 27 de junho.

O mercado desta praça abriu e fechou firme, com alta de 23 a 27 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso.

Meses:	Hoje	Ant.
Para julho	10.92	10.69
Para setembro	11.17	10.85
Para dezembro	11.17	10.92
Para março	11.26	11.00
Para maio	11.32	1105

Vendas:

No dia de hoje	50.000
No dia anterior	40.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 27 de junho.

O mercado de café, disponivel de Nova York funcionou inalterado para Santos e para o Rio, cotando-se por libra-peso:

Tipo Santos:		
N. 6	7 3/4	7 3/4
N. 7	7 3/4	7 3/4
Tipo Rio:		
N. 7	11	11
N. 7	10 1/2	10 1/2
Milds	15 3/4	15 3/4

MERCADO DE CAFE' DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27 (U. P.) — O mercado de café fechou em alta. Vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO:		
Rio ti 7 á vista	8.25	8.25
SANTOS:		
Tipo 4, á vista	11.35	11.25
Medellin Excelsior:		
A' vista	16.50/17	16.50/17
RIO:		
Tipo 7, para entrega em julho	7.30	7.28
RIO:		
Tipo 7, para entrega em setembro	7.50	7.40
SANTOS:		
Tipo 4, para entrega em julho	10.49	10.69
SANTOS:		
Tipo 4, para entrega em setembro	11.10	10.95
CACAU:		
Para entrega em julho	7.61	7.54
CACAU:		
Para entrega em setembro	7.68	7.61
AÇUCAR:		
Cont. n. 3, para entrega em julho	2.49	2.53
AÇUCAR:		
Cont. n. 3 para entrega em setembro.	2.52	2.54

MERCADO DE SANTOS
ESTATISTICA

SANTOS, 27 de junho

Tipo 4, mole	30$000	30$000
Tipo 4, duro	28$300	28$300
Tipo 5, duro	23$000	23$000
Demerara	45.359	602

Mercado — Calmo — Calmo.

ESTATISTICA

SANTOS, 27 de junho

Passagem	4.518	2.060
Entradas	—	2.527
Embarques	6.314	7.240
Stocks	1.029.256	1.037.877

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 27 de junho.

Espirito Santo:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	70
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	46.940
No dia anterior	46.940
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	20$400
No dia anterior	20$400
Mercado:	
No dia de hoje	Firme
No dia anterior	Firme

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 27 de junho.

	Hoje	Ant.
Julho	14.88	14.70
Outubro	15.13	14.90
Dezembro	15.18	15.00
Janeiro (1942)	15.19	15.01
Março (1942)	15.24	15.05
Maio (1942)	15.19	15.04

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 15 a 23 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 27 de junho.

	Hoje	Ant.
American Sport Midding Uppdlands	15.80	15.53
"American Futures":		
Julho	14.97	14.70
Outubro	15.17	14.90
Dezembro	15.27	15.00
Janeiro (1942)	15.29	15.01
Março (1942)	15.32	15.05
Maio (1942)	15.32	15.04

Desde o fechamento anterior, alta de 27 a 28 pontos.

Mercado estavel.

Vendas — 145.900 sacas.

MERCADO DE S. PAULO
(Contrato A)
ABERTURA

S. PAULO, 27 de junho.

Meses:	Comp.	Vend.
Para junho	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	38$700	39$300
Para setembro	38$200	39$400
Para outubro	39$600	39$800
Para novembro	40$000	40$500
Para dezembro	40$700	41$100
Para janeiro	41$300	41$700
Para fevereiro	41$700	42$200

Vendas — 2.000 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 27 de junho.

Meses:	Comp.	Vend.
Para julho	37$800	38$800
Para agosto	38$500	39$300
Para setembro	39$000	39$300
Para outubro	39$600	40$000
Para novembro	40$400	40$700
Para dezembro	41$100	41$300
Para janeiro	41$800	42$000
Para fevereiro	42$000	42$800
Para março	42$400	43$000

Vendas — 1.000 arrobas.

ABERTURA

S. PAULO, 27 de junho.

(Contrato C)

Meses:	Comp.	Vend.
Para junho	41$000	42$500
Para julho	40$700	40$800
Para agosto	42$000	42$100
Para setembro	42$500	42$600
Para outubro	43$100	43$300
Para novembro	43$400	43$800
Para dezembro	44$200	44$300
Para janeiro	44$600	44$700
Para fevereiro	44$900	45$000

Vendas — 14.500 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 27 de junho.

Meses:	Comp.	Vend.
Para julho	40$800	40$900
Para agosto	42$400	42$600
Para setembro	43$000	43$100
Para outubro	43$600	43$700
Para novembro	43$800	44$000
Para dezembro	44$600	44$700
Para janeiro	45$200	45$300
Para fevereiro	45$400	45$500
Para março	45$400	45$800

Vendas — 26.900 arrobas.

DISPONIVEL

Tipo 4	48$000	49$000
Tipo 5	41$500	42$500
Tipo 6	39$000	40$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 de junho.

Entradas:	Fardos
Hoje	—
Anterior	—
Estóque:	
Hoje	7.931.699
Anterior	7.971.699
Consumo do dia:	
Hoje	40.000
Anterior	40.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	60.832
Matas:	
Hoje	35$000
Anterior	35$000
Sertões:	
Hoje	36$000
Anterior	36$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 27 de junho.

O mercado de açucar abriu apenas estavel, com baixa de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para julho	2.52	2.54
Paar setembro	2.53	2.55
Para janeiro	2.59	2.61
Para março	2.62	2.63

FECHAMENTO

NOVA YORK, 27 de junho.

O mercado de açucar fechou acessivel com baixa de 2 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para julho	2.50	2.54
Para setembro	2.52	2.55
Para janeiro	2.58	2.61
Para março	2.61	2.63

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 de junho.

Usina:	
Hoje	—
Anterior	7.352
Banguê:	
Hoje	—
Anterior	5.250
Existencia do dia:	
Hoje	625.302
Anterior	616.760
Açucar exportado:	
Hoje	291.887
Anterior	288.727
Refinado de 1.ª:	
Hoje	50$000
Anterior	50$000
Usina de 1.ª:	
Hoje	51$000
Anterior	51$000
5.º Jacto:	
Hoje	32$700
Anterior	32$700

Cristal:		
Hoje		41$700
Anterior		44$700
Demerara:		
Hoje		37$200
Anterior		37$200
Mascavos:		
Hoje	22$000	24$800
Anterior	22$000	21$800

Empresa Brasileira de Publicidade S. A.

Ata da assembléia geral extraordinaria, realizada em 16 de maio de 1941

Aos dezeseis dias do mês de maio de mil novecentos e quarenta e um, ás 14 horas, presentes acionistas representando mais de quatro quintos do capital social, na sede da Empresa, á Avenida Rio Branco n. 117, 2º andar, sala 212, assumiu a presidencia por indicação unanime o dr. Octacilio Brasil da Silva, que convidou para secretario o sr. Carlos Nunes Pereira.

Tendo declarado aberta á sessão, mandou ler os anuncios de convocação publicados no "Diario Oficial de 6, 12 e 15 e no "Jornal do Brasil" de 6, 13 e 15, tambem do corrente mês, e anunciou que o fim da assembléia era tomar conhecimento e deliberar sobre a proposta de reforma dos estatutos para pô-los de acordo com o disposto no decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, aumento do capital social e ampliação do seu objeto.

Em seguida determinou que o secretario procedesse a leitura da referida proposta para a reforma dos estatutos com o parecer unanime do Conselho Fiscal.

PROPOSTA

Tendo em vista que o decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, estabeleceu normas que implicam em grande alteração dos estatutos em vigor da Empresa Brasileira de Publicidade S. A., normas essas que deverão estar de acordo até 1 de junho proximo;

Tendo em vista, alem disso, a conveniencia de outras alteraçoes estatutarias, inclusive o aumento do capital a 500:000$000 (quinhentos contos de réis);

Tendo ainda em vista que essas modificações aconselham a completa reforma dos estatutos, submetemos á assembléia, depois de ouvido o Conselho Fiscal, a seguinte proposta.

ESTATUTOS DA EMPRESA BRASILEIRA DE IMOVEIS E PUBLICIDADE S. A.

CAPITULO I

Constituição, fins, sede, duração e dissolução

Art. 1º — Sob a denominação de "Empresa Brasileira de Imoveis e Publicidade S. A.", fica constituida uma sociedade anônima, regida pelos presentes estatutos e disposições das leis em vigor, que lhe forem aplicaveis.

Art. 2º — A Empresa tem por objeto:

a) compra, venda, construções, locação de imoveis e administração — por sua conta ou de terceiros;

b) fazer executar toda a sorte de contratos necessarios ou convenientes aos negocios da sociedade com quaisquer pessoas, firmas, corporações ou entidades publicas ou particulares, e governos federal, estadual e municipais;

c) explorar a industria de publicidade ou outra de qualquer natureza que convenha aos seus interesses.

Art. 3º — A sede da Empresa e seu domicilio é na cidade do Rio de Janeiro e o ano social coincidirá com o civil.

Art. 4º — A duração da Empresa é de 30 anos contados desta data, podendo esse prazo ser prorrogado por deliberação da assembléia geral.

Art. 5º — A dissolução e liquidação da Empresa só poderá ter lugar verificando-se algum dos casos da legislação vigente.

CAPITULO II

Capital

Art. 6º — O capital da Empresa é de 500:000$000 (quinhentos contos de réis), dividido em cinquenta ações comuns, nominativas e indivisiveis do valor de 10:000$000 (dez contos de réis), cada uma. O capital social poderá ser aumentado uma ou mais vezes, com a emissão de ações comuns.

Art. 7º — As ações e certificados (cautelas), serão assinadas por dois diretores.

CAPITULO III

Assembléia Geral

Art. 8º As assembléias, por sua natureza ordinarias ou extraordinarias, serão constituidas, convocadas e anunciadas na forma da lei, reunindo-se, ordinariamente até o último dia de abril, de cada ano, e extraordinariamente sempre que as necessidades sociais o exigirem.

Art. 9.º A assembléia escolherá o acionista que deverá presidí-la, o qual convidará um acionista para secretario.

Art. 10. Os fins da assembléia geral ordinaria são discutir e deliberar sobre as contas da administração e parecer do Conselho Fiscal, proceder as necessarias eleições e resolver sobre todos os assuntos para os quais tiver competencia legal.

Art. 11. A assembléia geral extraordinaria será convocada com motivos expressos e só poderá deliberar sobre o objeto da convocação.

Art. 12. A cada ação corresponderá um voto nas deliberações da assembléia geral, sem limitação de número.

Art. 13. Os acionistas não poderão fazer representar-se nas assembléias senão por outro acionista, mediante procuração em forma regular, cujo instrumento será depositado na sede da Empresa com antecedencia mínima de três dias, vedado ser mandatario qualquer administrador ou membro do Conselho Fiscal.

CAPITULO IV

Administração

Art. 14. A Empresa será administrada por uma diretoria composta de dois membros, acionistas ou não sendo um presidente, eleitos pela assembléia geral e empossados logo que prestem a caução de uma ação, propria ou de outro acionista, que mediante recibo ficará depositada nos cofres da Empresa, como garantia de sua gestão.

Art. 15. O mandato dos diretores será de três anos, podendo, findo esse prazo, ser reeleitos. Caberá entretanto, á assembléia geral o direito de livremente, revogar o mandato de qualquer diretor e eleger o seu substituto.

Art. 16. Em caso de morte, renuncia, impedimento ou licença d. um diretor, o outro designará um substituto provisorio até que a assembléia geral escolha por eleição o definitivo. Igual procedimento terá o Conselho Fiscal, si forem dois os renunciantes.

Art. 17. A remuneração dos membros da diretoria será fixada pela Assembléia geral.

Art. 18. Compete ao diretor presidente, que é o orgão oficial da diretoria, a representação ativa e passiva da Empresa, em juizo, perante as autoridades administrativas e em suas relações com terceiros, bem como constituir mandatario, que a presente "ad judicio", convocar reuniões da diretoria e assembléias gerais, superintender os negocios e operações da Empresa e fazer observar os estatutos e as deliberações da assembléia geral.

Art. 19. Ao outro diretor compete a prática dos atos necessarios ao funcionamento regular da Empresa assinando com o presidente os cheques das importancias retiradas dos bancos.

CAPITULO V

Conselho Fiscal

Art. 20. O Conselho Fiscal se comporá de três membros efetivos, acionistas ou não, eleitos anualmente, pela assembléia geral ordinaria, com as atribuições fixadas na lei e para os mesmos impedimentos, serão eleitos três suplentes.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Os lucros sociais, cumprido o que a respeito dispõe a lei, serão aplicados conforme resolver a diretoria, que estabelecerá as percentagens para os fundos de reserva, de amortização, de depreciação e de previsões.

Os casos omissos nestes estatutos serão resolvidos pela Assembléia geral, dentro dos dispositivos legais vigentes.

Os membros do Conselho Fiscal da Empreza Brasileira de Publicidade S. A., tendo examinado detidamente a proposta da diretoria para reforma dos estatutos sociais, afim de os adaptar ao regime do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940 e ás necessidades atuais da Empresa, são de parecer que o projeto deve ser aprovado pela assembléia geral de acionistas por quanto satisfaz plenamente as exigencias da lei e aos interesse da Empresa.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1941. — *Reinhold Friess.* — *Octacilio Brasil da Silva.* — *Carlos Garcia de Souza.*

Posta em discussão a proposta da diretoria, e o projeto de refoma de estatutos, não tendo sido feita observação alguma, nem proposta qualquer alteração, foi submetida a votação, artigo por artigo tendo sido verificado a sua aprovação por unanimidade.

O presidente declarou então aprovada a reforma dos estatutos, diante da votação verificada, acrescentando que o aumento do capital já se achava subscrito e que oportunamente se fariam as publicações, registos e arquivamento prescrito na lei.

Nada mais havendo a tratar o presidente suspendeu a sessão para ser lavrada a presente ata em duplicata, que lida e aprovada é assinada por todos os acionistas presentes, sendo uma no livro respectivo da Empresa, tendo a outra o destino legal, sendo em seguida encerrada a sessão. — *Octacilio Brasil da Silva.* — *Carlos Nunes Pereira.* — *Jonathas Nunes Pereira.* — *Reinhold Friess.* — *Octavio dos Santos.* — *José Martins da Conceição.* — *Ricardo de Almeida Rego.* — *Carlos Garcia de Souza.* — *Jonathas Pereira Filho.*

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — No fechamento, o Banco do Brasil operava, ontem, para o bancario, à vista, a libra a 79$720 e o dolar a 19$690.

CAFÉ NO RIO — No fechamento, firme, com o tipo 7 a 21$800.

Em Nova York — No fechamento, alta de 5 a 18 pontos.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, estavel, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 41$500 a 42$500.

Em Nova York — No fechamento alta de 27 a 28 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado nominal.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 2 a 4 pontos.

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 27 de junho.

O mercado de cacau abriu estavel com alta parcial de 1 a 2 pontos, em relação a ofechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para julho	7.55	7.54
Para setembro	7.61	7.61
Para dezembro	7.73	7.72
Para janeiro	7.76	7.78
Para março	7.84	7.82

FECHAMENTO

NOVA YORK, 27 de junho.

O mercado de cacau fechou estavel com alta de 7 pontos, em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para julho	7.61	7.54
Para setembro	7.68	7.61
Para dezembro	7.79	7.72
Para janeiro	7.83	7.76
Para março	7.89	7.82

	Sacos
Hoje	45.000
Anterior	55.000

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

Abriu ontem, o mercado de cambio, com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690, e comprando a 78$720 e 19$360, respectivamente.

Assim ficou, no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

A' vista:	Abert.	Fecha.
Libra area	79$720	79$720

(Continua na 10.ª pag.)

Palacete Valença S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria do Palacete Valença S.A., realizada em 29 de Maio de 1941

Aos vinte e nove dias do mês de maio de mil novecentos e quarenta e um, na séde social, à rua Visconde de Itaúna n. 56-2º andar, nesta Capital, presentes todos os acionistas do Palacete Valença S. A., conforme assinaturas constantes no Livro de Presença, com as especificações legais, que exibiram cautelas, representando 1.500 (mil e quinhentas) ações ao portador, ou seja a sua totalidade, o presidente da Sociedade, sr. José de Siqueira Silva da Fonseca, declara que estava aberta a sessão da assembléia geral extraordinaria, convocada por anuncios publicados no "Diario Oficial" e em O JORNAL de 20, 21 e 22 do corrente mês, convidando os srs. acionistas a designarem quem devia presidí-la.

Aclamado para ocupar a presidencia o proprio presidente da sociedade, sr. José de Siqueira Silva da Fonseca, em vista da proposta do acionista sr. Aristo da Silva Fonseca, convidou aquele para 1º e 2º secretarios, respectivamente, os srs. Mario da Silva Fonseca e Vicente Romano Sobrinho, ficando assim constituida a mesa.

Tomando então a palavra, o senhor presidente disse que, de acordo com os anuncios publicados, se vai deliberar sobre a fixação dos honorarios, para este exercicio, por se não haver feito na Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 16 de abril p. pº., dos Membros do Conselho Fiscal, bem como da reforma dos Estatutos, afim de que os mesmo fiquem perfeitamente enquadrados na lei vigente.

Em seguida propõe que seja fixada a quantia de Rs. 50$000 (Cincoenta mil reis), por sessão, para cada um dos Membros do Conselho Fiscal que tomar parte na reunião.

Logo após, o sr. presidente apresenta e lê o Decreto-lei número 2.627, de 26 de setembro de 1940, que regulamenta as sociedades por ações, sugerindo para que se façam, nos Estatutos, todas as modificações necessarias e convida o sr. 2º secretario a ler os Estatutos já alterado, o que foi feito paulatinamente, artigo por artigo e seus paragrafos, tudo submetido a discussão, e, afinal, unanimemente aprovado, ficando, doravante, os mesmos, assim redigidos:

ESTATUTOS
do
PALACETE VALENÇA PREDIAL S. A.

CAPITULO I

Denominação, fins e sede da sociedade

Art. 1º: — O "PALACETE VALENÇA PREDIAL S. A.", sociedade anonima, com sede e foro nesta cidade do Rio de Janeiro, à rua Visconde de Inhaúma nº 56-2º andar, que até então se denominava "Palacete Valença S. A.", constituida por escrituras públicas de 30 de outubro e 15 de dezembro do ano de 1936, conforme publicação no "Diario Oficial" de 31 de dezembro do mesmo ano, folhas ns. 28.128 a 28.133, reger-se-á por estes Estatutos e disposições legais vigentes:

Art. 2º: — A sociedade tem por fim explorar a locação de imoveis por ela comprados ou construidos.

Art 3º: — Será de 30 anos o prazo de duração da sociedade, coincidindo o seu ano comercial com o civil.

CAPITULO II

Do capital social e das ações

Art. 4º: — O capital social é de Rs. 1.500:000$000, (Mil e quinhentos contos de réis), dividido em 1.500 (mil e quinhentas) ações de Rs. 1:000$000 (Um conto de réis) cada uma, já integralizadas.

Art. 5º: — As ações serão nominativas, considerando-se indivisiveis em relação á sociedade, dando cada uma direito a um voto nas assembléias gerais, tomando-se a deliberação por maioria do capital representado.

CAPITULO III

Da Administração

Art. 6º: — A sociedade será administrada por um diretor-presidente e um diretor-gerente, eleitos anualmente e investidos nos respectivos cargos após o caucionamento das ações, de acordo com o Art. 10º destes Estatutos, e assinarem o termo de posse em livro especial, com possibilidade de reeleição, terminando o mandato a 31 de março;

§ único: — Os membros da diretoria, não reeleitos, servirão até que seus substitutos tomem posse.

Art. 7º: — Aos diretores, de uma maneira geral, compete, podendo agir isoladamente:

1) — representar a sociedade judicial ou extrajudicialmente, gerir, administrar e superintender os negocios sociais, ressalvadas as atribuições privativas do diretor-presidente e as hipoteses em que se exija a intervenção conjunta de dois diretores;

2) — prestar contas anuais de sua gestão, organizando em tempo o relatorio e o balanço, que, com o parecer do Conselho Fiscal, deverão ser apresentados á Assembléia Geral;

3) — assinar contratos de locação de predios ou apartamentos ou distratal-os, receber alugueres ou cauções para garantia dos mesmos contratos, assinar quaisquer recibos e cheques de quantias existentes nos Bancos;

4 — admitir ou despedir empregados;

5) — fiscalizar a contabilidade e dirigir o expediente;

6) — contratar pequenas obras de conservação ou de reparação de imoveis da sociedade;

§ único: — No caso de divergencia entre os diretores, prevalecerá a deliberação do diretor-presidente, ad-referendum, da Assembléia Geral.

Art. 8º: — Ao diretor-presidente, privativamente incumbe:

1) — determinar a colocação de valores pertencentes á sociedade, podendo conservá-los em Caixa ou depositá-los em Bancos de sua confiança, sob a sua responsabilidade pessoal.

Art. 9º — Exige-se a intervenção conjunta dos dois diretores:

1) — para alienar ou gravar bens, ceder ou renunciar direitos da sociedade, só podendo, entretanto, ser vendido, hipotecados ou gravados de onus reais quaisquer imoveis da Companhia mediante prévia autorização da Assembléia Geral;

2) — para a realização de contratos de construção de predios ou de atos que acarretem obrigações, não sendo de administração normal, especialmente previstos no Art. 7º;

3) — para a convocação das assembléias ordinarias ou extraordinarias.

Art. 10º: — As gestões dos diretores serão garantidas por cauções de 50 (cinquenta) ações para o presidente e 5 para o gerente.

Art. 11º: — Ficam os vencimentos dos diretores fixados em (DOIS CONTOS DE REIS) Rs. 2:000$000 mensais, a cada um, podendo a Assembléia Geral conceder-lhes outras vantagens, respeitadas as restrições legais.

Art. 12º: — Os Diretores serão substituidos em caso de ausencia ou impedimento temporario, por pessoa escolhida, pelo Diretor-presidente, podendo, para substituir o Diretor-presidente, ser indicado o proprio Diretor-gerente, caso em que, no mesmo ato, será designado o seu substituto;

§ único: — Vagando o lugar de Diretor-presidente, tal cargo será incontinenti assumido pelo Diretor-gerente, que, dentro de cinco dias, reunirá o Conselho Fiscal para provisoriamente nomear um Diretor-gerente, que servirá até que se reuna a Assembléia Geral, que será convocada logo que seja possivel comparecer acionistas que possam dar número legal.

CAPITULO IV

Do Conselho Fiscal

Art. 13º: — Com as atribuições previstas na lei, será anualmente eleito, pela Assembléia Geral, que fixará vencimentos, um Conselho Fiscal de três (3) membros e outros tantos suplentes.

CAPITULO V

Da Assembléia Geral

Art. 14º: — A Assembléia Geral reunir-se-á ordinaria ou extraordinariamente, sendo aberta pelo Diretor-presidente da sociedade, quando houver número legal, e no caso de ausencia deste, pelo Diretor-gerente, escolhendo-se, em seguida, um Presidente para dirigir-lhe os trabalhos, o qual convidará para completarem a mesa dois Secretarios, dos quais o segundo lavrará a ata;

§ único: — As Assembléias Gerais ordinarias e extraordinarias serão convocadas de acordo com a lei, sendo que a ordinaria deve reunir-se dentro do 1º trimsetre de cada ano, para julgar as contas da Diretoria, apresentadas pelo balanço geral de 31 de dezembro, podendo tratar de todos os demais assuntos de sua competencia.

CAPITULO VI

Disposições gerais

Art. 15º: — A Diretoria fará proceder a dois (2) balanços anuais, a 30 de junho e 31 de dezembro, e, de acordo com o Art. 131, proporá a respectiva distribuição dos lucros liquidos;

Art. 16º: — Os dividendos não pagos, não vencem juros, considerando-se renunciados a favor da sociedade os que não forem reclamados no prazo de cinco anos, contados do primeiro dia fixado para o seu pagamento;

Art. 17º: — Os casos omissos nestes Estatutos serão regidos pela legislação reguladora das sociedades anonimas.

CAPITULO VII

Disposições transitorias

Art. 18º: — Até á emissão de titulos definitivos, as ações serão representadas por cautelas nominativas, provisorias, que substituirão as já existentes, referentes ás ações ao portador ainda por dois diretores.

Finda a leitura dos Estatutos supra, o sr. Presidente suspendeu a sessão, afim de ser lavrada a presente ata.

Reaberta a sessão, foi a presente ata, que eu, Vicente Romano Sobrinho, segundo secretário escrevi, lida e sem discussão unânimemente aprovada, pelo que vai assinada por todos os presentes.

Rio de Janeiro, 29 de maio de 1941.

(Assinado):

José de Siqueira Silva da Fonseca — Presidente.

Mario da Silva Fonseca — 1º secretário.

Vicente Romano Sobrinho — 2º secretário.

Adhemar Fonseca.

Aristo da Silva Fonseca.

Marietta da Silva Fonseca.

Marilia Fonseca de São Thiago.

Dr. Paulo Fonseca de São Thiago.

Declaro que a presente ata é a cópia fiel do original, lavrado, no respectivo livro a folhas 13 a 16.

Rio de Janeiro, 31 de maio de 1941.

Vicente Romano Sobrinho — 2º secretário.

ARMAS DA REPÚBLICA

Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio

DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO

CERTIDÃO

Em cumprimento ao despacho exarado no requerimento de SOCIEDADE ANONIMA PALACETE VALENÇA PREDIAL S/A, em 24 de junho de 1941, pelo Sr. Diretor deste Departamento, CERTIFICO que se acha devidamente arquivada nesta Repartição, sob o n. 16.096, a ata da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 29 de maio de 1941, que aprovou a reforma de seus estatutos afim de adaptá-los à legislação vigente ,bem como a mudança da denominação de "PALACETE VALENÇA S/A", para "PALACETE VALENÇA PREDIAL S/A", e fixou os honorarios do Conselho Fiscal. Departamento Nacional de Indústria e Comércio, Primeira Secção. Eu, Carmen Cruz, auxiliar de escritório VIII, passei a presente certidão. (Selado com 2$200). Rio de Janeiro, 26 de junho de 1941. — Carmen Cruz. Visto, Ernesto Jencarelli, diretor de secção-interino.

Cordoaria Brasileira S. A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA ÁS 15 HORAS DO DIA 26 DE MAIO DE 1941

Aos vinte e seis dias do mês de maio do ano de mil novecentos e quarenta e um, ás quinze horas, no escritorio central da Cordoaria Brasileira S. A., á rua General Camara n. 35, com a presença de acionistas representando a maioria absoluta do capital social, conforme a respectiva lista de presença no livro proprio, realizou-se a assembléia geral extraordinaria convocada conforme editais publicados no "Diario Oficial" dos dias 16, 17 e 19 de maio pp. Foi aclamado presidente da assembléia o sr. Alvaro de Souza Carvalho, diretor presidente, que convidou para 1º e 2º secretarios, respectivamente, os acionistas senhores Oscar Velloso da Veiga e Araim Gentil Guimarães. Constituida a mesa, o 1º secretario procedeu á leitura do edital de convocação acima aludido, bem como tambem a leitura de um projeto de reforma dos estatutos formulada pela diretoria, afim de adaptá-los á nova lei de sociedades anonimas. Posto em discussão o projecto, artigo por artigo, foi o mesmo aprovado sem restrições, ficando redigidos da seguinte forma os estatutos da Cordoaria Brasileira S. A.:

"CAPITULO I

Denominação, fins, sede, capital e duração

Art. 1º — A Sociedade denomina-se Cordoaria Brasileira S. A., sociedade anonima, titulo esse já registado no Departamento de Industria e Comercio, e o seu objetivo é a fabricação e comercio de fios, barbantes, cordoalhas e afins.

Art. 2º — A sede social será na cidade do Rio de Janeiro.

Art. 3º — O prazo de duração da Sociedade será por tempo indeterminado.

Art. 4º — O ano social começará no dia 1 de janeiro e terminará no dia 31 de dezembro de cada ano.

Art. 5º — O capital social é de mil contos de réis (1.000:000$000), dividido em cinco mil (5.000) ações do valor de duzentos mil réis (200$000), [illegible] podendo ser aumentado.

CAPITULO II

Das Ações

Art. 6º — As ações serão, todas, ao portador.

Art. 7º — E' facultada aos acionistas a conversão em nominativas.

Art. 8º — Só haverá uma classe de ações, gozando, todas, dos mesmos direitos e vantagens.

Art. 9º — As ações são indivisiveis em relação á Sociedade.

Art. 10 — A conversão de ações ao portador para nominativas far-se-á mediante pagamento da taxa que para esse serviço foi estabelecida pela Diretoria.

CAPITULO III

Da Diretoria e Conselho Fiscal

Art. 11 — A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de dois diretores, sendo um o presidente e outro o diretor-gerente, eleitos e empossados pela Assembléia Geral.

Art. 12 — O prazo de gestão será de três anos, sendo permitida a reeleição.

Art. 13 — Cada diretor garantirá sua gestão com a caução de cinquenta (50) ações da Sociedade, proprias ou de terceiros, ações essas que só poderão ser alienadas depois de aprovadas pela Assembléia Geral, as contas da gestão.

Art. 14 — Os diretores não poderão ser devedores de qualquer quantia á Sociedade, sob pena de perda do cargo.

Art. 15 — Alem dos diretores, terá a Sociedade, para colaborar com aqueles, na administração, dois procuradores, designados "1º procurador" e "2º procurador", os quais serão nomeados pela Diretoria da seguinte forma: o primeiro procurador mediante indicação do diretor-presidente; o segundo procurador será sempre o tecnico da fabrica.

Art. 16 — Aos procuradores serão outorgados pela Diretoria, por instrumento público, poderes para assinar pela Sociedade, não podendo, porem, o primeiro procurador assinar com o diretor-presidente, nem o segundo procurador com o diretor-gerente.

Art. 17 — No caso de ausencia ou impedimento prolongado do diretor-presidente ou do diretor-gerente, a sua substituição, quando necessaria, se fará respectivamente pelo primeiro procurador ou segundo procurador.

Art. 18. No caso de vaga na Diretoria, far-se-á o preenchimento pela Assembléia Geral, que será convocada dentro do prazo de dez dias da data em que se verificar a vaga.

Parágrafo único. Quando mediar o prazo de somente três meses entre a data em que se verificar a vaga e a reunião da mais próxima Assembléia Geral, a esta caberá eleger o novo diretor e empossá-lo.

Art. 19. Competem á Diretoria todos os atos da administração da Sociedade, a compra e venda de bens moveis ou imoveis, assim como a fixação dos dividendos a serem distribuidos.

Art. 20. Não será válida qualquer obrigação, mesmo telegráfica ou epistolar, se não for assinada pelos dois diretores ou por um deles e o procurador.

Art. 21. A Diretoria reunir-se-á uma vez, pelo menos, trimestralmente, devendo ser suas deliberações lançadas em livro próprio quando julgado necessario.

Art. 22. Alem das atribuições gerais, terão os diretores as seguintes:

§ 1º. Ao presidente compete:

1 — a representação da Sociedade em Juizo ou fora dele;

2 — A direção dos serviços economicos e financeiros da Sociedade.

§ 2º Ao diretor-gerente compete:

1 — a direção dos trabalhos do escritorio e da Contabilidade;

2 — a direção dos trabalhos fabris e comerciais:

3 — a indicação de técnicos para as fábricas e suas secções.

Art. 23. Os honorarios da Diretoria serão fixados em Assembléia Geral para cada periodo. No silencio permanecerão os do periodo anterior.

Art. 24. A Sociedade terá um Conselho Fiscal, composto de três membros e eleito anualmente pela Assembléia Geral, que lhes fixará os vencimentos.

Art. 25. Os membros do Conselho Fiscal serão substituidos, em seus impedimentos, pelos suplentes.

Art. 26. Aos membros do Conselho Fiscal incumbe:

1 — Examinar, em qualquer tempo, pelo menos de três em três meses, os livros e papeis da Sociedade, o estado da caixa e da carteira, devendo os diretores ou liquidantes fornecer-lhes as informações solicitadas:

2 — Lavrar no livro de Atas e Pareceres do Conselho Fiscal o resultado do exame realizado na forma da alinea 1 deste artigo;

3 — Apresentar á Assembléia Geral Ordinaria parecer sobre os negocios e as operações sociais do exercicio em que servirem, tomando por base o inventario, o balanço e as contas dos diretores.

4 — Denunciar os erros, fraudes ou crimes que descobrirem, sugerindo as medidas que reputarem uteis á Sociedade;

5 — Convocar a Assembléia Geral ordinaria, se a Diretoria retardar por mais de um mês a sua convocação, e a extraordinaria sempre que ocorrerem motivos graves e urgentes;

6 — Praticar, durante o periodo da liquidação da Sociedade, os atos a que se referem as alineas anteriores, tendo em mira as disposições especiais que regulam a liquidação.

Parágrafo único. Os fiscais poderão escolher para assisti-los no exame dos livros, do inventario, do balanço e das contas, perito contador, legalmente habilitado, cujos honorarios serão fixados pela Assembléia Geral.

CAPITULO IV

Das Assembléias Gerais

Art. 27. A Assembléia Geral ordinaria reunir-se-á no primeiro trimestre de cada ano, e dela farão parte todos os acionistas da Sociedade, seja qual for o número de ações que possuirem.

Art. 28. Cada ação dará direito a um voto.

Art. 29. As ações ao portador deverão ser depositadas no escritorio da Sociedade pelo menos cinco dias antes da data marcada para a Assembléia.

Art. 30. Convocada a reunião da Assembléia, ficam desde logo suspensas as transferencias de ações nominativas.

Art. 31. E' da competência privativa da Assembléia Geral:

a) — eleger ou destituir os membros da Diretoria, do Conselho Fiscal ou de outro orgão criado pelos estatutos;

b) tomar, anualmente, as contas dos diretores e deliberar sobre o balanço por eles apresentado;

c) resolver sobre a criação e a emissão de obrigações ao portador;

d) suspender o exercicio dos direitos do acionista;

e) alterar e reformar os estatutos;

f) votar quaisquer vantagens em beneficio de fundadores, acionistas ou terceiros e autorizar a emissão de "Partes Beneficiárias";

g) resolver sobre a fusão, a incorporação, a extinção e a liquidação da Sociedade, nomear e destituir liquidantes e julgar-lhes as contas.

Art. 32. A Assembléia Geral será convocada, com, no minimo, oito dias de antecedência para a primeira convocação, e cinco dias para a segunda.

Art. 33. Compete á Diretoria a convocação da Assembléia Geral, salvo os casos previstos em lei, em que pode ser convocada pelo Conselho Fiscal ou por acionistas.

Art. 34. A Assembléia Geral funcionará, em primeira convocação, com acionistas que representem pelo menos um quarto do capital social. Em segunda convocação instalar-se-á com qualquer número.

Art. 35. A Sociedade poderá exigir que os portadores de ações nominativas provem a sua identidade.

Parágrafo primeiro. Os acionistas poderão ser representados na Assembléia Geral por procuradores que sejam, tambem, acionistas, não podendo tais procurações recair em membros da Diretoria, do Conselho Fiscal ou de qualquer outro orgão criado pelos estatutos.

Parágrafo segundo. Tambem teem qualidade para comparecer ás Assembléias Gerais os representantes legais dos acionistas.

Art. 36. As Assembléias Gerais serão presididas pelo Presidente da Sociedade, auxiliado por dois acionistas, á sua escolha, que servirão como secretários.

Art. 37. Não poderão votar nas Assembléias Gerais os membros da Diretoria, do Conselho Fiscal e de qualquer outro orgão que for criado assim como qualquer acionista que tenha em votação interesse contrário aos da Sociedade.

Art. 38. Haverá um "Livro de Presença", no qual os acionistas inscreverão, antes de iniciada a Assembléia Geral, os seus nomes, nacionalidades, domicilio e a natureza e o número de suas ações.

Art. 39. As atas das Assembléias Gerais serão lavradas no livro competente e assinadas pelos membros da mesa e pelos acionistas presentes.

Art. 40. As Assembléias Gerais extraordinárias reger-se-ão pelo que dispõe o decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

CAPITULO V

Da distribuição de lucros

Art. 41. Dos lucros liquidos verificados nos balanços que serão encerrados em 31 de dezembro de cada ano, serão deduzidos:

1. uma quota estabelecida pela Assembléia Geral para ser distribuida entre os diretores;

2. uma quota de previsão, determinada pela Diretoria, para obrigações existentes;

3. uma quota para fundo de reserva;

4. uma quota para depreciação de maquinismos;

5. uma quota para ser distribuida aos acionistas, como dividendo.

CAPITULO VI

Disposições gerais

Art. 42 — Os presentes estatutos foram elaborados em obediencia ao que dispõe o decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940 em seu art. 179, capitulo XX.

Art. 43 — Os casos omissos nestes estatutos serão regulados pela legislação em vigor.

Art. 44 — Os presentes estatutos entrarão em vigor na data de sua publicação no "Diario Oficial".

Em seguida, á vista do que dispõem os artigos 12 e 24 dos novos estatutos, o acionista senhor Francisco Xavier de Souza [illegible] Diretoria [illegible] 1941 a 1943 [illegible] Alvaro de Souza Carvalho [illegible] Oscar Velloso da Veiga e Angelo Vettori [illegible] Conselho Fiscal [illegible] Cincinato Salles de Abreu [illegible] Aristides de Toledo Fonseca — G. M. Ouvidio e F. X. Damy de Souza pelo Banco do Comercio e Industria de São Paulo.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

(Continuação da 1ª pag.)

[illegible]

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

[illegible]

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

[illegible]

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

[illegible]

Repasse aos Bancos

[illegible]

CAMARA SINDICAL

[illegible]

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

[illegible]

CAMBIO LIVRE ESPECIAL MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES E VIAJANTES

[illegible]

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama do ouro fino, á base de 1:000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de 23$500.

OURO COMPRADO

[illegible]

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos funcionou ontem, firme e bastante animado, cujos negocios foram feitos em escala mais desenvolvida, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

[illegible]

(Continua na 11ª pagina)

Companhia União Industrial

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA ÁS 14 HORAS DO DIA 26 DE MAIO DE 1941

Aos vinte e seis dias do mês de maio do ano de mil novecentos e quarenta e um, ás quatorze horas, no escritorio central da Companhia União Industrial, á rua General Camara n. 35, com a presença da totalidade dos acionistas, conforme a respectiva lista de presença no livro proprio, realizou-se a assembléia geral extraordinaria convocada de acordo com os editais publicados no "Diario Oficial" dos dias 16, 17 e 19 de maio corrente. Por indicação unanime dos presentes, assumiu a presidencia da assembléia o senhor Alvaro de Souza Carvalho, diretor-presidente, que convidou para 1º e 2º secretarios, respectivamente, os acionistas senhores Francisco Xavier de Sousa e Araim Gentil Guimarães Assim constituida a mesa, o 1º secretario procedeu á leitura dos editais de convocação aludidos, e, tambem, á leitura de um projeto de reforma dos estatutos, formulado pela diretoria, afim de adaptá-los á nova lei de sociedades anonimas. Posto em discussão o projeto, artigo por artigo, foi o mesmo aprovado unanimemente, ficando redigidos da seguinte forma os estatutos da Companhia União Industrial:

CAPITULO I

Denominação, fins, sede, capital e duração

Art. 1.º A Sociedade denomina-se Companhia União Industrial — sociedade anonima, titulo esse já registado no Departamento da Industria e Comércio, e o seu objetivo é a fabricação e comércio de fios, barbantes, cordoalha e afins.

Art. 2.º A sede social será na cidade do Rio de Janeiro.

Art. 3.º O prazo de duração da Sociedade será por tempo indeterminado.

Art. 4.º O ano social começará no dia 1 de janeiro e terminará no dia 31 de dezembro de cada ano.

Art. 5.º O capital social é de mil contos de réis) 1.000:000$) dividido em mil (1.000) ações do valor de um conto de réis (1:000$) cada uma, podendo ser aumentado.

CAPITULO II

Das ações

Art. 6.º As ações serão, todas, ao portador.

Art. 7.º E' facultada aos acionistas a conversão em nominativas.

Art. 8.º Só haverá uma classe de ações, gozando, todas, dos mesmos direitos e vantagens.

Art. 9.º As ações são indivisiveis em relação á Sociedade.

Art. 10. A conversão de ações ao portador para nominativas far-se-á mediante pagamento da taxa que para esse serviço for estabelecida pela Diretoria.

CAPITULO III

Da Diretoria e Conselho Fiscal

Art. 11. A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de dois diretores, sendo um o presidente e outro o diretor-gerente, acionistas ou não, eleitos e empossados pela Assembléia Geral.

Art. 12. O prazo de gestão será de três anos, sendo permitida a reeleição.

Art. 13. Cada diretor garantirá sua gestão com a caução de cinco ações da Sociedade, proprias ou de terceiros, ações essas que só poderão ser alienadas depois de aprovadas pela Assembléia Geral as contas da gestão.

Art. 14. Os diretores não poderão ser devedores de qualquer quantia á Sociedade, sob pena de perda do cargo.

Art. 15. Alem dos diretores, terá a sociedade, para colaborar com aqueles na administração, dois procuradores, designados "1º Procurador" e "2º Procurador", os quais serão nomeados pela diretoria, da seguinte forma: o primeiro procurador mediante indicação do diretor-presidente; o segundo procurador será sempre o técnico da fabrica.

Art. 16. Aos procuradores serão outorgados pela diretoria, por instrumento público, poderes para assinar pela sociedade, não podendo, porem, o primeiro procurador assinar com o diretor-presidente, nem o segundo procurador com o diretor-gerente.

Art. 17. No caso de ausencia ou impedimento prolongado do diretor-presidente ou do diretor-gerente, a sua substituição, quando necessaria, se fará respectivamente pelo primeiro procurador ou segundo procurador.

Art. 18. No caso de vaga na diretoria, far-se-á o preenchimento pela Assembléia Geral, que será convocada dentro do prazo de 10 dias da data em que se verificar a vaga.

Parágrafo único. Quando mediar o prazo de somente três meses entre a data em que se verificar a vaga e a reunião da mais próxima Assembléia Geral, a esta caberá eleger o novo diretor e empossá-lo.

Art. 19. Competem á Diretoria todos os atos da administração da Sociedade, a compra e venda de bens moveis ou imoveis, assim como a fixação dos dividendos a serem distribuidos.

Art. 20. Não será válida qualquer obrigação, mesmo telegráfica ou epistolar, se não for assinada pelos dois diretores ou por um deles e o procurador.

Art. 21. A Diretoria reunir-se-á uma vez pelo menos, trimestralmente, devendo ser suas deliberações lançadas em livro próprio, quando julgado necessario.

Art. 22. Alem das atribuições gerais, terão os diretores as seguintes:

§ primeiro — Ao presidente compete:

1 — a representação da sociedade em juizo ou fora dele;

2 — a direção dos serviços economicos e financeiros da Sociedade.

§ segundo — Ao diretor-gerente compete:

1 — a direção dos trabalhos do escritorio e da Contabilidade;

2 — a direção dos trabalhos fabris e comerciais;

3 — a indicação de técnicos para as fábricas e suas secções.

Art. 23. Os honorarios da Diretoria serão fixados em Assembléia Geral, para cada periodo. No silencio, permanecerão os do periodo anterior.

Art. 24. A Sociedade terá um Conselho Fiscal, composto de três membros e eleito anualmente pela Assembléia Geral, que lhes fixará os vencimentos.

Art. 25. Os membros do Conselho Fiscal serão substituidos, em seus impedimentos, pelos suplentes.

Art. 26. Aos membros do Conselho Fiscal incumbe:

1 — Examinar, em qualquer tempo, pelo menos de três em três meses, os livros e papeis da Sociedade, o estado da caixa e da carteira, devendo os diretores ou liquidantes fornecer-lhes as informações solicitadas;

2 — Lavrar no livro "Atas e Pareceres do Conselho Fiscal" o resultado do exame realizado na forma da alinea 1 deste artigo.

3 — Apresentar á assembléia geral ordinaria parecer sobre os negocios e as operações sociais do exercicio em que servirem, tomando por base o inventario, o balanço e as contas dos diretores;

4 — Denunciar os erros, fraudes ou crimes que descobrirem, sugerindo as medidas que reputarem uteis á Sociedade;

5 — Convocar a assembléia geral ordinaria, se a diretoria retardar por mais de um mês a sua convocação, e a extraordinaria sempre que ocorrerem motivos graves e urgentes;

6 — Praticar, durante o periodo da liquidação da Sociedade, os atos a que se referem as alineas anteriores, tendo em mira as disposições especiais que regulam a liquidação.

Parágrafo único. Os fiscais poderão escolher para assisti-los no exame dos livros, do inventario, do balanço e das contas, perito contador, legalmente habilitado, cujos honorarios serão fixados pela assembléia geral.

CAPITULO IV

Das assembléias gerais

Art. 27. A assembléia geral ordinaria reunir-se-á no primeiro trimestre de cada ano, e dela farão parte todos os acionistas da Sociedade, seja qual for o numero de ações que possuirem.

Art. 28. Cada ação dá direito a um voto.

Art. 29. As ações ao portador deverão ser depositadas no escritorio da Sociedade pelo menos cinco dias antes da data marcada para a assembléia.

Art. 30. Convocada a reunião da assembléia, ficam desde logo suspensas as transferencias de ações nominativas.

Art. 31. E' da competencia privativa da assembléia geral:

a) eleger ou destituir os membros da diretoria, do conselho fiscal ou de outro orgão criado pelos estatutos;

b) tomar, anualmente, as contas dos diretores e deliberar sobre o balanço por eles apresentado;

c) resolver sobre a criação e a emissão de obrigações ao portador;

d) suspender o exercicio dos direitos do acionista;

e) alterar e reformar os estatutos;

f) votar quaisquer vantagens em beneficio de fundadores, acionistas ou terceiros, e autorizar a emissão de "Partes Beneficiarias";

g) resolver sobre a fusão, a incorporação, a extinção e a liquidação da Sociedade, nomear e destituir liquidantes e julgar-lhes as contas.

Art. 32. — A assembléia geral será convocada com, no minimo, oito dias de antecedencia para a primeira convocação, e cinco dias para a segunda.

Art. 33. Compete á diretoria a convocação da assembléia geral, salvo os casos previstos em lei, em que pode ser convocada pelo conselho fiscal ou por acionistas.

Art. 34. A assembléia geral funcionará, em primeira convocação, com acionistas que representem pelo menos um quarto do capital social. Em segunda convocação, instalar-se-á com qualquer número.

Art. 35. A Sociedade poderá exigir que portadores de ações nominativas provem a sua identidade.

§ 1.º Os acionistas poderão ser representados na assembléia geral por procuradores que sejam, tambem, acionistas, não podendo tais procurações recair em membros da diretoria, do conselho fiscal ou de qualquer outro orgão criado pelos estatutos;

§ 2.º Tambem teem qualidade para comparecer ás assembléias gerais os representantes legais dos acionistas.

Art. 36. As assembléias gerais serão presididas pelo presidente da Sociedade, auxiliado por dois acionistas, á sua escolha, que servirão como secretarios.

Art. 37. Não poderão votar nas assembléias gerais os membros da diretoria, do conselho fiscal e de qualquer outro orgão que for criado, assim como qualquer acionista que tenha em votação interesse contrario aos da Sociedade.

Art. 38. Haverá um "Livro de Presença", no qual os acionistas inscreverão, antes de iniciada a assembléia geral, os seus nomes, nacionalidade, domicilio e a natureza e o número de suas ações.

Art. 39. As atas das assembléias gerais serão lavradas no livro competente e assinadas pelos membros da mesa e pelos acionistas presentes.

Art. 40. As assembléias gerais extraordinarias reger-se-ão pelo que dispõe o decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

CAPITULO V

Da distribuição de lucros

Art. 41. Dos lucros liquidos verificados nos balanços que serão encerrados em 31 de dezembro de cada ano, serão deduzidos:

1 — uma quota estabelecida pela assembléia geral para ser distribuida entre os diretores;

2 — uma quota de previsão, determinada pela diretoria, para obrigações existentes;

3 — uma quota para fundo de reserva;

4 — uma quota para depreciação de maquinismos;

5 — uma quota para ser distribuida aos acionistas, como dividendo.

(Continua na 11.ª pag.)

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

AV. RIO BRANCO, 129-131
TELEFONES 43-7482
e 43-9933

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

Centro

1 — Alugam-se quartos casas e apartamentos

ALUGA-SE salão para escritorio, á R. Alvaro Alvim 31, no Edificio Metropolitano n. 606, com 95ms.2. Trata-se com CLAM S/A., á Av. Graça Aranha 15, sala 908. Tel. 22-7542.

FLAMENGO

EDIFICIO AMENDOEIRA — Alugam-se neste magnifico Edificio, de fino acabamento, recem-construido, á praia do Flamengo n. 382, trecho sem bondes, esplendidos apartamentos com AR CONDICIONADO. Os maiores teem 3 grandes quartos, 3 salões, grande vestibulo, 2 banheiros de luxo, armarios embutidos completos, garage e demais dependencias. O ar condicionado e fornecido ao mesmo tempo para todas as peças. Tratar na Cia. Administradora IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA., Rua México 98, sala 308. Telefones: 22-6299 e 42-4666.

Cautelas Caixa Econômica mesmo vencidas ou caucionadas compram-se

Não perca as suas joias em leilão, vende-as. Pronta solução. Ouro, brilhantes, pratas, moedas e objetos de valor e antiguidades em geral. Procurem-nos. Trav. do Ouvidor 6, antiga rua Sachet.

VILA LEOPOLDINA

Ótimos terrenos situados em Caxias á margem da Estrada Rio-Petropólis. — Lugar de futuro e em franco desenvolvimento. Preços: 50 prestações de 25$ ou 60 de 22$. — Loteamento aprovado pela Prefeitura e registrado de acordo com a Lei 58, sob número 2, no Cartorio do 3.º Oficio de Iguassú. Livro 8, Fls. 4.

COMPANHIA PROPRIETARIA BRASILEIRA
RUA 1.º DE MARÇO, 82-3.º andar
TELEFONE: 23-3069
AGENCIA: AV. PLINIO CASADO, 19
CAXIAS — ESTADO DO RIO

DEPOSITE SEU DINHEIRO EM CONTA CORRENTE PRAZO FIXO 1 ANO COM RENDA MENSAL NA 9%
CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE
RUA DE S. BENTO, 10 — RIO
TEL. 23-4744

Transmissões de Imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Claudionor Machado Gouvea. Vend.: Emilia da Silva Duarte. Local: Trav. 10 de Fevereiro. Tamanho: 15,00 x 70,00. Preço: 2:000$000.

Comp.: Valter José Ramos Maia. Vend.: Cia. Predial. Local: lote B. Tamanho: 20,00 x 50,00. Preço: 8:000$000.

Comp.: Francisco E. P. Guimarães. Vend.: Javine Leon Peres. Local: rua Aires Saldanha. Tamanho: 34,60 x 35,10. Preço: 25:300$000.

Comp.: Nair Nasch Loureiro. Vend.: Aleina Cardoso Niguez. Local: rua Gomensoro. Tamanho: 8,00 x 59,00. Preço: 10:000$000.

Francolino Francisco Santos. Vend.: Arnaldo P. A. de Castro. Local: rua João Magriço. Tamanho: 6,00 x 28,00. Preço: 4:000$000.

Comp.: José Correia de Brito. Vend.: Cia Geral H. e Terrenos. Local: rua 77. Tamanho: 16,00 x 30,80. Preço: 3:504$.

PREDIOS

Comp.: Aulivarina Valente Fortunato. Vend.: Antonio Teixeira Bastos. Local: rua Araujo Leitão 1-2. Tamanho: 10,00 x 40,00. Preço: 29:000$000.

Comp.: Ernest Leon Clagnon. Vend.: Sabro de Fátima S. A. Local: rua Monte Alegre 20. Tamanho: 29,50 x 30,45. Preço: 20:769$600.

Comp.: Brites Meira Viana. Vend.: Herminia Ribeiro. Local: rua Particular XIII. Tamanho: 7,20 x 11,00. Preço: ... 35:000$000.

Comp.: Francisco P. Fonseca Melo. Vend.: Empresa Terras S. Paulo-Rio. Local: Praça 3 n. 18. Tamanho: 20,00 x 32,00. Preço: 3:500$000.

Comp.: Edmundo Freitas Garcez. Vend.: Antonio Braz Fernandes. Local: rua Evangelina, 59-61. Tamanho: 10,00 x 37,00. Preço: 20:000$000.

Comp.: Maria Antonia S. Gouveia. Vend.: Antonio Procopio A. Teixeira. Local: rua Marquez de Abrantes, [illegible]. Tamanho: 13,30 x 58,45. Preço: 60:000$.

Comp.: Robert Edmond Elie Flogny. Vend.: Sarah de Almeida Pinto. Local: rua Zulmira 47. Tamanho: 7,30 x 37,70. Preço: 75:000$000.

Armazem para Depósito

PRECISO de um armazem para depósito de mercadorias, situado nas imediações das ruas Acre ou Visconde Inhauma, que tenha uma area de ca. 200 metros quadrados — Oferta para 12204.

Vila Valqueire JACAREPAGUÁ
A LOCALIDADE MAIS APRAZIVEL DOS SUBURBIOS
CIA. PREDIAL

LOTES, CHACARAS e PREDIOS em prestações a *longo prazo*. Agua e luz eletrica, ruas pavimentadas e arborizadas.

LOTES medindo 12 x 30, Rs. 7:500$000. Inicial de 300$000 e prestações a partir de 109$000.

CHACARAS medindo 50 x 100, réis 30:000$000. Inicial de 1:000$000 e prestações a partir de 352$000.

PREDIOS a serem construidos em terreno de 12 x 35. Varanda, sala, 2 quartos, cozinha e banheiro. Otimo acabamento. Réis 45:000$000, entrada de 9:000$000 e prestações minimas de Rs. 476$000.

CIA. PREDIAL (ESCRITORIOS)
PRAÇA FLORIANO 31/39-2º-227690

ALVARÁS

Foram expedidos alvarás para as seguintes obras:

José J. Pacheco — Rua Senador Nabuco 330.
Irmandade do Glorioso Patriarca de S. José — Rua Cons. Zenha 35.
Augusto V. O. Villela — Travessa Vasconcelos, 17-19.
Salim Sales — Rua Uruguai 574.
Joaquim Pinho — Rua Barão de Cotegipe 133.
Antonio Sergio da Silva Junior — Rua Republica do Perú 35.
Francisco Canela — Estrada Rio-São Paulo K. 28 e outro.
Raul Ozenda — Av. Vieira Souto 583.
Valdemar C. O. Cesar — Rua Canavieiras 15.
Maria F. Coelho — Rua Barão São Francisco 449.
Mateus Gonçalves da Silva Neto — Av. Automovel Clube 2.870.
Imobiliaria Monroe Ltda. — Rua Senador M. Freire 22.

MOVEIS

DORMITORIOS folheados a imbuia, para apartamentos, com armario de tres corpos, perfeito acabamento, a 600$ Rua Frei Caneca, 9.

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, maquinas de costura, cofres, escritorios, etc., á rua Senhor dos Passos, 95; tel. 43-1208 — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente, 185. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

MEDICOS

MOLESTIAS GENITAIS NO HOMEM E NA MULHER

BEXIGA, PROSTATA, UTERO, OVARIO, HEMORROIDAS, FISURA, APENDICE. Tratamento moderno em poucas sessões de inductotermia

DR. NERY MACHADO

PRAÇA FLORIANO, 35 — 6.º ANDAR — DAS 2 AS 6 — TEL. 22-4865.

CASA DE SAÚDE DR. ABILIO

SÃO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0807

Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos.

Soutiens com cinto 15$

Abrange o estomago. Na CASA MME. SARA Rua Visconde Itauna 145 — Praça 11 de Junho.

"REVISTA DO BRASIL" — Synthese da intelligencia brasileira.

JOIAS, OURO E BRILHANTES

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e conserta joias e relogios, com seriedade: á Rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0094

BRILHANTES, OURO E PRATARIA

Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis. RUA DO TEATRO N. 1 (Ao lado da Igreja) — Tel. 22-9171.

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE, Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

OURO

Brilhantes e prataria, compram-se, trocam-se, vendem-se e consertam-se joias e relogios com garantia e absoluta confiança

JOALHERIA BESDIN

Rua da Carioca, 85 — Proximo á Praça Tiradentes

OURO

Compram-se OURO e BRILHANTES platina e prataria. Vendem-se trocam-se e consertam-se com precisão [illegible] absoluta confiança. Avenida Rio Branco 159 (esquina de Assembléia)

JOALHERIA PASCOAL

COLEGIOS

Escola Padua Soares

Otimo clima, esplendida situação. Amplas salas para ginástica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos de higiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61. Telefone 48-4131

INSTRUMENTOS DE MUSICA

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se — CASA FREITAS. R. 24 de Maio. 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

RADIOS

PHILCO — PHILIPS 1941
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador

VALVULAS
PHILIPS — PHILCO — RCA

GELADEIRAS
Eletricas, a gás e querosene
ELECTROLUX — NORGE — PHILIPS — G. E.
Ultimos modelos 1941
Preços baratissimos, a longo prazo sem fiador
CASA RUI LEAL
38 — RUA 7 DE SETEMBRO — 38
Tel. 43-4171

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Alessio — Aulas mensaes 20$000. Rua Santo Cristo, 113.

MME AMARAL — Faz chapeus desde 10$000, reforma desde 6$, ultimos modelos á venda, faz vestidos desde 25$, corta e prova desde 20$, ensina chapeus e corte. Rua Chile, 5, Tel. 42-1401, esquina de São José.

Mme. Gamour -- Modista

Em alta costura, comunica á sua distinta freguezia que mudou seu atelier para a rua Sampaio Ferraz, 8 apartamento 201 (Edificio Haddock Lobo), onde aguarda suas novas ordens. Tel. 28-2401.

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (corôas e restaurações); pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela tecnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterapicos, assistencia medica e laboratorio, Av. Rio Branco, 137, 8º andar. Tel. 23-3632 (Edificio Guinle).

FUNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios — Tels. 22-3526 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica.

DIVERSOS

COCKER EPAGNEUL

Vendem-se 3 purissimos, 2 meses, filhos de pais importados, com "pedigree" e primeiros premios em exposições nos Estados Unidos. Tratar na POLICLINICA VETERINARIA DE COPACABANA — TONELEROS 185 — Fone 26-7990.

AVISO AO PUBLICO

ESTOMATINA, nos males do estômago e figado; TOSSINA, nas tosses e bronquites; GRIPPERINA especifico da gripe e resfriados; TONICO IDEAL, poderoso reconstituinte, são produtos da HOMEOPATIA SEABRA, á rua Uruguaiana n.º 142 — e encontram-se em todas as FARMACIAS e DROGARIAS.

INVERNO!

A NOBREZA
Remarcou tudo assim:
ATE' 30 DESTE MÊS!

POR — 19$8
Um belo casaco 3/4 para senhora, padrão escocês

POR — 28$5
Um manteau com gola modelo americano, para senhoras

POR — 29$8
Um casaco de lã moderna, forrado até nas mangas, para senhoras

POR — 45$
Um elegantissimo manteau, ultimo modelo

POR — 55$
Um manteau, modelo princesa, sem gola, um primor de elegancia

95, URUGUAIANA, 95

CREO-SANA

o melhor desinfetante proprio para o gado

DIVORCIO

GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, Mexico e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal. Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina).

APOLICES

compramos e vendemos qualquer apolice de sorteio.
JUROS DE APOLICES
Pagamos sem qualquer formalidade, mediante módica comissão, juros atrasados e a vencer-se.
CASA BANCARIA MONERO'
49 — AV. RIO BRANCO — 49

CASIMIRAS DE PURA LÃ NÃO PAGUE O LUXO

CORTES COM 2m,60 PERI-PERI AURORA, etc.
50$000, 75$000, 100$000
150$000, 160$000, 170$000
Só na CASA MARCOS — 132 ALFANDEGA 132 Prox. Uruguayana

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

(Conclusão da 10.ª pag.)

200	Cec.ª das Docas do Porto da Baía	30$0
100	Belgo Mineira, — port.	417$0
235	Idem	420$0
Debentures:		
210	Bco. L. Brasileiro	207$0

MERCADO DE CAFE'

O mercado do disponivel de café funcionou, ontem, firme, com os preços bem colocados e em alta novamente.

A comissão de preços sorteada declarou cotar o tipo 7 á base de 21$800 por dez quilos na tabo[a] e não houve vendas durante os trabalhos. Fechou firme.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	23$300
Tipo 4	23$300
Tipo 5	22$800
Tipo 6	22$300
Tipo 7	21$800
Tipo 8	21$300

PAUTA MENSAL

E. de Minas:	
Café fino	2$400
Café comum	1$600

PAUTA SEMANAL

E. do Rio:	
Café comum	1$600

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

Pela Central	—
Pela Leipoldina	250
Por cabotagem	—
Total	250
Desde 1º do mês	113.413
De 1º de julho	1.936.031

EMBARQUES

Rio da Prata	—
Europa	5.250
Estados Unidos	—
Cabotagem	100
Total	5.350
Desde 1º do mês	81.005
Desde 1º de julho	2.032.003
Consumo local	500
Café revertido	3.084
Estoque	286.033
Café revertido aos estoques de 1º de 1º julho	189.905

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado deste produto funcionou ontem firme e com os preços inalterados.

As entregas verificadas foram regulares e o mercado fechou firme.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Entradas	6.474
Saidas	5.591
Estoque	41.333

Cotações por 60 quilos

Branco-cristal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavo	37$000 a 39$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão regulou ontem estavel e com as cotações inalteradas.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	1.897
Saidas	495
Estoque	12.425

Cotações por 10 kilos

Tipo 3	41$500 a 42$500
Tipo 4	48$500 49$500
Sertões:	
Tipo 5	31$000 a 32$000
Ceará:	
Tipo 3	36$500 a 37$500
Tipo 4	Nominal
Matas e Paulista:	
Tipo 3	Nominal

Companhia União Industrial

(Conclusão da 10.ª pag.)

CAPITULO VI

Disposições gerais

Art. 42 — Os presentes estatutos foram elaborados em obediencia ao que dispõe o decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, em seu art. 179 — Capitulo XX.

Art. 43 — Os casos omissos nestes estatutos serão regidos pela legislação em vigor.

Art. 44 — Os presentes estatutos entrarão em vigor na data de sua publicação no "Diario Oficial".".

Em seguida, á vista do que dispõem os artigos 12 e 24 dos estatutos ora em vigor, o sr. Araim Gentil Guimarães faz ver á assembléia que nenhum inconveniente haveria que esta prorrogasse o mandato da diretoria eleita pela assembléia realizada em 30 de março de 1940, por mais um ano, isto é, que a atual diretoria permanecesse a mesma até 1943; e, tambem, que o periodo do mandato do conselho fiscal fosse restringido, ficando o atual conselho eleito apenas para o exercicio corrente, isto porque os novos estatutos fixam em um ano a gestão dos membros do conselho fiscal, ao contrario dos antigos que determinavam 3 anos. Para isso, alvitrava fosse essa sua proposta submetida pela mesa á aprovação da assembléia, que resolveu aprová-la. Declarou a seguir o sr. presidente que a assembléia teria de se pronunciar sobre a renúncia do sr. Oscar Velloso da Veiga do cargo de membro do conselho fiscal, e sobre o afastamento, do mesmo conselho, do engenheiro Goffredo Griselli, em virtude de os atuais estatutos terem criado o cargo de 2º procurador e estipular que esse cargo será ocupado pelo tecnico da Fabrica. A assembléia, louvando os serviços de ambos os renunciantes, concedeu a renúncia do sr. Oscar Velloso da Veiga e o afastamento do engenheiro Goffredo Griselli. O sr. presidente, antes de declarar encerrados os trabalhos, diz haver necessidade de serem preenchidos os cargos vagos no conselho fiscal e nomeados os suplentes desse orgão. Declara que, por isso, suspende a sessão pelo tempo necessario á votação, pedindo aos senhores acionistas que se munam de cédulas. Corrido o escrutinio, verificou-se a eleição dos senhores João de Mello Franco e Cincinato Salles de Abreu para membros efetivos do conselho fiscal e a eleição dos senhores Araim Gentil Guimarães, Pedro Franco de Camargo e Aristides de Toledo Fonseca para suplentes do mesmo conselho. Ainda o sr. Araim Gentil Guimarães faz ver á assembléia que esta poderia desde já estabelecer [illegible] que tratam as alineas 1 e 3 do art. 41 dos estatutos, [illegible] sugeria que essas quotas fossem de 2 % (dois por cento), e 5 % (cinco por cento), respectivamente, observadas as disposições do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940. A mesa submeteu essa proposta á aprovação da assembléia e esta aprovou-a sem [illegible]. [illegible] havendo a [illegible] quizesse [illegible] o sr. presidente [illegible] pelo tempo [illegible] desta ata, [illegible] é lida e [illegible] pela mesa [illegible] presentes. [illegible] maio de 1941. — A. Carvalho — F. X. Damy — Araim Gentil Guimarães — Oscar Velloso da Veiga — G. Griselli — A. Carvalho, pela Cordoaria Brasileira, Sociedade Anonima.

Bolsa de Valores de Nova York

FECHOU IRREGULAR E EM BAIXA — EM ALTA O ALGODÃO E O CAFE'

NOVA YORK, 27 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu hoje firme e calma.

Os titulos funcionaram irregularmente e em alta.

O mercado de Algodão abriu em alta, com a cotação de 14.88.

A libra esterlina foi cotada a 4.03 1/2.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 27 (U. P.) — A Bolsa de Titulos e Valores fechou irregularmente, em baixa, com movimento calmo de negocios. Os titulos do governo estadunidense subiram. Foram vendidos 410.000 titulos e ações, em Bolsa.

A libra esterlina fechou a 4.03.50.

A borracha foi cotada a 22-00.

O mercado de algodão subiu de 27 a 28 pontos, sendo o disponivel cotado a 15.80 e o termo, para julho e agosto, respetivamente, a 14.97 e 15.17.

O TRIGO

NOVA YORK, 27 (U. P.) — No Mercado de Cereais desta capital, o trigo foi cotado, hoje, a 6 pesos e 75 centavos, o quintal.

O CAFE'

NOVA YORK, 27 (U. P.) — O mercado de café funcionou em alta. O Santos, a termo, subiu de 23 a 27 pontos, sendo vendidos 177 lotes. Os contratos Rio subiram de 5 a 18 pontos, sendo vendidos 28 lotes. O disponivel, o Santos 4 e o Rio 7, não mudaram.

Notas Mundanas

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Raul Sette de Barros, Henrique Alves Motta, Domingos Lebre, Salvio Guimarães, Boaventura Tavares de Miranda, Romualdo Mitchel Padilha, Octavio Lima de Figueiredo, Genaro Freire Gonzaga, Dagoberto Chaves dos Santos, Olympio Diniz, Argemiro Pedrosa, antigo funcionario da Inspetoria do Tráfego;

Senhoras: Arminda Damasio de Oliveira, esposa do sr. Arthur Damasio de Oliveira, Jandyra Lopes de Macedo, esposa do sr. Carlos Augusto de Macedo, Dalila Craveiro de Morais, esposa do sr. Fernando Pinto de Morais, Berenice Carvalho Costa, esposa do sr. Lourival Costa, Suely Barbedo Canto, esposa do sr. Emydio Canto;

Senhorita Celia Romaguéra de Oliveira, filha do sr. Leonardo Pinto de Oliveira;

Menino Osiris, filho do sr. Luiz Cesar Raposo;

Menina Elisete, filha do sr. Paulino Costa Lima.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Malvino Rodrigues Maia e senhorita Olga Fernandes, filha do sr. José Julio Fernandes e sra. Edméa Lins Fernandes.

— sr. Oswaldo Teixeira Leite, funcionario do Ministerio da Justiça, e senhorita Annete de Almeida Barbosa, funcionaria do Ministerio da Viação, filha do sr. Alvaro de Almeida Barbosa, funcionario aposentado tambem do Ministeri da Viação, e sra. Marietta dos Passos de Almeida Barbosa;

— sr. Colvis Baptista de Aguiar e senhorita Lucilia Moreira, filha do sr. Octavio Alves Moreira e sra. Laurita Gomes Moreira;

— sr. José Luiz Palha de Sousa e senhorita Guiomar Lacerda, filha do sr. Hercilio Lacerda e sra. Judith Lacerda.

NUPCIAS

Realiza-se hoje o casamento da senhorita Waldimira Santos, filha do sr. Manuel Virginio dos Santos e sra. Dulcina Santos, com o sr. Francisco Lessa, filho do sr. Domingos Lessa e sra. Maria Mailhona Lessa.

O ato civil será na 5ª Pretoria, ás 12 horas, e o religioso terá lugar na matriz da Gavea, ás 17 horas, servindo de padrinhos do noivo o sr. Marcolino Lessa e sra. Italina Lessa, e da noiva o sr. Pedro Thimoteo e esposa.

— Realiza-se hoje o casamento da senhorita Elmerita Nogueira, filha do sr. Theophilo Nogueira e sra. Maria Sanches Nogueira, com o sr. Manuel Correa de Oliveira, comerciario.

No ato civil, que se realizará ás 12 horas, na 7ª Pretoria, serão testemunhas o sr. João Nogueira e a sra. Eunice Nogueira, e do religioso, que terá lugar na matriz da Penha, ás 17 horas, servirão de padrinhos o sr. Jacyntho Fernandes Ribeiro e sra. Maria da Gloria Ribeiro.

— Realiza-se hoje, na igreja de Santa Therezinha, ás 16.30, o enlace matrimonial do sr. Djair Menezes Lyra, com a senhorita Estella Chaves, filha do sr. Pompeu de Araujo Chaves e sra. Alice Steiner Chaves.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Nelson, filho do sr. Ovidio Barbosa de Queiroz e sra. Aida Quintella de Queiroz;

— Cesar Augusto, filho do sr. Alberto Neves Morais e sra. Isbella Gomes Morais;

— Oswaldo Mario, filho do sr. Oswaldo Benjamin de Azevedo e sra. Jacy Pêgo de Amorim Azevedo;

— Aline, filha do sr. Norival Moutinho e sra. Zulmira Xavier Moutinho;

— Lucila, filha do sr. Djalma Neves de Macedo e sra. Zelita Nunes de Macedo;

— Eunice, filha do sr. José Carlos Pontes e sra. Annita Vieira Pontes;

— Jenny, filha do sr. Aurelio Monteiro de Morais e sra. Edith Gouveia de Morais;

— Maria Terezinha, filha do sr. Anselmo Vitali e sra. Mariana Richard Vitali;

— Delia, filha do sr. João Alves Tauner e sra. Zilda Luna Tauner.

BATISADOS

Será levado á pia batismal, amanhã, no Mosteiro de São Bento, o menino Mauro, filho do professor Oscar Oliveira Pereira e sua esposa sra. Yolanda Bhering Pereira.

Serão padrinhos seus avós, sr. José Bhering e sra. Julieta Bhering, que oferecerão em sua residencia, na rua Andrade Figueira, 286, uma mesa de doces.

FESTAS

E' hoje que o Clube de São Cristovão vai oferecer a seus associados a tradicional festa de São Pedro.

Quantos teem estado presente ás festas que costuma realizar em seus salões o veterano clube recreativo, habituados, portanto, a apreciar a ordem e o bom gosto que a elas sempre presidem, deverão avaliar o que não há de ser a de hoje, para cujo maior brilhantismo os esforços da atual diretoria se multiplicaram.

A festa terá o cunho caracteristico da epoca, e para que nada venha a faltar, na realidade, para o seu amplo êxito e completo encantamento, estão preparados todos os detalhes minimos e expressivos das festas do genero.

— Comemorando o 34º aniversario de sua fundação, o Centro Paulista abrirá seus salões no dia 1º de julho, oferecendo aos socios e convidados um baile de rigor.

— Realiza-se hoje, no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, o festival de arte promovido pela Sociedade Teosófica Brasileira, com o concurso dos artistas Newton Padua, Maria Sylvia Pinto, Lubelia de Sousa Brandão, Dalila Geraldo, Lucilia de Faria e Julieta Gomes de Menezes. Esse festival começará ás 21 horas e constará de numeros de declamação, canto, piano e violoncelo, de autores brasileiros e estrangeiros.

HOMENAGENS

Amigos e colegas do sr. Rodolpho Josetti lhe oferecerão, no próximo dia 6, um almoço em regozijo pela homenagem que lhe foi prestada pelo rei da Italia, agraciando-o com a Comenda da Corôa da Italia.

As listas de adesões estão no "Jornal do Comercio", Automovel Clube do Brasil e na "Associação dos Artistas Brasileiros", no Palace Hotel.

— Como parte do programa de homenagens ao general Sousa Docca, por motivo da sua recente promoção, os oficiais de Intendencia do Exército oferecem, na próxima semana, ao diretor de Intendencia um banquete no Automovel Clube. Para a realização dessa homenagem, devem os oficiais que nela desejem tomar parte dirigir-se, com a possivel brevidade, até terça-feira, dia 1º de julho próximo, á 1ª Secção da Diretoria de Intendencia (6º andar do edificio do Q.G. do Ministerio da Guerra, ala da rua Marcilio Dias), onde lhes será comunicado o dia e hora do banquete. Uniforme: gabardine cinza, calça, gravata vertical.

COMEMORAÇÕES

Comemorando a passagem do 14º aniversario do falecimento de Teixeira Mendes, os membros da Igreja Positivista irão hoje visitar seu tumulo, no cemiterio de São João Baptista, sobre o qual depositarão flores.

Será feita, por essa ocasião, a leitura do Hino do Amor, composto pelo apostolo.

A reunião será ás 9.30, no portão principal daquele cemiterio.

ALMOÇO EM HONRA DO EMBAIXADOR DO PERU' — O nosso colega da imprensa francesa, sr. Jacques Ebstein, diretor de "L'Ordre" de Paris, ofereceu ontem, no Hotel Gloria, um almoço ao embaixador do Perú, nesta capital, e á sra. Jorge Prado.

Tomaram parte o principe e a princeza Czartorewski; o sr. Cesar Proença e sra.; o sr. Fenwick, delegado norte-americano á Comissão de Neutralidade; sr. Augusto Frederico Schmidt e sra.; sra. Marshall; sra. Cognac, sra. Bloomingdale, sr. George Blad e sra.; sr. Freeman e sr. Gonzalez Reinundis.

DIPLOMATICAS

O embaixador da Argentina e sra. Labougle, oferecem hoje, ás 20 horas, nos salões da embaixada, uma recepção á sociedade carioca.

VIAJANTES

Em avião da "Panair" chegou ontem, a esta capital, o sr. José Lins de Gusmão Lyra, que vem representar o Estado de Alagoas no Congresso de Oftalmologia que está sendo realizado no Rio.

ENFERMOS

Submeteu-se a uma intervenção cirurgica, coroada de êxito, a senhorita Ruth Mourão de Mattos, filha do coronel Melchiades Mourão de Mattos e sra. Olga Mourão de Mattos.

MISSAS

Rezam-se hoje as seguintes missas fúnebres:

Hermenegildo dos Santos Lobo, 10.30, igreja da Candelaria; capitão Carlos Cordeiro da Graça, 9.30, igreja da Candelaria; José da Gama Malcher Filho, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; tenente Irineu José de Oliveira, 9 horas, igreja da Lampadosa; Henrique Botelho de Mello, 9.30, igreja de São Francisco de Paula; Leonor Horta, 9.30, igreja do Sagrado Coração de Maria (Meier); Francisca Alves Silva Mendes, 9.30, igreja de São Francisco de Paula; [illegible], 9.30, igreja do Santissimo Sacramento; Edgard Werneck Furquim de Almeida, 10 horas, igreja de [illegible]; [illegible], 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Manuel Joaquim de Brito, 9 horas, igreja de S. Sebastião do Engenho de Dentro; Pedro Tavares Dias Pessoa, 9 horas, igreja de São Francisco de Paula; [illegible] Maria José Ferreira de Almeida [illegible], 9 horas, igreja de S. Antonio dos Pobres; [illegible], igreja de S. Francisco de Paula; [illegible] Alves Duarte, 9 horas, matriz da Gloria.

No Mundo Cinematográfico

CANÇÃO DO DESERTO

Zarah Lander cantando para os soldados em "Canção do Deserto"

O novo filme que a Ufa vai lançar, conta no seu elenco nomes conhecidos do nosso público, destacando-se entre eles o de Zarah Leander, sem favor uma das personalidades de maior evidencia, hoje em dia, no cinema europeu.

Contratada pela Ufa para uma série de grandes produções, a artista sueca faz a protagonista de "Canção do deserto", dirigida por Paul Martins, e nos dá uma das suas criações de maior cunho psicologico. Seu novo papel de amorosa romântica, nas terras ardentes do norte africano, espelha fielmente a alma dos povos de lingua árabe, com seus costumes exóticos, mas embebidos de uma cultura particular, há séculos dominante naquelas regiões. Coube-lhe como galã o joven ator Gustav Knuth, numa caracterização interessante, rica de contrastes emotivos que se casam admiravelmente á máscara de Zarah Leander, nos momentos de dor, de alegria, de incerteza e de renuncia.

Um Casal Do Barulho

Carole Lombard em "Um Casal do Barulho" está elegantissima

"Um casal do barulho" é uma dessas comedias que fazem o público rir da primeira á última sequencia, pois não só a sua historia é divertida, como a interpretação dos seus personagens, as suas "caretas", as suas atitudes, provocam a mais franca hilaridade. E, como estamos na época das comedias maliciosas, esta nada fica a dever ás demais, muito pelo contrario, cremos que "Um casal do barulho" é a mais escandalosa entre as que já nos foram apresentadas. Escandalosa, mas... deliciosa. Para que tenham uma pequena idéia do que se passa entre aquele casal ultra-moderno, diremos que eles repousam a felicidade conjugal na seguinte teoria (inventada por ela!): cada vez que surgir uma desinteligencia entre os dois (desinteligencia que acaba sempre em bofetão), eles devem permanecer no quarto de dormir até fazerem as pazes. E de uma feita lá ficaram durante oito dias! Interessante, não acham? Não duvidamos mesmo que muita gente venha a adotar tão curioso sistema. Mas há muita coisa ainda mais "interessante" em "Um casal do barulho", em cujo elenco ainda estão "de quebra" Gene Raymond, Jack Carson e Betty Compson.

Mulheres Na Guerra

O que faz por nós a mulher no momento atual de guerras que assolam o mundo? "Mulheres na Guerra", esse filme da Republic, nos dá a resposta, uma contestação que toca as fibras mais sensiveis de nosso coração.

Ante o dantesco espetáculo da destruição provocada pelos efeitos das bombas de alto poder explosivo, e em meio a enorme fogueira, as mulheres trabalham, lutando desesperadamente, e deixando no corpo e na alma de cada necessitado o selo de sua bondade!

Wendy Barrie, Patric Knowles, Mae Clarke, Elsie Janis, Billy Gilbert e um "cast" de centenas de coadjuvantes fazem de "Mulheres na Guerra" o filme de todos os tempos.

As Três Noites de Eva

Barbara Stanwyck como aparece em um instante do film "As Três Noites de Eva"

O filme, que foi escrito e dirigido por Preston Sturges, tem como principais intérpretes Barbara Stanwyck e Henry Fonda, nomes que dispensam quaisquer referencias especiais, uma vez que são por demais conhecidos e idolatrados pelos nossos fans.

Com um pouco mais de espera, o público poderá dar finalmente as gargalhadas mais gostosas.

Teatro e Musica

AS TRANÇAS DOURADAS

Fedor Dostoiewsky

O principe, o jovem principe, formoso como um Deus, está mortalmente ferido. Isso sucedeu quando andava á caça, pelos bosques. Distraido com a recordação das tranças douradas da princeza, sua esposa, foi acometido por um javali que o feriu com seus dentes afiados como punhais.

E ele ali jaz, sobre a cama rubra do seu sangue, palido como um punhado de lirios arrancados do brejo.

Ao redor do seu leito tres mulheres estão chorando: a rainha, sua mãe, a princeza, sua irmã, e a esposa.

— "Vamos depressa á casa do Feiticeiro que vive retraido no amago dos bosques. Somente ele poderá preparar um balsamo que cure o meu filho" — disse a rainha.

E quando chegaram á cabana do Nigromante, este assim lhes falou:

— "Posso dar-lhes um balsamo que salvará o principe. E' preciso, porem, que m'o forneçam os ingredientes".

E enumerou-os:

— "Tu, a rainha, me darás o teu braço direito; tu, a irmã, a tua nivea mão, com o anel de noivado no dedo, e tu, a esposa, as tuas tranças douradas".

A rainha respondeu:

— "Nada mais do que isso?" E deu-lhe o braço direito.

A princeza disse:

— "Toma a minha mão".

Mas a esposa, soluçando, recusou entregar as suas lindas tranças:

— "Ah! Terei que perder os meus cabelos dourados! Nã, não as posso dar e não as darei".

E o feiticeiro, inflexivel, não preparou o balsamo e principe morreu.

....

Agora aí estão, de novo, tres mulheres chorando junto ao cadaver do principe.

A mãe soluça, sustentando a cabeça do seu filho estremecido.

A irmã chora aos pés do principe.

E a esposa desfaz-se em prantos junto do coração que palpitou com tão puro amor pelas suas tranças de ouro.

E do lugar em que chorava a rainha brotou um formoso rio que corre ainda hoje.

De onde chorava a irmã surgiu um manancial.

E onde chorava a viuva formou-se um pequeno charco que secou ao primeiro raio do sol...

A. de C.

BAILADOS

Espetáculo gratuito do Teatro da Criança

E' o seguinte o programa do espetáculo, domingo, ás 10 horas, na Escola Nacional de Música, do Teatro da Criança, organizado pelos professores Vera Grabinska e Pierre Michaelowsky:

MU'SICA E POESIA RECITADA

Rondo alla turca — Burgmuller — Regina Maria Mesquita, aluna do prof. J. Octaviano.

Festa do Brasil — Murillo Araujo — Dulce Marques de Sousa.

Oração da Menina Pobre — Léo Fontes; Manhã de Chuva — Murillo Araujo — Noemie Araujo Santos.

Caixinha de Música — Rebikoff — Regina Maria Mesquita.

A Patria — Olavo Bilac; O Caroço — Bastos Tigre — Lucia Teixeira Rego.

Pai João — Dilmar Tompson; Mar Traiçoeiro — Dilmar Tompson — Dulce Tompson.

Valsa n. 10 — Chopin — Regina Maria Mesquita.

DANSAS CLASSICAS

Idyllo — Música de Wolff Ferrari — Dulce, Aloysio, Lourdinha, Wilma, Dulce, Lecticia, Ceomar, Gilda, Solange, Marilu, Maisa, M. Augusta, Maria José, Neuza, Marlene, Jeannette, Leda, Cely, Mary Nice e Celia.

Infantes — Offenbach — Déa Magnani, Noemie Araujo Santos.

Biscuit de Sèvres — Kreissler — Suzana Freitas.

Fantazia Veneziana — Rubinstein — Solange Seara, Marly Pereira Ribeiro, Lucia Teixeira Rego.

Boneca de Paris — Kreissler — Dulce Marques Sousa.

Pião — Schubert — Noemie Araujo Santos.

Pompon — Offenbach — Suzana Freitas.

Dansa das Flores — Tchaikowski — Dulce, Noemie, Déa, Lucia, Wilma, Marly, Solange.

Brinde artistico para crianças. Fantaria russa. Folclóre. Professora Vera Grabinska. Coreografia original do maestro Pierre Michallowsky.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "A Casa das tres Meninas". 20.45 horas.

COLONIAL — "Show" com orquestra cubana, Baptista Junior, etc. e o filme "O Expresso do Congo". 16, 20 e 22.30.

GINA'STICO — "A Casa Branca da Serra". 16 e 20.45.

RECREIO — "Quindins de Iáiá". 16, 20 e 22.

REGINA — "Nunca me deixarás". 16, 20 e 22.

RIVAL — "A pensão de D. Estella". 16, 20 e 22.

SERRADOR — "A Cigana me enganou". 16, 20 e 22.

JOÃO CAETANO — "Brasil-Pandeiro". 20 e 22.

TEMPORADA OFICIAL DE BAILADOS
COMPANHIA "AMERICAN BALLET"

HOJE — Sábado, ás 21 horas — HOJE
3.ª Récita de Assinatura

JUKE BOX
(CAÇA NIQUEIS)
Ballet dramatico — Musica de Alex Wilder

BILLY THE KID
(O VAQUEIRO)
Ballet caracteristico — Música de Aaron Copland

CHARADE
Ballet comico — Música de Thrude Rythman

ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL
Regente: EMANUEL BALABAN
Preços do costume

AMANHA — Ás 16 horas — AMANHA
UNICA VESPERAL COM O MESMO PROGRAMA DA ESTRÉIA
SERENATA — BALLET IMPERIAL — FILLING STATION
Enorme sucesso

— Preços: —
Frizas, 300$; Camarotes, 300$; Poltronas, 50$; Balcões nobres, A e B, 45$; Ditos outras filas, 40$; Balcões A e B, 35$; Ditos outras filas, 30$; Galerias A e B, 20$; Ditas outras filas, 15$. — (Selo á parte)

Temporada oficial de comedia francesa
LOUIS JOUVET
— E —
MADELEINE OZERAY
COM A FAMOSA COMPANHIA DO "THEATRE LOUIS JOUVET", DE PARIS
Cenarios e Vestuarios do "Theatre Louis Jouvet"
ESTRÉIA: — NA PRIMEIRA SEMANA DE JULHO
NA BILHETERIA DO TEATRO ESTÁ ABERTA A
Assinatura para 7 récitas noturnas
Preços: Frizas, [illegible]; Camarotes, 1:800$; Poltronas, 315$; Balcões Nobres, [illegible]; Balcões, 140$; Galerias, 70$ — (Selo á parte).

GRANDE TEMPORADA LÍRICA
Continuam abertas as assinaturas para as poucas localidades restantes
— para as —
14 — RÉCITAS NOTURNAS — 14
E PARA AS
8 — VESPERAIS — 8

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SÁBADO, 28 DE JUNHO DE 1941 — N. 6.764

Negociada a evacuação de 20.000 franceses pela Turquia

Passarão como civis, desarmados

Londres garantirá a independencia da Siria – Mais grave a situação

ANGORA, 27 (A. P.) — Informa-se, nas altas esferas desta capital, que o governo turco concedeu permissão para a evacuação, através da Turquia, das forças francesas que combatem na Siria, sob a condição de que atravessem o país como civis desarmados.

Êsse acordo teria sido conseguido pelo sr. Benoist-Mechin, que aqui chegou procedente de Vichy, via Aleppo.

Espera-se que somente uma fração do Exército do general Dentz possa deixar a Siria, por falta de transporte ,mas considera-se provel que muitos oficiais consigam escapar á captura pelas forças inglesas.

20.000 REFUGIADOS

ANGORA, 27 (A. P.) — A embaixada francesa revelou a esperança de evacuar vinte mil refugiados da Siria, através da Turquia. O governo turco mostra-se disposto a conceder privilegios de transito ao mesmo, mas não permitirá que armenios ou arabes cruzem a fronteira.

SITUAÇÃO SERIA

LONDRES, 27 (William McGaffin, da Associated Press) — O correspondente da British News Agency em Angorá informou, esta manhã, que o governo francês de Vichy está negociando com a Turquia a evacuação de vinte mil soldados das suas tropas da Siria através do territorio turco.

Admitia-se em Angorá que a Turquia concordaria, mas tão somente para as tropas francesas, não permitindo, porem, a passagem de tropas nativas sirias.

Essa informação, que foi confirmada por outras fontes, dá a entender a iminencia da retirada dos franceses de toda a região sirio-libanesa sob mandato. A precaução, que seria tomada pela Turquia, de evitar que fossem evacuadas pelo seu territorio tropas nativas, teria como objetivo impedir qualquer choque entre sirios e turcos, sempre admissivel, dadas as diferenças jamais afastadas entre os dois povos.

A situação na Siria antolha-se a todos os circulos autorizados cada dia mais seria, crendo-se que o colapso de Beiruth está por pouco e que, isto feito, os britânicos e "degaullistas", que já controlam Damasco e sua area, passarão a controlar quase todo o territorio sob mandato.

Dar-se-á então o cumprimento da promessa do governo britânico, de entregar a Siria ao governo de si mesma, estabelecendo-se a independencia daquele Estado.

AO ENCONTRO DO SECRETARIO BENOIT MECHIN

ISTAMBUL, 27 (H. T.) — O presidente Ismet Inonú deixou Yalova com destino a Angorá, onde se encontrará com o sr. Benoit Mechin, secretario de Estado da vice-presidencia do Conselho francês, que lhe fará entrega de uma mensagem do marechal Pétain.

O sr. Inonú deve retornar a Yalova dentro de alguns dias.

DESMENTIDO DE BEIRUTH

BEIRUTH, 27 (U. P.) — Nos circulos oficiais franceses desmentiu-se hoje que tenha sido solicitada permissão á Turquia para o trânsito de 20.000 soldados, desarmados, através do territorio turco.

Afirmam os funcionarios do governo que a situação militar francesa é excelente, levando-se em conta as circunstancias da campanha, e que não existe a menor intenção de retirar as tropas da Siria. Pelo contrario, afirmou um funcionario militar, ha boas perspectivas de que as tropas francesas consigam melhorar sua posição militar e terminem repelindo as tropas britânicas e degaullistas do territorio sirio.

Foi considerada ridicula a versão de que o delegado francês, Benoit Mechin, que se encontra atualmente em Angorá, tem a missão de negociar a permissão de trânsito para as tropas francesas da Siria.

Novas medidas contra os judeus na França

VICHY, 27 (U. P.) — A policia francesa de ambas as zonas divulgou uma ordem, dirigida aos judeus franceses e estrangeiros, determinando que, até o dia 30 do corrente, deverão abandonar todas as funções nas quais se encontrem em contato com os arianos.

A proibição aplica-se a todos os comerciantes, vendedores, engraxates, corretores e músicos ambulantes. Os judeus que não acatarem a ordem serão enviados para campos de concentração.

Acrescenta-se a isso a repressão ao comunismo. Hoje foram detidos tres membros do Fóro parisiense, os quais pertenciam ao Partido Comunista. A prisão efetuou-se no Palacio de Justiça de Paris, e os tres advogados foram conduzidos para um campo de concentração.

Berlim desmente as noticias sobre a paz

BERLIM, 27 (H.-T.) — Informações de fonte oficiosa destinadas ao exterior declaram o seguinte:

"As noticias difundidas no estrangeiro, anunciando que o embaixador do Reich em Angorá, sr. Von Papen, teria feito propostas de paz ao embaixador britânico naquela capital, são inteiramente destituidas de fundamento.

Essa declaração foi feita em Wilhelmstrasse, em resposta às perguntas dos jornalistas estrangeiros, que solicitaram detalhes a respeito desses boatos."

INVASÃO do CONTINENTE pelos INGLESES

A possibilidade que começa a surgir devido à supremacia da RAF

Kiel, Colonia e Dusseldorf foram energicamente atacadas por aviões britânicos – Semi-destruido o vaso alemão "Gneisenau" – Impactos diretos

LONDRES, 27 (A. P.) — A RAF atacou durante o dia e parte da noite, hoje, novamente, num "assalto esmagador", os portos alemães da costa francesa ocupada.

O ataque foi, no dizer de observadores colocados "numa cidade da costa suleste", "excepcionalmente pesado", durando consideravel tempo. Toda a costa francesa entre Boulogne e Calais parecia envolta em chamas, ouvindo-se tambem o troar ininterrupto das baterias anti-aereas. O Canal "queimava", disseram os observadores.

Admite-se que o assalto da aviação britânica se centralizou em objetivos previamente supervoados em vôos de reconhecimento que penetraram profundamente no territorio francês.

Foi a décima sétima noite consecutiva a de hoje em que a area de Boulogne sofreu o assalto da RAF, no prosseguimento da violenta ofensiva aerea que a Grã-Bretanha está fazendo.

O Ministerio do Ar anunciou que um navio alemão de suprimentos de 3.000 toneladas, que navegava no Canal da Mancha, foi afundado a 10 milhas de Dunkerque, depois de ter sido atingido na proa por uma bomba de um avião do comando da costa.

A's 9 horas e 30 minutos exatos, sairam do ar as estações de radio de Bremen e da area de Calais controlada pelos alemães.

AÇÃO DOS CAÇAS POLONESES

LONDRES, 27 (R.) — Por ocasião dos ataques desferidos pela RAF contra os aerodromos inimigos situados na França septentrional, hoje, os caças poloneses destruiram três aparelhos inimigos do mesmo tipo.

NA ALEMANHA NORTE-OCIDENTAL

LONDRES, 27 (Edwin Stout, da Associated Press) — Continuando na sua ofensiva aerea, que dia a dia mais se avoluma em força e em número de ataques, os aviões ingleses bombardearam na noite de ontem para hoje diversos objetivos da Alemanha Norte-Ocidental. Admite-se, em circulos bem informados, a possibilidade da invasão do Continente europeu pelos ingleses, aproveitando a supremacia aerea que a RAF mantem sobre a França Septentrional. Na realidade, ontem foi a decima sexta noite de assalto consecutivo à Alemanha e ao territorio ocupado como prognostico do movimento britânico antecedendo-se aos projetos de invasão das Ilhas Britânicas pelos alemães. Sabe-se, mesmo, que as esquadrilhas da Royal Air Force estão encontrando menos oposição por parte da artilheria anti-aerea alemã, quando sobrevoam o territorio do Reich, acreditando-se que isso se deve à grande quantidade de baterias anti-aereas removidas para a Frente Oriental.

A' LUZ DO SOL

Os bombardeios diarios "à luz do sol" são considerados como "suplementares dos noturnos e uns e outros constituindo os preparativos da invasão do Continente que a Inglaterra pretende levar a efeito antes da invasão do Reino Unido pelos alemães".

Nos atos de ontem à noite, a aviação britânica atacou violentamente Kiel, Colonia e Dusseldorf. Foram bombardeados tambem varios aerodromos do territori ocupado pelos alemãs. Um dos aviões ingleses de bombardeio poz abaixo um aparelho de caça que o atacava. Esse feito revestiu-se mesmo de quase singularidade, tão raros são os ataques de aparelhos de bombardeio contra aparelhos de capa, muito mais leves e rápidos. O "bombardeiro" britânico estava realizando sua função, quando surgiu, de súbito, o "caça" alemão, que o atacou. Apezar de sua morosidade, caracteristica dos aparelhos de sua especie, o "bombardeiro" inglês aceitou combate com o rápido "caça" inimigo. Apoz uma luta desigual, balas de metralhadoras do "bombardeiro" inglês alcançaram o aparelho alemão, que foi derrubado em chamas, com perda total.

De uma cidade da costa suleste, informaram que formações de aviões de caça e de combate sumiram no horizonte, sobre os estreitos, dando a entender que novos ataques em regra estava sendo intentados contra a costa francesa ocupada. As explosões que se verificavam soavam como si os alemães estivessem fazendo uma barragem anti-aerea com o fogo de suas baterias. Depois de cerca de uma hora, os aparelhos ingleses regressaram, sem que faltasse um único.

SEMI-DESTRUIDO O "GNEISENAU"

NOVA YORK, 27 (U.P.) — Despachos de fontes responsaveis, recebidos nesta cidade, anunciam que o couraçado alemão "Gneisenau", que esteve num dique seco de Brest, foi semi-destruido por impactos de bombas da aviação britanica, resultando mortos 128 membros de sua tripulação. Uma bomba que atingiu a unidade, em sua parte central, provocou um incendio e tais danos que é muito provavel a necessidade reconstruir o navio. Num dos ataques anteriores o "Gneisenau" foi atingido por uma bomba que destruiu seus tanques de combustivel e provocou um incendio. Em seguida o "Gneisenau" foi rebocado para um dique seco de Brest. Os reparos necessarios, naquela ocasião, duraram duas semanas, depois das quais o navio voltou a flutuar.

ARREBATANDO A INICIATIVA INIMIGA

LONDRES, 27 (R.) — O carater e a importancia dos ataques ininterruptos que a Real Força Aerea vem desfechando contra a Luftwaffe na costa da Mancha são apreciados pela revista de aviação "The Aeroplane", que mostra a possibilidade que tem a RAF de arrebatar, progressivamente, a iniciativa da aviação inimiga e de lhe causar o máximo de dificuldades, momento agora, quando a aviação alemã está fundamente enganjada na luta que se desenrola na frente oriental.

Já iniciou a RAF a escolha do campo em que se travarão as lutas diurnas pela supremacia aérea, tomando assim a iniciativa ao inimigo, o que constitue precioso meio de lhe abater o moral.

Assim, a linha da batalha aérea está traçada a 50 milhas alem das costas da Grã Bretanha.

Apesar disso, não há, ainda, um método absoluto para manter uma aviação hostil á distancia, salvo se se impedir que ela se utilise de aeródromos dos quais parte para atacar os objetivos escolhidos.

Por isso, o estabelecimento de superioridade local é meio ultra-eficaz de defesa aérea.

Graças aos seus ataques diurnos, a "Royal Air Force" tem afirmado o seu poder de dominio, conquistado, principalmente pela magnifica atuação de seus "caças". Para tornar mais efetivo, ainda, esse dominio, preparam-se aviões de caça ainda mais velozes do que os existentes e muito tabalho terá a aviação do marechal Goering para dar-lhes combate.

Além disso, será preciso obter bases aéreas avançadas. O idea, seria obter uma superioridade aérea de maneira a proteger as outras operações militares para a obtenção de aeroportos que seriam usados, durante o dia, como bases de reabastecimento.

Com efeito, tais avanços progressivos poderiam causar graves danos ao inimigo, ocupado, presentemente, em um novo "front".

No momento, a vantagem é que, mui raramente, os aviões alemães veem afrontar a RAF nos céos da Grã Bretanha.

Durante o dia permanecem sempre na defensiva.

A mesma revista anuncia que um "memorandum" foi enviado aos membros do Parlamento, sugerindo que os aviões britanicos distribuam folhetos sobre a França ocupada, contendo artigos e gravuras, tudo feito por franceses, afim de tornar conhecidos os acontecimentos dissimulados pela censura inimiga ou outras autoridades.

A experiencia seria tentada, primeiramente, ao norte da França, e, em caso de ter exito, seria estendida a outros paises ocupados e neutros, sob influencia do Reich.

BOMBAS SOBRE O EAST ANGLIA

LONDRES, 7 (R.) — Aviões germânicos, em número muito reduzido, cruzaram, durante a noite passada, a costa britânica e lançaram algumas bombas no East Anglia e no sudeste do país. Atacados, porem, pelos aviões de caça da RAF e pelas baterias anti-aereas, os incursores foram obrigados a recuar, regressando, em seguida, ás suas bases no territorio francês.

Informa-se que os danos foram minimos e que não houve vitimas entre a população civil. Um dos aparelhos atacantes foi destruido em chamas, perecendo todos os seus tripulantes.

BOMBARDEIOS SEMPRE MAIORES

NOVA YORK, 27 (A. P.) — A radio-difusora de Berlim, em irradiação ouvida pela National Broadcasting Company, afirma que os ataques aereos alemães contra a Grã Bretanha serão cada vez maiores, a despeito da ofensiva alemã contra a Russia.

"Não haverá, jámais — disse o radio alemão — qualquer desfalecimento na guerra contra a Grã Bretanha. Se a Grã Bretanha supõe que a tregua comparativa dos ataques aereos alemães se deve ao fato de a Luftwaffe estar ocupada na frente oriental, está redondamente enganada."

O almte. Leahy foi recebido por Pétain

VICHY, 27 (H.-T.) — O marechal Pétain recebeu hoje, em conferencia, o almirante Leahy, embaixador dos Estados Unidos na França.

A entrevista durou vinte minutos, sendo tratada na mesma a situação geral internacional e os acontecimentos decorrentes da abertura de hostilidades entre a Russia e a Alemanha.

Nos meios autorizados precisa-se que essa visita do embaixador norte-americano não foi originada de instruções especiais recebidas pelo mesmo de Washington, pois faz parte das entrevistas ordinarias que o embaixador vem realizando com o chefe do Estado francês.

Estes dois jovens franceses realizaram uma façanha excepcional: apoderaram-se de um avião alemão na zona ocupada, burlando toda a vigilancia e lograram chegar à Inglaterra, pilotando-o, para se incorporarem ás forças de De Gaulle. A legenda original não diz, infelizmente, o nome dos dois heróis. (Foto "Wide World", para os "Diarios Associados").

Os EE. UU. lutam com falta de munições em seus esforços para a defesa nacional

Embora o grande número de usinas, as armas ainda são insuficientes – A ajuda aos irlandeses – Verba "record" aprovada pelo Senado – Os exercícios de tática

HYDE PARK, Nova YORK, 27 (R.) — O president Roosevelt declarou que a nação lutava com carência de munições nos seus esforços de defesa nacional e que se havia numerosas fábricas de armamentos nos Estados Unidos, as fábricas de munições eram insuficientes para as necessidades do país. O presidente fez essa observação ao dizer que estava examinando a questão de enviar fuzis para os irlandeses ,mas que nenhuma quantidade de munições poderia ser remetida porquanto a nação tinha escassez delas para o seu próprio uso.

Aludindo ao auxilio á Irlanda o sr. Roosevelt acentuou que os irlandeses desejavam todos os produtos de que os Estados Unidos pudessem dispor e acrescentou que a ajuda em armamentos ao Eire seria feita depois de garantias formais de que aquele país se defenderia contra qualquer ataque alemão.

NENHUMA GARANTIA RECEBIDA

Salientou que, por enquanto, nenhuma garantia havia sido recebida nesse sentido e, quanto ao auxilio à Russia, disse que esperava conferenciar ainda hoje, por telefone, com o secretario de Estado em exercicio, sr. Sumner Welles, e que aguardava um relatorio sobre o que o embaixador russo, sr. Oransky, havia dito ontem ao secretario de Estado. Interrogado sobre se tinha encarado a possibilidade dos Estados Unidos servirem-se das bases navais irlandesas, o presidente Roosevelt respondeu negativamente. Precisou que estava certo, jamais os ingleses haviam falado em se apoderar daquelas bases para auxiliar o transporte dos suprimentos bellicos chegados através do Atlântico.

Como lhe perguntassem quando os Estados Unidos estariam em posição de entregar material de defesa num "volume tremendo" o presidente replicou que perguntas gerais como essa não podiam ser categoricamente respondidas. Dependia do produto a que se queria referir. No tocante a determinados produtos a manufatura já havia atingido o ponto culminante, enquanto relativamente a outros, isso somente seria conseguido dentro de seis ou oito meses, ou, mesmo, um ano.

PARA O ABASTECIMENTO DO EXÉRCITO

WASHINGTON, 27 (A. P.) — O Senado aprovou por voto oral, a verba record para o abastecimento do exército, no montante de 10.384.821.624 dolares, e enviou o projeto de lei de volta para consideração da Camara, com acrescimos no valor de 558.312.132 dolares.

O maior acrescimo no projeto primitivo constituiu uma emenda assegurando quinhentos milhões de dolares para novas fabricas de munições. De acordo com os circulos autorizados, a verba total apresenta-se como o maior crédito já aprovado na historia, depois de um breve debate e inclue 2.790.890.000 dolares, para 12.850 aviões e equipamento acessorio.

REJEIÇÃO DE PROPOSTA

A comissão de Assuntos Navais do Senado rejeitou a proposta da Marinha, pedindo que lhe fosse concedida autoridade para manter em serviço os voluntarios atualmente inscritos na Marinha, depois de terminado o praso do alistamento. A Marinha propunha que lhe fosse concedido o direito de exercer tal autoridade, se o Congresso declarasse em perigo os interesses nacionais, mas o presidente da comissão, senador Walsh, democrata de Massachussets, declarou que os membros do seu grupo, julgavam que isso envolvia quebra de contratos.

Entretanto, a comissão manifestou-se favoravelmente ao projeto de lei que coloca os voluntarios que apresentarem no futuro sujeitos a clausulas dessa natureza. A mesma comissão aprovou a medida da Camara que permite à Marinha a constituição de uma força policial secreta, composta de 330 homens, e destinada a guardar os estabelecimentos navais do país contra atos de sabotagem e espionagem e outras atividades subversivas. Os creditos pedidos para a manutenção dessa força foram de 1.500.000 dolares ou um milhão de dolares, anualmente.

TERMINARAM AS MANOBRAS

CAMP FORREST, Tennessee, 27 (A. P.) — Terminaram os exercicios de tatica moderna de 57.000 soldados do exercito americano.

O general Frederic Smith declarou à imprensa que as manobras demonstraram a necessidade de converter as antigas divisões numa nova divisão, mais moderna, que pode ser mais facilmente coordenada e que tem maiores possibilidades no combate aos equipamentos mecanizados, tanques e aviões.

EM ESTUDOS A PARTIDA DOS AGENTES CONSULARES

WASHINGTON, 27 (H. T.) — O Departamento de Estado estuda atualmente os meios de resolver numerosos problemas decorrentes da partida dos agentes consulares da Alemanha e da Italia em consequencia da tensão de relações verificada entre os Estados Unidos, de uma parte, e os governos de Berlim e Roma, de outra. E' sabido que mais de trezentos alemães e italianos foram convidados, por ato do presidente Roosevelt, a retirar-se dos Estados Unidos devido ao exercicio de atividades consideradas ilegais.

NAVIO ESPECIAL

O Departamento de Estado tenciona fretar um navio especial que atravessará o Atlântico com destino a Lisboa.

O governo americano tem assegurado aos agentes consulares e respectivas familias o tratamento mais cortez e todas as obrigações resultantes das leis internacionais.

Da outra parte toma as disposições necessarias afim de que não ocorra nenhum incidente no concernente ao regresso dos foncionarios consulares dos Estados Unidos que abandonam a Europa acompanhados das suas familias.

Os consules e vice-consules dos Estados obrigados a deixar a Ale-

(Continua na 2.ª pag.)

A Espanha participará do conflito

Franco já decidiu que uma força de voluntarios irá contra os Soviets

MADRID, 27 (U. P.) — O generalissimo Francisco Franco resolveu que a Espanha tome parte na guerra contra a Russia, enviando uma força expedicionaria de voluntarios para lutar ao lado dos alemães.

Não houve declaração de guerra e ignora-se se o governo espanhol dará esse passo no futuro.

Em compensação foi dirigido um apelo aos falangistas no sentido de que se alistem para a formação de um contingente de voluntarios.

APELO AOS FALANGISTAS

MADRID, 27 (U. P.) — E' o seguinte o texto da circular enviada pelo secretario da Falange aos chefes provinciais da organização:

"Desde o instante em que se tornou público o ataque alemão contra a Russia, milhares de camaradas de nossa Falange manifestaram, calorosamente, sua vontade de intervir na luta.

Não se trata, como de outras vezes, de simples manifestações de simpatia para com aqueles que compartilharam comnosco dos riscos em horas decisivas, que encarnam, exemplarmente, a forma revolucionária semelhante à que desejamos para nossa patria e sofrem ou sofreram, como nós, de angustia e privação.

Trata-se, neste instante, de algo mais primordial e mais vivo: trata-se de sentir como rigorosamente propria a batalha que a Alemanha empreende contra o comunismo.

Si a finalidade última dos movimentos nacionais é revolucionaria, é evidente que foi outra revolução adversa, aniquiladora e negativa, que despertou na juventude mundial, com a consciencia do perigo, a sensibilidade heroica necessaria.

E' natural, pois, que a visão desse perigo ainda vivo, encarnado na Russia, seja o primeiro fator heroico que leva nossa juventude ao desejo de uma atitude de beligerancia mais real contra aquele país.

A Russia quiz destruir a Espanha e a destruiu em boa parte; quiz servir-se dela como uma alavanca para fazer saltar o mundo ocidental.

Passam de um milhão os mortos que a Espanha teve que entregar como resgate.

"TEMOS QUE VINGAR A ESPANHA"

A Europa inteira não terá tranquilidade enquanto existir a Russia e enquanto não triunfar de todo a revolução redentora.

Temos que desagravar nossos mortos, temos que assegurar a existencia de nossos herdeiros, temos que vingar a Espanha e temos que estar presentes na tarefa de salvar a Europa.

Não haverá nisto esquecimento algum de nossos caminhos naturais, nem de nossos legitimos interesses, porem, a Espanha se limita hoje a levantar o ardor de sua juventude par aque entre em batalha na grande cruzada européia.

Por esse motivo, a Falange disciplina e organiza esse voluntario entusiasmo, abrindo bandeiras de alistamento para formar uma legião combatente que terá de lutar contra a Russia. Por tudo isso ordeno que transmita a todos os nossos camaradas militares o convite para participar na luta e abra centros para recrutamento voluntario.

Arriba Espana !".

O RECRUTAMENTO DE VOLUNTARIOS

MADRID, 27 (U. P.) — Os detalhes parciais do recrutamento de

(Continua na 2.ª pag.)

Leva 18 toneladas de bombas o novo avião gigante «B-19»

SANTA MONICA, California, 27 — (A. P.) — O maior avião de bombardeio do mundo, caracterizado sob a indicação "B-19", com uma capacidade de 50 toneladas, realizou aqui, no aeródromo de Clover Field, a sua prova inicial de voo.

A "Douglas Aircraft", construtora do avião, atribuiu-lhe a capacidade de 82 toneladas, como máximo de transporte.

O voo experimental de hoje foi realizado com uma tripulação de sete homens, em vez dos dez previstos. Não estavam montados a bordo os canhões projetados, e a propria gasolina estava reduzida a menos de um quinto de seus onze mil galões de capacidade de combustivel.

Pelos dados estatisticos da companhia, esse avião estará classificado como "de 41 toneladas, com peso morto". O avião tem uma envergadura de 212 pés, ou sejam 64 metros e 60 centimetros.

O major Stanley M. Umstead, da aviação militar, classificado como "Piloto de provas n. 1", assumiu pessoalmente o comando do avião, tendo como piloto auxiliar o major Howard G. Bunker.

COMPORTA 18 TONELADAS DE BOMBAS

SANTA MONICA (California), 27 — (H.-T.) — O novo tipo de gigantesco avião de bombardeio "B-19" tem as seguintes caracteristicas:

Envergadura de asas, 65 metros de comprimento; fuselagem, 40 metros de extensão; peso no vacuo, 41 toneladas e com carga máxima de 82 toneladas; carregamento de bombas, 18 toneladas; velocidade máxima, 340 quilômetros horarios; raio de ação, 12.074 quilômetros; altitude máxima, 3.710 metros.

O giganteseo bombardeador é provido de quatro motor "Wright-Duplex-Cyclone", que desenvolvem cada um 2.000 H.P. A capacidade de carburante é de 41.640 litros. Sua equipagem normal é de 10 homens. Estão instalados no aparelho quatro postos emissores e receptores de telegrafia sem fio. O custo do avião ficou em 3.500.000 dolares.

Lutam ferozmente franceses e britânicos a 12 milhas de Damasco

Maraaba, ao norte da capital libanesa, ocupada pelos "degaullistas" – Aperta-se o cerco de Palmira – A zona de Saida sob bombardeio naval inglês

CAIRO, 27 (A. P.) — Os circulos bem informados declaram que as forças francesas livres de Damasco avançaram 20 a 30 milhas para Homs, cidade estratégica sobre a junção ferroviaria da linha para Tripoli e Aleppo, enquanto as tropas britanicas e australianas, a noroeste de Damasco, exploram os êxitos recentemente obtidos.

Embora não haja novas noticias sobre a situação em Palmira, — a 130 milhas a noroeste de Damasco, — as ultimas informações chegadas ao Cairo indicam que rudes combates se estão desenvolvendo nas vizinhanças da cidade, principalmente no setor noroeste.

SITIANDO PALMIRA

JERUSALEM, 27 (R.) — As forças anglo-francesas que na Siria combatem os partidarios do governo de Vichy estão pouco a pouco fechando o cerco em torno de Palmirá, cidade essa que está solidamente fortificada pelo vichistas.

Colunas francesas ocuparam Maarabq, situada a poucas milhas ao norte de Damasco e avançaram até Oastal, a cerca de 35 milhas a nordeste da capital siria. Colunas britânicas, entretanto, que avançavam entre Damasco e Beiruth, encontram-se a cerca de 12 milhas da primeira cidade, onde se combate com energia.

Em Merdjayoun patrulhas de cavalaria entraram em contacto com as forças de Vichy, travando-se então pequenos escaramuças. Cento e vinte circassianos que lutavam ao lado dos vichistas renderam-se aos franco-britânicos.

Revela-se agora que, em virtude do último bombardeio germanico contra esta cidade, foram mortas 70 pessoas e feridas 29, tendo sido danificadas mais de uma centena de casas residenciais.

FOGEM OS ITALIANOS

De outro lado, um despacho de Istambul, informa que segundo declarações de cidadãos italianos ali chegados procedentes da Siria, a promessa feita pelo general De Gaulle de tornar a Siria independente, muito facilitará a ocupação do país pelas tropas aliadas. Julgem estes italianos que as tropas de Vichy não poderão resistir por muito tempo ainda.

Sabe-se aqui que figuram para a Turquia mais de dois mil italianos que residiam em territorio sirio, entre os quais se encontram funcionarios consulares e negociantes acompanhados das respectivas familias. A caminho da Turquia estão ainda, segundo se informa daqui, mais de tres mil fascistas que fogem à aproximação das tropas aliadas franco-britânicas.

ATAQUE AEREO A DAMASCO

DAMASCO, 27 (De Desmond Tighe, correspondente especial da Reuters) — Setenta mortos, 29 feridos e mais de uma centena de predios danificados foi o trágico total do ultimo raide lançado pelos aviões alemães contra Damasco, antiga capital da Siria.

Visitei hoje o centro da cidade e vi os estragos. Uma das bombas caiu dentro de uma circunferencia de dez jardas da famosa mesquita de Ommayal e do tumulo de Saladino. As janelas da mesquita e suas paredes achavam-se escoriadas pelos estilhaços das bombas. Em torno da mesquita massas de alvenaria, pedaços de tijolos, tudo o que resta de seis casas atingidas diretamente. Multidões de mulheres muçulmanas, silenciosas, permanecem ali, com os olhos lacrimejantes, enquanto os trabalhadores vão retirando os destroços, em procura de possiveis vitimas que ali estejam sepultadas. Um arabe, com gesto patetico, segurou o meu braço, quando já me retirava e perguntou-me, num inglês defeituoso: "Eles voltarão novamente hoje à noite?"

Não padece a menor duvida de que o ataque foi premeditado, pois o objetivo militar mais proximo dos locais atingidos, no caso o aerodromo, acha-se situado a 12 milhas de distancia. A cidade de Damasco nem mesmo se encontrava sob o regime de "black-out".

As altas autoridades militares francesas, depois de um inquerito que foi realizado, acreditam que as bombas são de origem germânica.

Uma dessas bombas, pesando mil libras, causou imensos danos ao centro comercial de Sidi Amud, onde ficou assinalada a sua queda por uma profunda cratera aberta na estrada e casas e estabelecimentos completamente destruidos numa larga area.

BOMBARDEIO NAVAL

BEIRUTH, 27 (H. T.) — Na manhã de hoje, unidades navais britânicas bombardearam a zona costeira ao norte de Saida. As forças aereas francesas intervieram desde logo, pondo em fuga os navios inimigos.

Prosseguem as operações no setor de Mardjayoum; entretanto, nenhuma alteração se verificou na situação. Noutros setores nada há a assinalar.

Os aviões britânicos lançaram bombas sobre o centro de Deirezzor. Do bombardeio resultaram seis mortos e dez feridos.

AVANÇAM OS AUSTRALIANOS

BEIRUTH, 27 (A. P.) — Informa-se que os aviões franceses repeliram o ataque dos vasos de guerra britânicos sobre as posições francesas da costa, ao norte de Sidon, onde uma coluna de tropas australianas tenta avançar em direção a Beiruth.

EXITOS DOS DEFENSORES

VICHY, 27 (A. P.) — Os circulos militares franceses informam que as forças contiveram todos os ataques das forças aliadas, em toda a frente siria.

As colunas australianas não conseguiram avançar ao longo da costa, a despeito do severo bombardeio da Marinha Real contra as posições francesas, particularmente na região de Beiruth.

No setor do centro, os ataques contra Merj Ayum e contra a linha Katanat, nos arredores de Damasco, foram repelidos.

No deserto, Palmira ainda se mantem em mão dos franceses, pois as tropas britanicas estão encontrando dificuldade em conseguir agua.

Os franceses estão na posse dos poços de agua do deserto — e as forças britanicas precisam recuar cerca de 50 milhas para conseguir agua. Consequentemente, atacaram Palmira ás primeiras horas da manhã, lutaram por algum tempo e, depois, subitamente, quebraram o contato com as forças francesas, afim de proteger os seus comboios de agua.

Anuncia-se que a Royal Air Force realizou severos ataques contra a estrada de ferro entre Homs e Tripoli, atingindo, particularmente, a pequena estação de Telkalakah.

2 MIL FRANCESES LIVRES APRISIONADOS

ISTAMBUL, 27 (Reuters) — Segundo anuncia a agencia oficial francesa, cerca de 2.000 franceses livres aprisionados pelas tropas vichystas encontram-se autalmente a chystas encontram-se autalmente a bordo de um navio-hospital que aguarda ordens do governo de Vichy para zarpar de Beiruth.

Acredita-se que essa unidade não tentará alcançar Marselha e que fará rumo ao Dodecaneso italiano. Aliás, o "Theophile Gauthier", de 8.000 toneladas, já partiu daquele porto com o mesmo rumo.

Foi libertado o navio francês "Scheherazade"

WASHINGTON, 27 (H.-T.) — O navio-tanque francês "Scheherazade", que foi apresado pelo Almirantado Britânico, quando se dirigia para Marrocos, procedente dos Estados Unidos, acaba de ser libertado pelas autoridades inglesas.

O "Scheherazade" viaja atualmente para Marrocos.

Explodiu um grande depósito de munições no centro da Holanda

LONDRES, 27 (A. P.) — Um jornal holandês publicado nesta cidade informa que mais de 100 explosões, que partiram as vidraças de todas as casas num raio de seis milhas, se verificaram, durante 6 horas, em Amesfoort, no centro da Holanda, quando um grande depósito de munições explodiu.

O depósito de munições estava repleto de bombas de alto calibre para a Luftwaffe, acreditando-se que tenham morrido muitos alemães e holandeses.

Não se sabe, entretanto, a que se deva a explosão, se a sabotagem, se ao bombardeio britânico.

O sinistro ocorreu no dia 6 de abril, mas não foi revelado até agora.

Não poderão deixar os portos da Argentina os navios finlandeses

BUENOS AIRES, 27 (H.-T.) — Em vista dos últimos acontecimentos europeus, os navios que arvoram a bandeira finlandesa, presentemente ancorados em portos argentinos, o "Aagot", de 2.553 toneladas, e o "Anja", de 2.765 toneladas, não poderão partir para a Finlandia.

Esses navios ficarão internados na Argentina até o fim da guerra. Como se sabe, semelhante medida foi tomada, igualmente, pelo governo uruguaio com relação aos navios finlandeses que se acham no porto de Montevidéu — o "Asaimaa Olovsborg" e o "Kuaterness".

As autoridades britânicas negaram "navicert" aos navios de bandeira finlandesa que se encontram atualmente no porto de Buenos Aires.

Ary Barroso irradiará amanhã ás 9 e 30 horas, através do microfone da Tupí diretamente da Drogaria V. Silva, todas as fases do sorteio de 100 contos dos "Diarios Associados"